



Plano de
**Mobilidade
Urbana**
PATO BRANCO

Etapa 1 | Metodologia, Cronograma
e Mobilização

Etapa 2 | Diagnóstico e Prognóstico

Relatório de Atividades 1 e 2

URB
TEC™





Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco

Relatório de Atividades 01

Etapa 01 – Metodologia, Cronograma e Mobilização

Histórico de versões

Versão 1: 01/03/2024

Apresentação

O *Relatório de Atividades 01* é parte integrante do Plano de Mobilidade Urbana do município de Pato Branco (PR), referente ao Contrato n.º 195/2023/GP firmado em 04/12/2023 entre a Prefeitura Municipal de Pato Branco e a empresa de consultoria URBTEC™. O presente documento foi produzido durante a Etapa 01 do processo de elaboração do referido plano.

Equipe Técnica da Prefeitura Municipal de Pato Branco

Secretaria Municipal de Planejamento Urbano

GILMAR TUMELERO
COORDENADOR GERAL

Secretário Municipal de Planejamento Urbano

ISABEL OBERDERFER CONSOLI
FISCAL DO CONTRATO (fiscal até março/2024)

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Urbano

ADRIELLEN SIMIONATO CÂMPARA

Chefe da Divisão de Geoprocessamento e Cadastro Técnico

Secretaria Municipal de Engenharia e Obras

ROBERTINHO DA LUZ DOLENGA

Diretor do Departamento de Trânsito

JULIANO BELUSSO

Agente de Apoio do Departamento de Trânsito

ZUZIANE RIGO

Agente de Apoio do Departamento de Trânsito

ANDERSON CACERES FARIAS ROSSATTO

Engenheiro Civil

JORGE EDUARDO CHIOQUETA

Engenheiro Civil

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

MATHEUS EDUARDO HEBERLE NICHETTI

Secretário Municipal de Meio Ambiente

Equipe Técnica Principal URBTEC™

GUSTAVO TANIGUCHI | Coordenador da Equipe Técnica
Me. Engenheiro Civil

MANOELA FAJGENBAUM FEIGES | Especialista em Planejamento Urbano
Ma. Arquiteta Urbanista

ALTAIR ROSA | Especialista em Meio Ambiente
Dr. Engenheiro Hidráulico

VIVIANE CRISTINA CARDOSO | Especialista em Administração Pública
Administradora

LUCIANE LEIRIA TANIGUCHI | Especialista em Direito Urbanístico
Advogada Especialista

SÉRGIO LUIZ ZACARIAS | Especialista em Mecanismos de Participação
Me. Jornalista

MÁXIMO ALBERTO SILVA MIQUELES | Especialista em Geoprocessamento
Engenheiro Cartógrafo

Equipe Técnica Complementar URBTEC™

ALCEU DAL BOSCO JUNIOR | Coordenador Executivo
Me. Engenheiro Civil

MARIA EDUARDA DIRCKSEN AGUIAR | Analista do Contrato
Arquiteta Urbanista

HELENA PAULINE SCHULZE | Especialista em Modelagem
Engenheira Civil

ANÍBAL FERREIRA | Especialista em Transportes
Administrador

CECÍLIA PAROLIM FERRAZ | Geoprocessamento
Engenheira Cartógrafa e Agrimensora

STEPHANY SOUZA | Geoprocessamento
Engenheira Cartógrafa e Agrimensora

ARTHUR RIPKA BARBOSA | Geoprocessamento
Geógrafo

ALAÍSES CRISTINE WEBER | Geoprocessamento
Engenheira Ambiental

GABRIELA BORN | Geoprocessamento
Arquiteta Urbanista

MATHEUS ROCHA CARNEIRO | Comunicação
Jornalista

ISABELLE DE SANTIS SOUZA | Comunicação
Designer

RENATO STALL FILHO | Comunicação
Arquiteto Urbanista

BRUNO HENRIQUE FUJARRA | Economia
Economista

CAROLINE RUVIARO ALMEIDA
Estagiária de Engenharia Civil

MIRELLA CARRILHO
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

SEIDI KONDO
Estagiário de Geografia

RICARDO KOPIETZ
Estagiário de Letras

Siglas e Abreviaturas

COPLAN	Conselho do Plano Diretor
DEPATRAN	Departamento de Trânsito de Pato Branco
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
EIV	Estudo de Impacto de Vizinhança
ETM	Equipe Técnica da Municipal
PEU-EE158	Plano Especial de Urbanização do Eixo Estruturante 158
PMU	Plano de Mobilidade Urbana

SUMÁRIO

Introdução.....	11
1. Reunião Técnica 01.....	13
1.1. Memória.....	13
1.2. Registros.....	15
1.3. Apresentação.....	16
2. Reunião de Alinhamento 01.....	21
2.1. Memória.....	21
2.2. Registros.....	25
2.3. Apresentação.....	26
3. Reunião de Alinhamento 02.....	28
3.1. Memória.....	28
3.2. Registros.....	30
4. 1ª Audiência Pública.....	31
4.1. Ata do Evento.....	31
4.2. Registros.....	40
4.3. Apresentação.....	45
4.4. Contribuições.....	51
4.4.1. Presenciais.....	51
4.4.2. Virtuais.....	56
4.5. Divulgações.....	58

Índice de Figuras

Figura 1 – Imagens da Reunião Técnica 01	15
Figura 2 – Apresentação da Reunião Técnica 01	16
Figura 3 – Imagens da Reunião de Alinhamento 01	25
Figura 4 – Apresentação da Reunião de Alinhamento 01	26
Figura 5 – Imagens da Reunião de Alinhamento 02	30
Figura 6 – Lista de Presença da Reunião de Alinhamento 02	30
Figura 7 – Imagens da 1ª Audiência Pública	40
Figura 8 – Lista de Presença da 1ª Audiência Pública	42
Figura 9 – Apresentação da 1ª Audiência Pública	45
Figura 10 – Fichas de Contribuição da 1ª Audiência Pública	51
Figura 11 – Comentários na Gravação da 1ª Audiência Pública	57

Índice de Quadros

Quadro 1 – Síntese de Eventos da Etapa 01	12
---	----

Introdução

O *Relatório de Atividades 01* reúne os registros dos eventos ocorridos ao longo da Etapa 01 de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana (PMU) de Pato Branco. Essa etapa compreende a definição da metodologia, do cronograma e da mobilização do PMU, e tem como objetivo orientar seu desenvolvimento em conformidade com o Termo de Referência, com a Política Nacional da Mobilidade Urbana (Lei Federal n.º 12.587/2012) e com o acordado entre a Equipe Técnica da Municipal (ETM) e a empresa de consultoria URBTEC™.

Este tipo de produto tem a finalidade de registrar os debates e acordos realizados em cada uma das etapas do processo, incluindo atas simplificadas (chamadas de memórias), registros fotográficos, listas de presença e apresentações utilizadas. Como forma de categorização dos eventos, resgata-se as disposições do *Produto 01 – Plano de Trabalho e Comunicação*, que definiu:

- **Reuniões Técnicas** – Reuniões com a ETM e demais entidades de interesse, realizadas conforme as determinações do Termo de Referência;
- **Reuniões de Alinhamento** – Reuniões extras com a ETM e demais entidades de interesse, realizadas conforme demandadas, além dos eventos previstos em Termo de Referência, com o objetivo de executar o alinhamento acerca do processo de elaboração do Plano de Mobilidade;
- **Audiências Públicas** – Eventos públicos, de ampla divulgação, que têm como objetivo apresentar os principais resultados obtidos ao longo da elaboração das etapas, servindo como espaço aberto para contribuição da sociedade.

O Quadro 1, a seguir, lista os eventos realizados durante a Etapa 01.

Quadro 1 – Síntese de Eventos da Etapa 01

ETAPA	EVENTO	DATA
Etapa 01	Reunião Técnica 01	10/01/2024
	Reunião de Alinhamento 01	17/01/2024
	Reunião de Alinhamento 02	22/02/2024
	1ª Audiência Pública	22/02/2024

Fonte: URBTEC™ (2024).

Destaca-se que junto a esse *Relatório de Atividades 01* foi incorporado o *Relatório de Atividades 02*, que compila os registros das atividades realizadas ao longo da etapa 02. Portanto, os registros do primeiro produto serão apresentados até a página 63 e na sequência, a partir da página 64, constarão os conteúdos do segundo produto.

1. Reunião Técnica 01

Data: 10/01/2024

Horário: 9:00

Local: realização virtual – plataforma Microsoft Teams.

Pauta: início do Plano de Mobilidade Urbana.

Participantes: Gilmar Tumelero, Isabel Consoli (Equipe Técnica Municipal); Alceu Dal Bosco Junior, Aníbal Ferreira, Gustavo Taniguchi e Maria Eduarda Aguiar (URBTEC™).

1.1. Memória

Gustavo Taniguchi, diretor da empresa URBTEC™ e coordenador da equipe técnica de consultoria ao Plano de Mobilidade Urbana (PMU) de Pato Branco, deu início à reunião apresentando os participantes e contextualizando a importância de um plano de mobilidade para o município. Ele também lembrou a todos sobre o processo participativo do plano diretor da cidade, que foi marcado por apontamentos da população acerca de questões inerentes à mobilidade urbana.

Em seguida, Taniguchi elencou os objetivos deste plano, assim como os princípios dispostos na Política Nacional da Mobilidade Urbana (Lei Federal n.º 12.587/2012), e frisou a relevância de priorizar os modos ativos e expô-los à população, esclarecendo que o PMU não tratará somente de modos motorizados e da redução de tempos de viagem. Taniguchi também ressaltou a interface entre o plano diretor e o plano de mobilidade, questionando o status do processo de aprovação das leis oriundas do plano diretor.

Em resposta, Gilmar Tumelero, Secretário Municipal de Planejamento Urbano e coordenador da Equipe Técnica Municipal (ETM), informou que a Lei Geral do Plano Diretor já foi aprovada, enquanto as demais ainda estão em fase de análise. Tumelero ainda citou que a Câmara Municipal estava em recesso e que a previsão para a retomada das aprovações era o mês de fevereiro.

Em adendo, o diretor da URBTEC™ destacou a necessidade de compatibilizar o uso do solo com o planejamento do sistema viário, elencou os atores envolvidos no PMU e

questionou se há um conselho de mobilidade no município. Em resposta, Isabel Consoli, diretora do Departamento de Desenvolvimento Urbano e fiscal do contrato de elaboração do PMU de Pato Branco, informou a existência da Câmara Técnica de Transporte e Mobilidade, interna ao Conselho do Plano Diretor (COPLAN). Tumelero também destacou a relevância do Departamento de Trânsito de Pato Branco (DEPATRAN) e citou o presente processo licitatório do Estudo Técnico do Sistema de Transporte Coletivo.

Seguindo com a apresentação, Taniguchi passou a palavra à Maria Eduarda Aguiar, arquiteta urbanista e analista do contrato da equipe técnica de consultoria ao PMU, que abordou as etapas, os produtos e os eventos previstos. A arquiteta iniciou sua fala retomando o definido pelo Termo de Referência, em conjunto com o escopo dos eventos. Depois, apresentou a sugestão, feita pela consultoria, de se incluir as oficinas comunitárias¹ entre as etapas. Em resposta, os integrantes da ETM concordaram com a pertinência de se incluir esse tipo de evento e foi acordado que seriam previstas uma oficina comunitária na Etapa 02 (Diagnóstico e Prognóstico), em substituição da então 2ª Audiência Pública, e outra na Etapa 03 (Diretrizes e Propostas).

Posteriormente, Alceu Dal Bosco Junior, engenheiro civil e coordenador executivo da equipe técnica do PMU, apresentou os arranjos das pesquisas e levantamentos previstos para o plano. Foi acordado junto à ETM a necessidade de se agendar uma reunião junto ao DEPATRAN para o alinhamento das pesquisas de opinião e satisfação e de preferência declarada, devido à possibilidade de enfoque no sistema de transporte público coletivo. Dal Bosco ainda apresentou as demandas de realização dessas pesquisas, que envolvem a divulgação das mesmas à população, assim como o suporte na angariação de possíveis pesquisadores.

Foi abordado em seguida o fluxo de revisões dos produtos em cenário base. Maria Eduarda destacou a possibilidade de prever ajustes conforme as demandas específicas de cada etapa, e Isabel manifestou concordância. Posteriormente, o cronograma de cada etapa foi exposto e Dal Bosco ressaltou a incidência do período eleitoral e questionou à ETM quais os procedimentos municipais para a realização de eventos públicos naquele

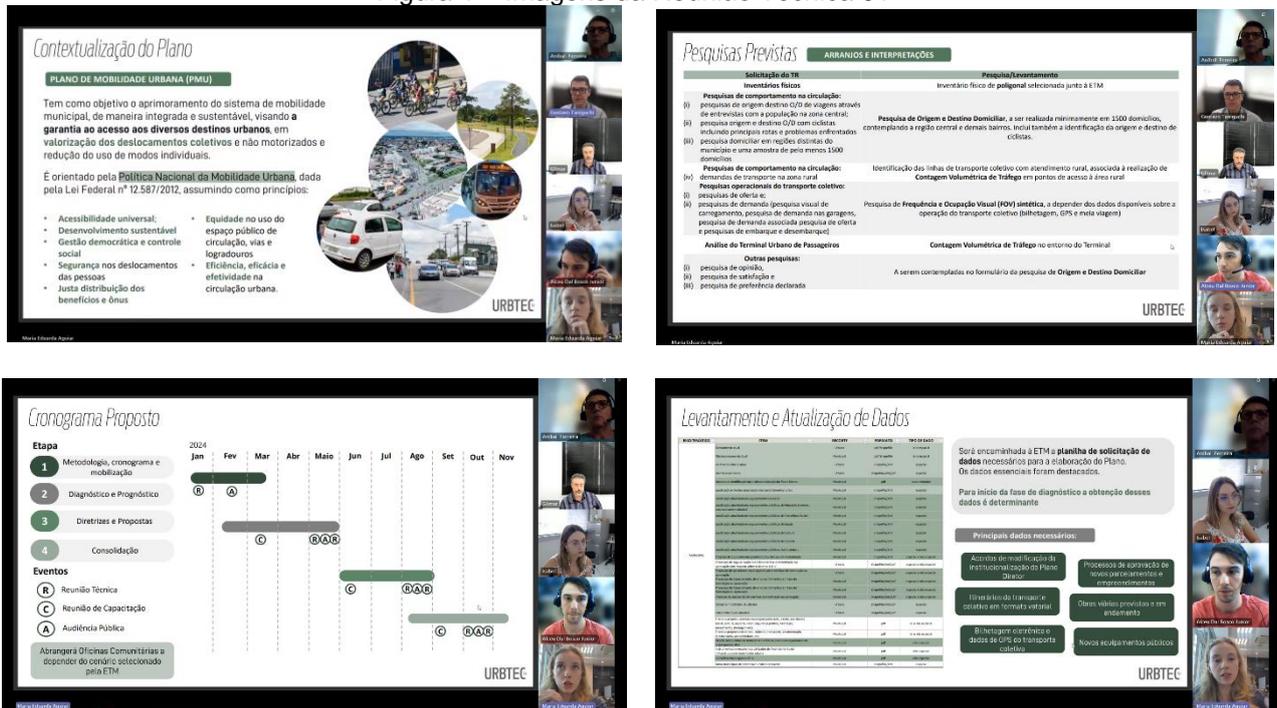
¹ Embora seja citado no Termo de Referência, em tópicos distintos, esse modelo de evento não é alocado em nenhuma etapa específica.

momento. Tumelero se comprometeu em verificar essa questão com as equipes de comunicação e jurídica do município.

Por fim, Maria Eduarda apresentou as demandas relativas à 1ª Audiência Pública, assim como das divulgações gerais do plano, e mostrou a listagem de dados secundários solicitados à prefeitura via e-mail. Então, na ausência de mais apontamentos, a reunião foi encerrada.

1.2. Registros

Figura 1 – Imagens da Reunião Técnica 01



Fonte: URBTEC™ (2024).

1.3. Apresentação

Figura 2 – Apresentação da Reunião Técnica 01



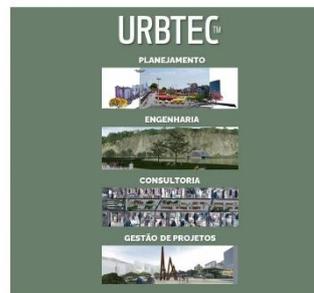
Pauta

- 1. A Consultoria
- 2. Contextualização do Plano
- 3. Etapas, Produtos e Eventos
- 4. Pesquisas previstas
- 5. Cronograma proposto
- 6. 1ª Audiência Pública
- 7. Levantamento e atualização de dados

URBTEC



Quem somos?



URB TEC

Planos e projetos elaborados

<p>Plano Diretor Municipal Campo Grande - MS João Pessoa - PB Aracáçua - PR Ponta Grossa - PR Palmas - PR Canoíñas - SC Quatro Barras - PR Piraquara - PR Tijuca do Sul - PR Colombo - PR Pato Branco - PR Novo Hamburgo - RS</p>	<p>Plano de Mobilidade Jaraguá do Sul - SC Ponta Grossa - PR Guarapuava - PR Canoíñas - SC Fazenda Rio Grande - PR Piraquara - PR Tijuca do Sul - PR Lapa - PR Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG Caxias do Sul - RS Paranaguá - PR Palmas - PR</p>	<p>Plano de Desenvolvimento Regional Metrópole PR Norte PDUI - RM Maringá PDUI - RM Londrina PDUI - RM Cascavel PDUI - RM Curitiba Rede Urbana da Bahia PDDI - RM Belo Horizonte Plano de Cidade del Leste - PY</p>	<p>Planos de Transporte Coletivo Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Gaspar - SC Distrito Federal Tijuca do Sul - PR Laranjeiras do Sul - PR Guarapuava - PR Paranaguá - PR Pontal do Paraná - PR Dois Vizinhos - PR Palmas - PR.</p>
--	---	--	---

URB TEC



URB TEC

Relatório de Atividades 01

Equipe de Consultoria

Gustavo Taniguchi
Coordenador Geral
gustavo@urbtec.com.br

Maria Eduarda Aguiar
Analista do contrato
mariaeduarda@urbtec.com.br

Contato cotidiano:

mariaeduarda@urbtec.com.br
(41) 3261-1900
(41) 98868-1898

Aiceu Dal Bosco
Coordenador Executivo
aiceu@urbtec.com.br

Anibal Ferreira
Especialista em transportes
anibal@urbtec.com.br

URBTEC



Contextualização do Plano

PLANO DE MOBILIDADE URBANA (PMU)

Tem como objetivo o aprimoramento do sistema de mobilidade municipal, de maneira integrada e sustentável, visando a **garantia ao acesso aos diversos destinos urbanos**, em valorização dos deslocamentos coletivos e não motorizados e redução do uso de modos individuais.

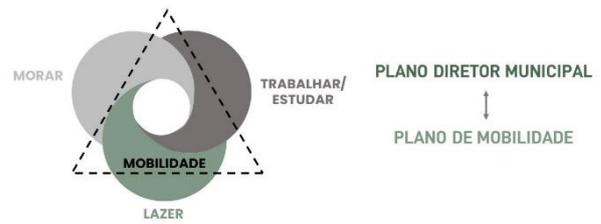
É orientado pela **Política Nacional da Mobilidade Urbana**, dada pela Lei Federal nº 12.587/2012, assumindo como princípios:

- Acessibilidade universal;
- Desenvolvimento sustentável;
- Gestão democrática e controle social;
- Segurança nos deslocamentos das pessoas;
- Justa distribuição dos benefícios e ônus;
- Equidade no uso do espaço público de circulação, vias e logradouros;
- Eficiência, eficácia e efetividade na circulação urbana.



URBTEC

Contextualização do Plano



URBTEC

Atores Envolvidos



URBTEC



Etapas, Produtos e Eventos – Termo de Referência

	ETAPA 01	ETAPA 02	ETAPA 03	ETAPA 04
ETAPAS	Metodologia, cronograma e mobilização	Diagnóstico e Prognóstico	Diretrizes e Propostas	Consolidação do Plano de Mobilidade Urbana
PRODUTOS	Produto 01 – Plano de Trabalho e Comunicação Relatório de Atividades 01	Produto 02 – Diagnóstico e Prognóstico Relatório de Atividades 02	Produto 03 – Diretrizes e Propostas Relatório de Atividades 03	Produto 04 – Consolidação do Plano de Mobilidade Urbana Relatório de Atividades 04
EVENTOS	Reunião Técnica 01 1ª Audiência Pública	Reunião de Capacitação 01 Reunião Técnica 02 2ª Audiência Pública Reunião Técnica 03	Reunião de Capacitação 02 Reunião Técnica 04 3ª Audiência Pública Reunião Técnica 05	Reunião de Capacitação 03 Reunião Técnica 06 4ª Audiência Pública Reunião Técnica 07

URBTEC

Etapas, Produtos, e Eventos



URBTEC

Etapas, Produtos e Eventos

OFICINAS COMUNITÁRIAS

Eventos públicos realizados junto a sociedade civil, com o objetivo de colher insumos para o aprofundamento do Plano, assim como a ampliação da participação social. Tem como característica o formato dinâmico, diferente das audiências públicas, de caráter formal.

Conforme o TR, não são previstas especificamente para nenhuma etapa na seção dedicada aos eventos

Apesar disso, são citadas:

- No item 2.4.2.1.3.3 - 3ª Audiência Pública - Definição de Diretrizes e Propostas para o PMU-ij Temas básicos: apresentação das diretrizes e propostas formuladas, bem como os estudos de alternativas e resultados das oficinas realizadas (...)
- No item 2.4.2.1.4.1 Capacitação (3): Realizar capacitação dos integrantes da ETM visando a transferência de conhecimento das metodologias a serem aplicadas nas atividades que envolvem a etapa 4: Oficinas Comunitárias (Mínimo 2 Oficinas) (...)

URBTEC

Etapas, Produtos e Eventos

OFICINAS COMUNITÁRIAS

Considera-se produtiva a realização de oficinas comunitárias, em especial nas etapas de diagnóstico e de propostas

Portanto, entende-se a pertinência de encaixar esse modelo de evento em uma das etapas

No entanto, nesse cenário, dado o tempo implicado no planejamento e execução do evento, para cumprimento do prazo de execução previsto, é preciso reorganizar os demais eventos previstos

SUGESTÃO: substituir a audiência pública prevista na Etapa 02 – Diagnóstico e Prognóstico por duas oficinas comunitárias (citadas para a Etapa 04), contemplando da mesma forma a apresentação dos resultados obtidos à população, porém seguida da realização do evento em formato dinâmico

URBTEC

Pesquisas Previstas

ARRANJOS E INTERPRETAÇÕES

Solicitação do TR	Pesquisa/Levantamento
Inventários físicos	Inventário físico de poligonal selecionada junto à ETM
Pesquisas de comportamento na circulação: (i) pesquisas de origem destino (O/D) de viagens através de entrevistas com a população na zona central; (ii) pesquisa origem e destino O/D com ciclistas incluindo principais rotas e problemas enfrentados (iii) pesquisa domiciliar em regiões distintas do município e uma amostra de pelo menos 1500 domicílios	Pesquisa de Origem e Destino Domiciliar , a ser realizada minimamente em 1500 domicílios, contemplando a região central e demais bairros. Inclui também a identificação da origem e destino de ciclistas.
Pesquisas de comportamento na circulação: (iv) demandas de transporte na zona rural	Identificação das linhas de transporte coletivo com atendimento rural, associada à realização de Contagem Volumétrica de Tráfego em pontos de acesso à área rural
Pesquisas operacionais do transporte coletivo: (i) pesquisas de oferta e; (ii) pesquisas de demanda (pesquisa visual de carregamento, pesquisa de demanda nos parâmetros, pesquisa de demanda associada pesquisa de oferta e pesquisas de embarque e desembarque)	Pesquisa de Frequência e Ocupação Visual (FOV) sintética , a depender dos dados disponíveis sobre a operação do transporte coletivo (bilhetagem, GPS e meia viagem)
Análise do Terminal Urbano de Passageiros	Contagem Volumétrica de Tráfego no entorno do Terminal
Outras pesquisas: (i) pesquisa de opinião, (ii) pesquisa de satisfação e (iii) pesquisa de preferência declarada	A serem contempladas no formulário da pesquisa de Origem e Destino Domiciliar

URBTEC

Pesquisas Previstas

DÚVIDAS

Pesquisa de Preferência Declarada
Qual o objetivo de realização? Qual o modo focal?

Transporte Coletivo
Há dados de bilhetagem, GPS e meia viagem?

Pesquisa de Demanda nas Regiões
Qual o objetivo dessa pesquisa?

Sugestão: adotar enfoque no transporte coletivo e incorporar pesquisa ao formulário de OD Domiciliar

Sugestão: se disponível, realizar FOV sintética, contemplando as pesquisas operacionais

Pesquisas de Opinião e Satisfação
Tem enfoque no sistema de transporte coletivo?

Modelagem do Sistema de Transporte
Solicite e identificação de atratividade para empreendimentos. O que seria essa análise e por que ela consta como resultado de microlagem?

URBTEC

Pesquisas Previstas

CONTAGEM VOLUMÉTRICA DE TRÁFEGO

O TR não prevê a realização dessa pesquisa, no entanto, seus resultados são fundamentais para a **calibração da Modelagem** do Sistema de Transporte e além disso, contribuem para a **análise do Terminal Urbano** e identificação da demanda de transporte na zona rural

Para isso a Consultoria irá estudar a localização preliminar dos pontos e encaminhará para a validação da Equipe Técnica Municipal

A definição dos pontos parte de critérios baseados nas demandas da **futura modelagem e das análises requeridas**

URBTEC

Pesquisas Previstas

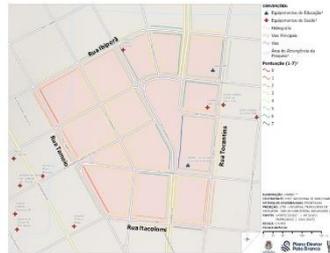
INVENTÁRIOS FÍSICOS

- (i) inventário de condição de calçadas e travessias;
- (ii) inventário dos sistemas de controle de tráfego;
- (iii) inventário dos estacionamentos;
- (iv) inventário de equipamentos do transporte público.

Demanda de definição de poligonal delimitando a área de levantamento dessas infraestruturas

Como exemplo há a área de abrangência central das **Rotas Acessíveis propostas pelo Plano Diretor**

A consultoria selecionará uma poligonal de interesse e encaminhará para a validação da ETM



URBTEC

Pesquisas Previstas

CRONOGRAMA ESPECÍFICO

- Início: 19/02
- Finalização: 15/03
- Duração: 25 dias

É importante divulgar as datas e os detalhes de realização das pesquisas, para que a população esteja ciente

A Consultoria encaminhe os materiais de divulgação, para que a Prefeitura possa publicá-los

Possibilidade de contratação de pesquisadores do município

Demanda por suporte e indicações (previsão de 10 pesquisadores)

Os pesquisadores estarão devidamente identificados e poderão autorizar para a realização das pesquisas

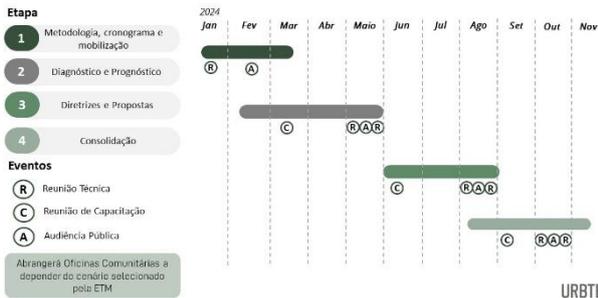


URBTEC

Relatório de Atividades 01

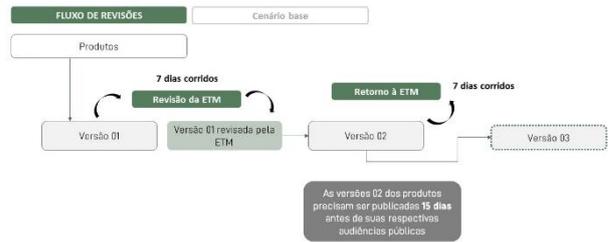


Cronograma Proposto



URBTEC

Revisões



URBTEC

Cronograma Proposto



URBTEC



1ª Audiência Pública

Objetivo

Evento inicial com a comunidade local, com objetivo apreensão do conhecimento público sobre as questões envolvidas, principalmente das expectativas e da percepção dos problemas.

Temas

Temas básicos:

- apresentação do projeto à comunidade;
- embasamento legal do projeto;
- metodologia e cronograma;

Participantes

Consultoria (moderador), poder público (órgãos responsáveis), ETM, COPLAN, demais representantes da sociedade civil organizada e da comunidade local.

Demandas e Responsabilidades

1. Definição e reserva do local sede **ETM**
2. Entrega do Produto 01, como documento de embasamento **URBTEC**
3. Publicação do evento em Diário Oficial **ETM**
4. Publicação do Produto 01 no site da Prefeitura **ETM**
5. Divulgação do evento em veículos de mídia local e oficial **ETM**
6. Convite aos grupos de interesse **ETM**
7. Disponibilização de cerimonialista **ETM**
8. Disponibilização dos equipamentos necessários **ETM**
9. Condução da parte técnica do evento **URBTEC**
10. Registro e documentação do evento **URBTEC**

URBTEC

Divulgações



- Adição de um destaque no site da Prefeitura referente ao Plano de Mobilidade contendo:
- Conceitualização
 - Programação de Produtos e Eventos
 - Produtos finalizados
 - Divulgação de eventos

- Conforme o Termo de Referência, cabe ao município:
- A **publicação oficial** de convocação e expedição de convites, para as associações representativas dos vários segmentos da comunidade;
 - A **divulgação dos eventos** em veículos de mídia local, internet, produção e reprodução de materiais de divulgação com antecedência mínima de 15 (quinze) dias;

A Consultoria poderá elaborar **materiais de apoio** para facilitar a compreensão do conteúdo técnico conforme as demandas do evento

URBTEC



2. Reunião de Alinhamento 01

Data: 17/01/2024

Horário: 14:00

Local: realização virtual – plataforma Microsoft Teams.

Pauta: alinhamento das pesquisas e dos levantamentos do Plano de Mobilidade Urbana com o Departamento Municipal de Trânsito de Pato Branco.

Participantes: Isabel Consoli, Robertinho da Luz Dolenga, Zuziane Rigo (Equipe Técnica Municipal); Alceu Dal Bosco Júnior, Aníbal Ferreira, Gustavo Taniguchi, Maria Eduarda Dircksen Aguiar e Rodrigo Otávio Oliveira (URBTEC™).

2.1. Memória

A reunião foi iniciada com a apresentação dos membros da empresa de consultoria URBTEC™ para a Equipe Técnica Municipal (ETM). Em seguida, Maria Eduarda Dircksen Aguiar, arquiteta urbanista e analista do contrato da empresa de consultoria, realizou uma contextualização sobre o Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco.

As pesquisas previstas foram o tópico levantado em seguida. Maria Eduarda apontou o que o Termo de Referência exigia e as interpretações dadas pela empresa de consultoria para o cumprimento dos itens: (i) inventário físico; (ii) pesquisas de comportamento na circulação; (iii) pesquisas operacionais do transporte coletivo; (iv) análises no terminal urbano e (v) outras pesquisas como as de opinião, satisfação e preferência declarada.

Em seguida, ela expôs as dúvidas que surgiram quanto à efetivação de pontos do Termo de Referência. Comunicou à ETM que a pesquisa de opinião e satisfação, por exemplo, está apresentada de forma genérica, e informou que, normalmente, a empresa de consultoria realiza o estudo com foco no sistema de transporte coletivo, para a compreensão da percepção do usuário.

Em complemento, Isabel Consoli, diretora do Departamento de Desenvolvimento Urbano e fiscal do contrato de elaboração do plano, esclareceu que a pesquisa de preferência declarada faz uma análise do nível de satisfação das pessoas com o transporte

coletivo mediante às outras alternativas de transporte. Complementa que essa pesquisa auxilia no processo de identificação das preferências dos usuários.

Alceu Dal Bosco Junior, engenheiro civil e coordenador executivo da equipe técnica do plano, argumentou que o cerne da pesquisa de opinião e satisfação são os aspectos do transporte coletivo relacionados ao conforto, à segurança e aos motoristas, entre outros. O engenheiro apontou também a ausência de demanda de pesquisas por parte do Estudo Técnico do Sistema de Transporte Coletivo, e como, por causa disso, o Plano de Mobilidade teria a oportunidade de trazer insumos para auxiliar no seu diagnóstico. Além disso, ele explicou que a pesquisa de preferência declarada se baseia em um modelo matemático para entender os motivos da escolha entre os modais, por meio da comparação entre dois cenários.

Em resposta, Robertinho da Luz Dolenga, Diretor do Departamento de Trânsito de Pato Branco (DEPATRAN) e integrante da ETM, confirmou que o estudo mencionado não abrange qualquer tipo de pesquisa de satisfação. Apontou que seria interessante o conhecimento da opinião popular a respeito do transporte público, entendendo os pontos satisfatórios e insatisfatórios.

Posteriormente, a palavra foi retornada à Maria Eduarda, que questionou a exigência da pesquisa de demanda de garagens. A ela Isabel respondeu que essa pesquisa consistiria na verificação da garagem da empresa operadora, com o objetivo de identificar o volume de passageiros que seriam transportados durante o dia. Isabel indicou também que com a posse dos dados que foram solicitados pela empresa de consultoria para a ETM, já seria possível realizar essa análise.

Prosseguindo com a reunião, foram apresentados os pontos de contagem volumétrica de tráfego selecionados. Identificou-se que o propósito era estimar a demanda de deslocamentos na área rural e compreender o entorno do terminal urbano, ajudando também na calibração da modelagem de tráfego. A equipe técnica de consultoria informou que foram selecionados dezessete pontos e que o arquivo com o mapeamento seria encaminhado para avaliação e validação da ETM. Em complemento, alertou que a contagem poderia ser feita em mais locais, caso a ETM verificasse a necessidade de outros pontos críticos e determinantes.

Dolenga então indagou se a contagem estava relacionada ao fluxo de veículos. Gustavo Taniguchi, diretor da empresa de consultoria URBTEC™ e coordenador da equipe técnica do Plano de Mobilidade Urbana, concordou e reforçou que as contagens servem para avaliar interseções, com as finalidades de verificar se há problemas nos cruzamentos e auxiliar na obtenção da rede de tráfego do município. Dolenga, na sequência, noticiou que o município possui sistemas de monitoramento por câmeras e lombadas eletrônicas, dando condições de realizar a contagem dos fluxos por tipo de veículo utilizando esses recursos. Em resposta, Taniguchi relatou que os equipamentos auxiliariam bastante no levantamento e esclareceu que se fosse do interesse da ETM, os pontos propostos pela empresa de consultoria poderiam ser realocados.

Na sequência, Maria Eduarda questionou a localização do terminal urbano e solicitou uma contextualização da situação do local. Em resposta, Isabel avisou que enviaria a apresentação utilizada em audiência pública que elucidava o funcionamento, e afirmou que o terminal ainda não estava em operação. Dolenga explicou que a localização do terminal urbano fora resultado de uma decisão do Poder Executivo e que o projeto realizado no período de licitação do transporte previa a construção de quatro mini terminais, mas, posteriormente, decidira-se elaborar um terminal urbano.

Dolega ainda acrescentou que não houvera um levantamento quanto à localização de implantação, a fim de se identificar se era a região mais adequada em relação à operacionalização do sistema. Ele comunicou que em razão de questionamentos dos vereadores, um estudo de impacto de vizinhança fora feito. Esse estudo mencionou a possibilidade de saturação do sistema de transporte, por causa do uso do terminal, e alertou que a estrutura possuía oito plataformas de embarque e desembarque, embora, em média, doze linhas convergissem para essa área nos horários de maior movimento, mostrando, assim, a impossibilidade do atendimento da demanda.

Em resposta, Maria Eduarda agradeceu pelo relato, e Isabel assegurou que enviaria os materiais relativos ao terminal para a empresa de consultoria. Então, Maria retomou o assunto de inventários físicos, apontando que o Termo de Referência exigira o inventário da condição de calçadas e travessias, dos sistemas de controle de tráfego, dos estacionamentos e dos equipamentos de transporte público. Ela também esclareceu que

Relatório de Atividades 01

esses pontos seriam avaliados dentro de uma poligonal de interesse, e que a geometria escolhida fora baseada na poligonal central de rotas acessíveis do plano diretor estendida, integrando o Setor Especial de Valorização da Paisagem Central.

Na sequência, Isabel propôs aumentar a poligonal em uma quadra além da Rua Tamoio, abrangendo até a Avenida Brasil, para contemplar dois hospitais de grande relevância para o município. Maria Eduarda a agradeceu pela sugestão e perguntou se havia mais alguma área de interesse. A ETM informou que não e que a reunião poderia ser continuada com a proposta a ser apresentada. Por sua vez, Maria Eduarda reforçou que encaminharia a poligonal revisada juntamente com os pontos de contagem. E na ausência de mais apontamentos, a reunião foi encerrada.

2.2. Registros

Figura 3 – Imagens da Reunião de Alinhamento 01



Fonte: URBTEC™ (2024).

2.3. Apresentação

Figura 4 – Apresentação da Reunião de Alinhamento 01



Contextualização do Plano

PLANO DE MOBILIDADE URBANA (PMU)

Tem como objetivo o aprimoramento do sistema de mobilidade municipal, de maneira integrada e sustentável, visando a **garantia ao acesso aos diversos destinos urbanos**, em valorização dos deslocamentos coletivos e não motorizados e redução do uso de modos individuais.

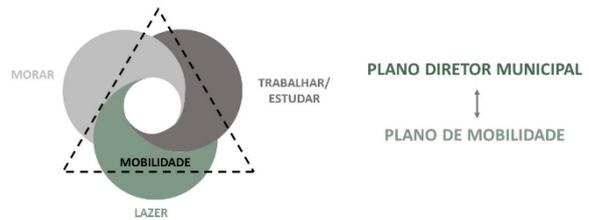
É orientado pela Política Nacional da Mobilidade Urbana, dada pela Lei Federal nº 12.587/2012, assumindo como princípios:

- Acessibilidade universal;
- Desenvolvimento sustentável
- Gestão democrática e controle social
- Segurança nos deslocamentos das pessoas
- Justa distribuição dos benefícios e ônus
- Equidade no uso do espaço público de circulação, vias e logradouros
- Eficiência, eficácia e efetividade na circulação urbana.



URBTEC

Contextualização do Plano



URBTEC



Pesquisas Previstas - ARRANJOS E INTERPRETAÇÕES

Solicitação do TR	Pesquisa/Levantamento
Inventários físicos	Inventário físico de poligonal selecionada junto à FIM
(i) Pesquisas de comportamento na circulação: entrevistas com a população na zona central;	Pesquisa de Origem e Destino Domiciliar , a ser realizada minimamente em 1500 domicílios, contemplando a região central e demais bairros. Inclui também a identificação da origem e destino de ciclistas.
(ii) pesquisa origem e destino O/D com ciclistas incluindo principais rotas e problemas enfrentados	
(iii) pesquisa domiciliar em regiões distintas do município e uma amostra de pelo menos 1500 domicílios	
Pesquisas de comportamento na circulação: demandas de transporte na zona rural	Identificação das linhas de transporte coletivo com atendimento rural, associada à realização de Contagem Volumétrica de Tráfego em pontos de acesso à área rural
Pesquisas operacionais de transporte coletivo: pesquisas de oferta e;	Pesquisa de Frequência e Ocupação Visual (FOV) sintética , a depender dos dados disponíveis sobre a operação do transporte coletivo (bilhetagem, GPS e mídia viagem)
(ii) pesquisas de demanda (pesquisa visual de corrimento, pesquisa de demanda nas garagens, pesquisa de demanda associada pesquisa de oferta e pesquisas de embarque e desembarque)	
Análise do Terminal Urbano de Passageiros	Contagem Volumétrica de Tráfego no entorno do Terminal
Outras pesquisas:	A serem contempladas no formulário da pesquisa de Origem e Destino Domiciliar
(i) pesquisa de opinião;	
(ii) pesquisa de satisfação e	
(iii) pesquisa de preferência declarada	

URBTEC

Pesquisas Previstas

DÚVIDAS

Pesquisa de Preferência Declarada
Qual o objetivo de realização? Qual o modo focal?

Sugestão: adotar enfoque no transporte coletivo e incorporar pesquisa ao formulário de OD Domiciliar

Pesquisas de Opinião e Satisfação
Tem enfoque no sistema de transporte coletivo?

Pesquisa de Demanda nas Garagens
Qual o objetivo dessa pesquisa?

URBTEC

Pesquisas Previstas

CONTAGEM VOLUMÉTRICA DE TRÁFEGO

Mede a **quantidade de veículos que passam em determinada interseção** em um período de tempo pré-definido

Tem o objetivo de obter informações sobre o **fluxo de veículos do local analisado, como o volume de tráfego, o sentido dos movimentos e a composição veicular** dos movimentos.

Essas informações são importantes para a avaliação das **causas de congestionamentos, possíveis questões de segurança viária**, além de servirem como parâmetros de validação e **calibração da modelagem de tráfego**

Foram selecionados 17 pontos pela Consultoria

Os pontos serão encaminhados para avaliação da ETM

Demanda: verificação dos principais acessos à área rural



Pesquisas Previstas

DEMANDA

Confirmação da localização do Terminal Urbano

Confirmação dos detalhes de sua operação



URBTEC

Pesquisas Previstas

INVENTÁRIOS FÍSICOS

(i) inventário da **condição de calçadas e travessias**;
 (ii) inventário dos **sistemas de controle de tráfego**;
 (iii) inventário dos **estacionamentos**;
 (iv) inventário de **equipamentos do transporte público**;

Demanda de definição de polígono delimitando a área de levantamento dessas infraestruturas

Sugestão de abrangência

Polígono central de rotas acessíveis definida pelo Plano Diretor + Setor Especial de Valorização da Paisagem Central



URBTEC

Obrigado!

URBTEC

+55 41 3281-1900
 contato@urbtec.com.br
 www.urbtec.com.br

Fonte: URBTEC™ (2024).

3. Reunião de Alinhamento 02

Data: 22/02/2024

Horário: 14:00

Local: Secretaria de Planejamento Urbano de Pato Branco.

Pauta: BR-158.

Participantes: Gilmar Tumelero, Isabel Consoli (Equipe Técnica Municipal); Alceu Dal Bosco Junior, Maria Eduarda Aguiar (URBTEC™); Poliana Citadella (Duovias Engenharia).

3.1. Memória

A reunião foi iniciada com a fala de Gilmar Tumelero, Secretário Municipal de Planejamento Urbano e coordenador da Equipe Técnica Municipal, que contextualizou a inserção na BR-158 na área urbana de Pato Branco. O secretário citou a grande quantidade de acessos irregulares à rodovia, notificados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que motivou o município a procurar soluções. Em adendo, citou a presente intenção de municipalizar a BR-158 no referido trecho urbano, a qual também impulsionaria a necessidade de soluções de acesso, considerando a barreira que a rodovia representava ao segregar as porções leste e oeste da área urbana de Pato Branco.

Nesse sentido, o secretário mencionou os projetos contratados, apresentando a engenheira civil Poliana Citadella, representante da subcontratada Duovias Engenharia. Poliana, por sua vez, citou os dois projetos de viaduto previstos na rótula da BR-158, em interseção com as ruas Nereu Ramos, José Leonardi, Tamoio e Avenida Brasil. Isabel Consoli, diretora do Departamento de Desenvolvimento Urbano e fiscal do contrato de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, explicou que o plano diretor em aprovação considerava esse entorno como Zona de Requalificação Urbana.

Na sequência, Gilmar esclareceu que a municipalização se daria em etapas, tendo início nos trechos de maior fluxo, a exemplo da rótula citada. Em complementação, Isabel citou o projeto estadual de expansão do contorno rodoviário noroeste, em ligação com o município de Vitorino (por sua vez, com traçado já considerado pelo plano diretor). Os

integrantes da Equipe Técnica Municipal esclareceram que a execução dessa expansão estava atrelada à efetivação do processo de municipalização, devido à necessidade de desviar o fluxo rodoviário.

Em seguida, Gilmar enfatizou a necessidade de compatibilizar os presentes projetos com o diagnóstico e as proposições do Plano de Mobilidade Urbana, garantindo a efetividade das diversas ações previstas para a rodovia. Em resposta, Alceu Dal Bosco Junior, engenheiro civil e coordenador executivo da equipe técnica do Plano de Mobilidade Urbana, explicou os insumos do plano de mobilidade e citou a pesquisa de origem e destino domiciliar como a principal fonte de compreensão dos fluxos das áreas de interesse. Alceu frisou também a necessidade de revisão dos fluxos do entorno imediato à rodovia, em associação à adequação de seus acessos.

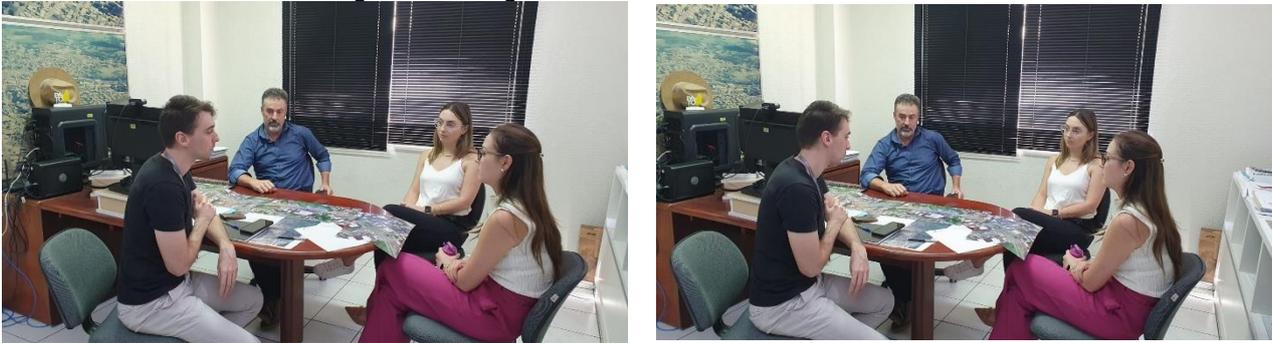
Em complementação, Isabel comentou que a porção oeste da área urbana não apresentava continuidade de vias em classe superior, citando a relação dessa revisão com as demandas da hierarquia viária que seria proposta. Maria Eduarda Aguiar, arquiteta urbanista e analista do contrato da equipe técnica da consultoria ao plano, questionou se os empreendimentos desse entorno apresentaram os Estudos de Impacto de Vizinhança (EIVs). Em resposta, Isabel afirmou que a Arena sim.

Em adendo, Maria Eduarda questionou o status da execução dos projetos previstos pelo Plano Especial de Urbanização do Eixo Estruturante 158 (PEU-EE158), que também influenciariam as demandas mencionadas. A Equipe Técnica Municipal esclareceu que o plano teria execução conforme evoluísse o processo de loteamento da região considerada, prevendo ações por parte dos loteadores. Maria Eduarda então ressaltou a pertinência de se revisar as previsões do PEU-EE158 durante o processo de elaboração do plano de mobilidade, garantindo a compatibilidade das intervenções propostas sobre o sistema viário.

Por fim, a arquiteta solicitou à Isabel e à Poliana o encaminhamento dos estudos e projetos citados, e na ausência de mais apontamentos, a reunião foi encerrada.

3.2. Registros

Figura 5 – Imagens da Reunião de Alinhamento 02



Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 6 – Lista de Presença da Reunião de Alinhamento 02

Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco



EVENTO: REUNIÃO DE ALINHAMENTO 02 ETAPA: 01 DATA: 23/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
1. MARIA ESCARDA AGUIAR	URBTEC		
2. POLIANA TONICHO CITTARELLA	DUOVIAS ENG.		
3. ISABEL OBERDORFER SENEZI	PLANEJAM. URBANO		
4. GILMARI TURKLEW	SPU.		
5. Alex Juliano Junior	URBTEC		
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			

Ao assinar este documento, e/ou preencher os demais materiais deste evento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Pato Branco e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Fonte: URBTEC™ (2024).

4. 1ª Audiência Pública

Data: 22/02/2024

Horário: 19:00

Local: Largo da Liberdade – R. Araribóia, n.º 1222 – La Salle, Pato Branco (PR).

Participantes: estão registrados na lista de presença (Figura 8).

4.1. Ata do Evento

No dia 22 do mês de fevereiro do ano de 2024, entre as 19 horas e as 22 horas, foi realizada a primeira audiência pública do processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana (PMU) do município de Pato Branco, localizado no Paraná. O evento aconteceu presencialmente no auditório do Largo da Liberdade, localizado na Rua Araribóia, n.º 1222, no bairro La Salle, em Pato Branco.

A abertura da audiência foi realizada pelo Secretário de Planejamento Urbano, o Sr. Gilmar Tumelero. Em seu discurso, ele deu as boas-vindas aos participantes e prestou agradecimentos: ao prefeito, Sr. Robson Cantu; à vice-prefeita, Sra. Angela Padoan; ao vereador Sr. Rodrigo Correia, representante da Câmara Municipal; aos representantes do Conselho do Plano Diretor (Coplan); aos secretários municipais; e à promotora de justiça, Dra. Ivana Rigailo.

O Sr. Tumelero explicou que o prazo para a execução do processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana é de 10 meses e que a primeira audiência pública se dedicaria a explicar o escopo, o cronograma e outros detalhes sobre os trabalhos a serem executados pela empresa de consultoria URBTEC™, vencedora do processo licitatório. Ele comentou também que o PMU já tivera diretrizes direcionadas pela revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), cuja lei principal fora sancionada em 2023, e que, assim como o PDM, o resultado do processo de elaboração do PMU igualmente seria apreciado pela Câmara Municipal. Ao finalizar sua fala, o Sr. Tumelero convidou as pessoas a acessarem a página

do plano no site da prefeitura, no qual estavam disponíveis as informações, os documentos e os meios de envio de contribuições.

Na sequência, a mestre de cerimônias agradeceu pela presença do vereador Rodrigo Corrêa, de outras autoridades presentes e dos demais participantes do evento. Depois, realizou a leitura do regulamento que apresentava os procedimentos aplicáveis à audiência pública. Finalizada a leitura do regulamento, o Coordenador Executivo do PMU, o engenheiro civil Sr. Alceu Dal Bosco Junior, foi convidado para a condução da apresentação técnica.

A continuidade do evento, no entanto, foi brevemente interrompida porque as equipes responsáveis precisaram resolver problemas técnicos relacionados à sua transmissão. Como não foi possível solucionar esse impedimento à transmissão simultânea da audiência, foi acordado que a gravação do evento seria disponibilizada posteriormente no canal da prefeitura no YouTube, e que as contribuições que seriam realizadas pela plataforma ao vivo poderiam ser enviadas nos comentários da gravação publicada até o dia 26 de fevereiro de 2024.

Retomando a apresentação técnica da consultoria, o engenheiro civil lamentou pelo inconveniente e informou aos presentes sobre os procedimentos supracitados para a compensação da ausência da transmissão simultânea. Em seguida, o Sr. Alceu introduziu os assuntos que seriam abordados na audiência, os quais consistiam em: apresentação da empresa de consultoria; conceituação do plano de mobilidade urbana; metodologia de elaboração; cronograma; próximos passos; e momento de contribuições.

O Sr. Alceu apresentou a empresa de consultoria URBTEC™, comentando sobre sua atuação em planejamento urbano e mobilidade. Em seguida, resgatou os principais marcos legais que respaldavam a elaboração de planos de mobilidade: o Estatuto da Cidade (Lei Federal n.º 10.257/2001), que estabeleceu diretrizes gerais da política urbana; a criação do Ministério das Cidades e da Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana; e a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável (Lei Federal n.º

12.587/2012), que estabeleceu princípios, diretrizes e objetivos para o planejamento e a gestão do tema.

Alceu explicou que o plano de mobilidade urbana almeja otimizar os deslocamentos na cidade por meio de leis municipais que projetam melhorias para as locomoções dos cidadãos e o transporte de bens. Entre os conceitos que guiam esse planejamento, destacou a integração, a acessibilidade e a sustentabilidade em assuntos como trânsito, sinalização, calçadas, ciclovias, transporte público coletivo, acessibilidade universal e segurança viária. Também apresentou o conceito da Pirâmide Invertida da Mobilidade, na qual os modos de transportes não motorizados (que utilizam o esforço do usuário para locomoção, especialmente pedestres e ciclistas), em relação aos motorizados, têm prioridade no planejamento.

Em seguida, a arquiteta e urbanista Sra. Maria Eduarda Aguiar foi convidada para continuar a apresentação. Ela explicitou os atores envolvidos no processo de elaboração do plano e as suas responsabilidades: a sociedade civil (população exercendo a gestão democrática do planejamento); a Equipe Técnica Municipal (técnicos da prefeitura responsáveis pela coordenação e fiscalização dos trabalhos); a empresa de consultoria URBTEC™ (profissionais que desenvolvem o conteúdo técnico); e o Conselho do Plano Diretor (membros do conselho que acompanham e auxiliam o processo).

Sobre os eventos previstos para a elaboração do PMU, a Sra. Maria detalhou os de natureza técnica (como as reuniões com técnicos, conselhos e demais interessados) e os de natureza comunitária (como as oficinas comunitárias e audiências públicas). Ela argumentou que essas oportunidades de participação estavam alinhadas com o princípio da gestão democrática da cidade preconizado no Estatuto da Cidade. Especificamente sobre os de natureza comunitária, a arquiteta urbanista ressaltou a relevância da participação da população para que os interesses da comunidade fossem representados e as suas perspectivas subsidiassem o desenvolvimento do PMU.

Maria explicou as dinâmicas de cada evento: as audiências públicas almejavam apresentar à comunidade o conteúdo desenvolvido em cada etapa e recolher sugestões e

críticas da população; e as oficinas comunitárias objetivavam compor a leitura comunitária da realidade e construir as propostas para o futuro do município, com base na vivência da população. Ela também salientou que o site do PMU disponibilizava para consulta os documentos já desenvolvidos, assim como um canal permanente de envio de sugestões, dúvidas e críticas, que poderiam ser encaminhadas ao longo de todo o processo de elaboração do plano.

Acerca da metodologia de elaboração do plano de mobilidade urbana, Maria expôs que o processo seria organizado em quatro etapas: a primeira, denominada “Metodologia, cronograma e mobilização”, consistiria no planejamento dos trabalhos; a segunda, “Diagnóstico e Prognóstico”, compreenderia pesquisas e levantamentos para a compreensão dos cenários atuais e tendenciais da mobilidade em Pato Branco; a terceira, “Diretrizes e Propostas”, seria aquela na qual seriam propostas ações de melhorias para o município; e a quarta, “Consolidação do PMU”, ocorreria quando o conteúdo fosse transformado em peças de lei e as propostas estivessem detalhadas de maneira estratégica. Os produtos, relatórios e eventos de cada etapa também foram explicitados.

Posteriormente, Alceu retomou a fala para explicar sobre os levantamentos e as pesquisas que se iniciavam na etapa de diagnóstico para compreender a situação atual da mobilidade urbana no município. Segundo ele, estavam previstas pesquisas de comportamento na circulação (com entrevistas com os cidadãos em seus domicílios, e com perguntas sobre origens e destinos, preferências e opiniões) e levantamentos dos padrões de deslocamento (com contagem volumétrica de tráfego, que quantifica e classifica os veículos em interseções, e o inventário físico, que quantifica e qualifica a infraestrutura de mobilidade urbana). Todos esses esforços contribuiriam para calibrar a modelagem do tráfego, que desenvolveria simulações de cenários para análise técnica.

Alceu também explicou que esses estudos para a elaboração do diagnóstico iriam subsidiar o desenvolvimento das diretrizes, propostas e ações na terceira etapa do plano. Por fim, na última fase de planejamento, seria feito o Plano de Ações e Investimentos, que detalharia metas, prazos, responsabilidades e investimentos para orientar a execução das

proposições, e seria revisadas as peças legais vigentes, juntamente com a criação da Lei do Plano de Mobilidade Urbana para a institucionalização do plano.

Na sequência, Maria foi convidada novamente para apresentar o cronograma previsto para a elaboração do PMU. A arquiteta urbanista comentou que a audiência pública encerrava a primeira etapa e que a fase seguinte já estava em execução. Além disso, as etapas três e quatro estavam previstas para acontecerem de junho a novembro de 2024. Sendo assim, ela reforçou o convite aos cidadãos para acessarem a página do plano no site da prefeitura (<https://patobranco.pr.gov.br/planmob/>) e para participarem da oficina comunitária em maio. Encerrando a apresentação técnica, a arquiteta urbanista lembrou os procedimentos aplicáveis para as contribuições dos participantes e convocou a formação da mesa técnica, composta pelos membros da equipe técnica da empresa de consultoria e pelo Secretário Municipal de Planejamento Urbano, Gilmar Tumelero. Assim, deu-se início ao momento de contribuições.

A primeira contribuição foi de Maria Lara Picolo, que escrevera: “Sugiro reduzir vagas destinadas a táxi no centro. As vagas no centro já são reduzidas e a grande maioria das vagas destinadas aos táxis ficam vazias o dia todo”. Em sua complementação, ela reiterou tudo o que havia escrito. Em resposta, Alceu agradeceu pela contribuição e salientou que aquela era uma ótima oportunidade para se entender os principais anseios da população, guiando a elaboração do diagnóstico do PMU.

Em seguida, essa mesma participante fez outra contribuição: “Estrada Pioneiro Ricieri Picolo — mesma que passa pelo PR Shopping — foi recentemente asfaltada, porém há apenas uma placa indicando 40 km/h, sem redutores. Os veículos que passam por lá vão em velocidade maior do que 80 km/h. Já foram encontrados diversos animais mortos ou feridos — inclusive animais silvestres —, já fomos três vezes no DETRAN e nada. Na semana passada, nossa cadela com mais de 40 kg foi atropelada e morreu na hora, o carro perdeu o para-choque, durante o dia. Já tiveram gatos, lebres e até um veado atropelado. Lá moram crianças perto da estrada e agora foi feita a ciclovia, aumentando o movimento e aumentando o risco. É necessária a colocação de lombadas antes e depois das áreas de vale na região. Se necessário posso encaminhar fotos dos trechos e dos animais — as

mesmas que mostramos ao DETRAN. Obrigado”. Em resposta, Alceu a agradeceu pelo apontamento e requisitou que os registros fossem encaminhados para o e-mail do plano (planomobilitade@patobranco.pr.gov.br) para serem considerados no diagnóstico.

O participante seguinte foi Luis Bueno, que escrevera: “Como cidadão: (1) Quanto custa cada lombada eletrônica que foi instalada?; (2) Qual será o destino das multas recolhidas (no que serão usadas?); (3) Lombadas físicas não resolvem o problema com um custo mais baixo?; (4) A população foi ouvida se concorda com essas lombadas?. Como professor da UTFPR: aumentar o número de vagas para idosos nos estacionamentos das ruas; ou compartilhar a vaga de cadeirantes com idosos”. Em sua complementação, ele questionou o motivo de as lombadas eletrônicas terem sido instaladas antes da elaboração do PMU, também questionou se as lombadas físicas não seriam menos custosas aos cofres públicos, e denunciou a falta de vagas para pessoas idosas, especialmente na rua Itapira, e sugeriu que as vagas para pessoas com deficiência sejam compartilhadas com as pessoas idosas.

Em resposta, o secretário Gilmar o agradeceu pela contribuição e informou que as questões sobre as lombadas eletrônicas e a destinação dos recursos provenientes de multas eram de responsabilidade do Departamento Municipal de Trânsito (DEPATRAN), e que as sugestões em relação às vagas para idosos foram registradas e seriam estudadas pelos técnicos. Alceu ainda comentou que as lombadas físicas poderiam dificultar a passagem de ônibus, ambulâncias e bicicletas, e que isso poderia ser um dos motivos para se considerar a utilização das eletrônicas.

O próximo a contribuir foi Tito Antônio Oliveira dos Santos, que escrevera: “Será levado em conta o anexo III da NR 24 sobre condições sanitárias aos trabalhadores do Transporte Coletivo Urbano?”. Em sua fala, se apresentou como assessor jurídico do sindicato dos motoristas de Pato Branco, representando os trabalhadores do transporte coletivo urbano. Tito ainda denunciou que nos inícios e finais das linhas de ônibus não havia banheiros e outras exigências contidas no anexo terceiro da NR 24, e indagou sobre a inauguração do terminal urbano, questionando se caso o mesmo não fosse inaugurado, quais soluções seriam tomadas para proporcionar aos trabalhadores acesso aos banheiros.

Em resposta, Alceu explicou que essa pauta deveria ser trabalhada em um plano de transporte coletivo, mas que a manifestação estava registrada e que o PMU poderia indicar a necessidade de realizar ações em prol desse assunto. Gilmar complementou com a informação de que o DEPATRAN estava finalizando o processo licitatório para a contratação de uma empresa que iria fazer um estudo aprofundado sobre o transporte coletivo urbano de Pato Branco, que deveria ser iniciado nas semanas seguintes. Comentou ainda que esse trabalho iria dispor sobre aspectos como o funcionamento do terminal e a melhoria das linhas, e que esses dados seriam incorporados ao PMU.

Em seguida, manifestou-se Guido Benjamin S. Filho, que escrevera: "Sugiro a criação de binários que cruzem totalmente a área urbana de Pato Branco no sentido leste-oeste e norte-sul, permitindo uma maior mobilidade dos veículos em emergências, bem como da população em geral". Em sua fala, reforçou a sua requisição, salientando a importância de propostas que aprimorassem a agilidade nos deslocamentos de ambulâncias e viaturas no município, especialmente nos sentidos citados. Em resposta, o secretário o lembrou que o plano diretor já definira eixos estruturantes e hierarquias viárias, e que no plano de mobilidade esse estudo seria aprofundado para trazer mais eficácia aos deslocamentos.

O próximo participante foi Osmar J. Consoli, que escrevera: "Qual a quantidade de dados/pesquisa de usuários para a pesquisa ser representativa? Como serão feitas as medições do tráfego urbano para o diagnóstico? A BR-158 é considerada como condicionante?". Em complementação, repetiu os questionamentos escritos na ficha, sobre representatividade, levantamento de dados e indagou sobre como o crescimento da cidade seria tratado pelo plano. Em resposta, Alceu o agradeceu e enalteceu a presença da academia no processo de elaboração do PMU, informando que todos os dados estariam abertos e poderiam ser apropriados por pesquisadores para eventuais averiguações.

Sobre as pesquisas domiciliares, o engenheiro explicou que a representatividade considerava a média do número esperado de viagens de cada domicílio, garantindo uma representatividade de 90% de nível de confiança e com taxa de erro de menos de 5%, o que levaria ao cálculo de cerca de 1500 domicílios para serem pesquisados. Afirmou ainda

que esses parâmetros estariam detalhados nos produtos do PMU, e que havia uma preocupação com a representatividade dos dados.

Já a respeito das medições do tráfego, o engenheiro explicou que as pesquisas iriam auxiliar na preparação do macromodelo e que as contagens volumétricas iriam calibrá-lo, com essas simulações posteriormente podendo auxiliar na hierarquização viária. Acerca da BR-158, Alceu comentou que a rodovia era considerada uma condicionante, mas que quando fosse municipalizada seria avaliada como uma deficiência ou potencialidade. Também informou que os vetores de crescimento seriam contemplados pelo plano e que seria considerado o zoneamento que estava sendo discutido na Câmara Municipal.

Em complementação, Gilmar assegurou que naquela gestão estava sendo adotada uma prática de integração dos loteamentos. Já sobre a BR-158, informou que havia projetos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para melhorias, mas dados apontavam que cerca de 85% dos usuários da rodovia eram de Pato Branco, e que a municipalização estava em discussão.

Em seguida, contribuiu Éveron Puchetti, que escrevera: “A pesquisa em andamento (começou hoje) está obedecendo um critério de proporcionalidade? Se sim, é possível publicar no site do plano? População do bairro (porcentagem do total), número de domicílios visitados (porcentagem do total). Exemplo: vocês conseguem responder agora a porcentagem de população/domicílios do bairro Planalto? Ou a porcentagem de domicílios que serão visitados no bairro Planalto?”. Em sua fala, repetiu os questionamentos acerca da amostra definida para as pesquisas, e também informou que havia dados que apontam que cerca de cinco mil veículos provenientes de cidades vizinhas vinham a Pato Branco diariamente. Então ela indagou como esses movimentos intermunicipais seriam considerados pelo plano.

Em resposta, Alceu garantiu-lhe que a proporcionalidade e a representatividade foram metodologicamente apuradas e todos os dados estariam disponíveis nos documentos a serem disponibilizados para consulta pública assim que consolidados. Comentou ainda que os dados utilizados eram os mais recentes publicados pelo IBGE. Sobre os movimentos intermunicipais, o engenheiro comentou que o foco das pesquisas eram os munícipes pato-branquenses, mas que essa dinâmica citada poderia ser avaliada

pelas contagens volumétricas nos principais acessos da cidade e pelo cruzamento dos dados primários com secundários, como as informações sobre tráfego de passagem do DNIT.

O próximo a contribuir foi Osmar Braun, que escrevera: “Sugiro que se faça a avaliação já incluindo a municipalização”. Em sua fala, reforçou a necessidade de considerar o impacto da BR-158 na mobilidade, especialmente na segurança viária, denunciando que havia muitos atropelamentos, principalmente em bairros próximos. Em resposta, o secretário Gilmar comentou que a rodovia estava em processo de municipalização, mas que a movimentação burocrática era longa. Por fim, ele garantiu que a BR-158 seria considerada pelo PMU.

A última participante foi Heloisa Balbinatti, que escrevera: “Será realizada avaliação da qualidade das calçadas e acessibilidade, se sim, como? Tendo em vista que a precariedade dessa estrutura impede e desincentiva que o cidadão caminhe pela cidade”. Em sua complementação, reiterou o questionamento sobre quais mecanismos seriam aplicados para incentivar os modos não motorizados, denunciando que nos bairros a infraestrutura era bem precária, com calçadas sem acessibilidade, e que havia muitos obstáculos nas mesmas, como postes, por exemplo, na região central.

Em resposta a ela, Alceu reforçou que todos os dados seriam publicados nos documentos e que a poligonal apresentada fora um destaque por ter confluência de modos motorizados e não motorizados. Entretanto, garantiu-lhe que toda a cidade seria considerada, citando as rotas acessíveis como mecanismo possível para a priorização dos pedestres. Já em relação à inclinação, ele comentou que a integração com o transporte coletivo poderia ser uma solução para relevos acentuados. Ademais, as intervenções no centro da cidade poderiam ser replicadas em outras áreas do município, atuando como projeto piloto para os bairros.

A arquiteta e urbanista Maria Eduarda complementou a resposta de Alceu informando que o plano diretor já definira as poligonais de rotas acessíveis, as quais serviriam como guia para o PMU. Ela enfatizou ainda que era importante que a população participasse dos eventos públicos e informasse quais eram as áreas críticas a serem observadas pelo plano. Especificamente sobre as calçadas, Maria comentou que um dos

Relatório de Atividades 01

direcionamentos do PMU era a padronização, como instrumento de reforço com os proprietários. O secretário Gilmar também complementou a resposta, informando que todos os projetos arquitetônicos só eram aprovados pela Secretaria de Planejamento Urbano caso as calçadas estivessem atendendo às exigências da legislação em vigor, e que cabia a cada munícipe adequar suas calçadas à lei.

Finalizado o momento de contribuições, o secretário Gilmar realizou o encerramento do evento, reforçando as informações sobre a disponibilização da gravação da audiência e o prazo até o dia 26 de fevereiro para o envio de comentários na publicação. Ele salientou ainda que novas contribuições poderiam ser enviadas a qualquer momento pelo e-mail planomobilidade@patobranco.pr.gov.br, convidando todos a acessarem a página do PMU no site da prefeitura e a participarem dos próximos eventos públicos. Por fim, reiterou os agradecimentos e declarou encerrada a primeira audiência pública do processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco.

4.2. Registros

Figura 7 – Imagens da 1ª Audiência Pública





Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 8 – Lista de Presença da 1ª Audiência Pública

Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco

EVENTO: 1ª Audiência Pública

ETAPA: 01

DATA: 22/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
1. Wellington Rocha Gonçalves	URBTEC		
2. Rafael Rodrigues	Plan. Urbano		
3. Oscar J. Consoli	URFPB		
4. Guido Benjami S. Filho	PRR. 3º BM		
5. Torise Eduardo Chiloqueta	PRM/PB 5ª CAV.		
6. Evelyn C. Pichetti Ferreira	CONSEG		
7. João Angelo Vezdro	TUPB		
8. Luis C. F. Guera	S. Vicente / UTHA		
9. Tito Antonio Oliveira dos Santos	SINTRONPB		
10. Mathias Sampaio	Vila S. Joana		
11. Maria Leda Picoletto	Centro + Sd Luiz		
12. Manoel Farias	TV Municipal		
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			

Ao assinar este documento, o/ou preencher os demais materiais deste evento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Pato Branco e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).




Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco

EVENTO: 1ª Audiência Pública ETAPA: 01 DATA: 22/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
1 Rodrigo José Correu	VEREADOR		[Assinatura]
2 Juliana Ballmann Melinatti	UTPR		[Assinatura]
3 LUAN F. MASCARENHA	ACEB		[Assinatura]
4 FELIPE DA SILVA	SINTRA 1813		[Assinatura]
5 Douglas P. C. Spindler	2ª. Div. Planejamento		[Assinatura]
6 LAURINDA CESA	1ª. DIV. URBAN		[Assinatura]
7 CECILIA BARRALIN	PATO BRANCO		[Assinatura]
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			

Ao assinar este documento, e/ou preencher os demais materiais deste evento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Pato Branco e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco

EVENTO: 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

ETAPA: 02

DATA: 22/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
1 Isabela O. Conzoli	Sec. Planejamento Urbano		[Assinatura]
2 NATTHAX LOUISE TAKUACHI	URBTEC		[Assinatura]
3 RENILSON KOZELIWSKI	ACAPB		[Assinatura]
4 Pham Lyson	Vila Esperança		[Assinatura]
5 CLARA FERN. PEREIRA	POBRES 5		[Assinatura]
6 HUBEL F dos Santos	Parque		[Assinatura]
7 Serapelo Aquilino	TV. ATLANTIA		[Assinatura]
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			

Ao assinar este documento, e/ou preencher os demais materiais deste evento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Pato Branco e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).




Fonte: URBTEC™ (2024).

4.3. Apresentação

Figura 9 – Apresentação da 1ª Audiência Pública

Leitura do Regulamento

Seção I – Das Disposições Gerais

Art. 1º A realização de Audiências Públicas, em cumprimento à exigência da Lei Federal nº 12.597 de 2012, que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana, tem como objetivo geral informar, colher subsídios e debater o conteúdo referente ao andamento dos trabalhos previstos na elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Pató Branco.

Art. 2º As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão, mediante inscrição, apresentar sugestões e participar, conforme e disciplinado neste regulamento.

Art. 3º As Audiências Públicas acontecerão preferencialmente em dias de semana, no período noturno e exclusivamente em locais de fácil acesso.

Art. 4º Os editais de convocação para as Audiências Públicas deverão ser publicados, no mínimo, no Diário Oficial do Município de Pató Branco com 15 (quinze) dias corridos de antecedência da sua realização.

Art. 5º Os conteúdos a serem apresentados nas Audiências Públicas deverão ser publicados em sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Pató Branco (<https://patobranco.pr.gov.br/planmobi>) com 15 (quinze) dias corridos de antecedência da sua realização.

Parágrafo único. Fica facultado ao executivo municipal efetivar a divulgação e convocação para as Audiências Públicas por outros meios idôneos como convites, publicação em murais, divulgação em meios de comunicação, entre outros.

Leitura do Regulamento

Seção II – Da Realização e Caráter da 1ª Audiência Pública

Art. 6º A realização da 1ª Audiência Pública se dará no dia 22 (vinte e dois) de fevereiro de 2024 (quinta-feira) às 19 (dezenove) horas, no Largo da Liberdade, localizado na Rua Araribóia, n.º 1222 - La Salle, Pató Branco, e será transmitida ao vivo pelo [You Tube da Prefeitura Municipal de Pató Branco](#).

Art. 7º A 1ª Audiência Pública terá a duração aproximada de 2 (duas) horas, podendo ser prorrogada por mais 30 (trinta) minutos, e será presidida pela Equipe Técnica Municipal.

Art. 8º Os participantes presenciais da Audiência registrarão seu nome em lista de presença, que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.

Seção III – Dos Objetivos Específicos da 1ª Audiência Pública

Art. 9º A 1ª Audiência Pública do Plano de Mobilidade Urbana de Pató Branco tem o objetivo de apresentar e escopo dos trabalhos à comunidade e apreender o conhecimento público, expectativas e percepção acerca da mobilidade urbana em Pató Branco.

Leitura do Regulamento

Seção IV – Do Cronograma da 1ª Audiência Pública

Art. 10 A 1ª Audiência Pública do Plano de Mobilidade Urbana de Pató Branco terá o seguinte cronograma:

Cronograma	
19h00 – 19h15	Abertura da audiência
19h15 – 19h25	Falás iniciais
19h25 – 19h30	Leitura do regulamento
19h30 – 20h10	Apresentação técnica
20h10 – 21h00	Contribuições e questionamentos
21h00 – 21h10	Encerramento da audiência

Leitura do Regulamento



Seção V — Da Condução dos Trabalhos e Participação na Audiência

Art. 11 O cerimonial apresentará os procedimentos pertinentes ao andamento da Audiência Pública.
 Art. 12 Encerrada a apresentação dos procedimentos, o cerimonial passará a palavra para a Equipe da Consultoria, que iniciará a apresentação técnica.
 Art. 13 Ao término da apresentação, a Equipe da Consultoria e a Equipe Técnica Municipal iniciarão o momento de contribuições e questionamentos.
 §1º Os questionamentos dos internautas deverão ser enviados pela transmissão ao vivo do evento no Youtube da Prefeitura de Pato Branco e/ou pelo e-mail oficial de contato com a Equipe Técnica Municipal (planomobildade@patobranco.pr.gov.br) para serem respondidos na ata deste evento.
 Art. 14 As perguntas e considerações presenciais deverão ser feitas por escrito, com clareza e objetividade, por meio de formulário própria, disponível durante a Audiência Pública, no qual os participantes registrarão seu nome e endereço eletrônico.
 Parágrafo único. Membros da equipe organizadora estarão à disposição no auditório para auxiliar os participantes na formulação de contribuições.



Leitura do Regulamento



Seção VI — Das Disposições Finais

Art. 16 A Equipe da Consultoria lavrará a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará à Equipe Técnica Municipal no prazo de 7 (sete) dias úteis.
 §1º Uma cópia digital será disponibilizada aos interessados no site da Prefeitura Municipal (<https://patobranco.pr.gov.br/planmob>).



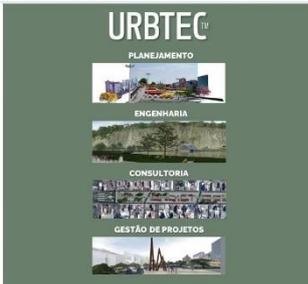
Pauta



1. Apresentação da Consultoria
2. Conceituação do Plano de Mobilidade Urbana
3. Metodologia de Elaboração
4. Cronograma
5. Próximos Passos
6. Momento de Contribuições



Apresentação da Consultoria



Leitura do Regulamento



Seção V — Da Condução dos Trabalhos e Participação na Audiência

Art. 15 O tempo definido para a leitura das perguntas e respostas será de 45 (quarenta e cinco) minutos e caso necessário será prorrogado por mais 15 (quinze) minutos.
 §1º Os inscritos que preencherem os formulários, após a apresentação do tema da Audiência Pública em debate, devem entregar as fichas para a equipe de apoio.
 §2º Em ordem de recebimento, as contribuições serão lidas e respondidas pela Equipe Técnica da Consultoria ou da Prefeitura Municipal.
 §3º Os inscritos poderão complementar sua manifestação apresentada por escrito, quando chamados pelos respondentes, no tempo máximo de 2 (dois) minutos.
 §4º As perguntas e sugestões deverão se ater exclusivamente ao tema discutido.
 §5º Finalizado o tempo previsto, os questionamentos restantes serão respondidos na ata do evento, a ser publicada no site da Prefeitura Municipal de Pato Branco (<https://patobranco.pr.gov.br/planmob>), para conhecimento público.



Apresentação da Consultoria



Plano Diretor Municipal Campo Grande - MS João Pessoa - PB Araucária - PR Ponta Grossa - PR Palmas - PR Canoas - SC Quatro Barras - PR Piraquara - PR Tijucas do Sul - PR Colombo - PR Pato Branco - PR Novo Hamburgo - RS	Plano de Mobilidade Jaraguá do Sul - SC Ponta Grossa - PR Guarapuava - PR Canoinhas - SC Fazenda Rio Grande - PR Piraquara - PR Tijucas do Sul - PR Lapa - PR Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG Coxias do Sul - RS Paranaguá - PR Palmas - PR	Plano de Desenvolvimento Regional Metrópole PR Norte PDUI - RM Maringá PDUI - RM Londrina PDUI - RM Cascavel PDUI - RM Curitiba Rede Urbana da Bahia PDDI - RM Belo Horizonte Plano de Cidade del Este - PY	Planos de Transporte Coletivo Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Gaspar - SC Distrito Federal Tijucas do Sul - PR Laranjeiras do Sul - PR Guarapuava - PR Paranaguá - PR Pontal do Paraná - PR Dois Vizinhos - PR Palmas - PR



Conceituação do Plano de Mobilidade Urbana

Conceituação do Plano de Mobilidade Urbana

O que é o Plano de Mobilidade Urbana?



Conceituação do Plano de Mobilidade Urbana

Legislação



Conceituação do Plano de Mobilidade Urbana

Relação com o Plano Diretor Municipal



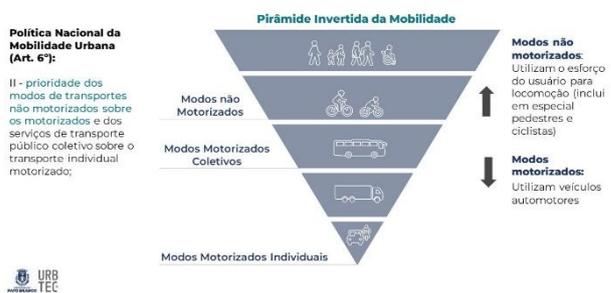
Conceituação do Plano de Mobilidade Urbana

Princípios, Diretrizes e Objetivos da Política Nacional da Mobilidade Urbana



Conceituação do Plano de Mobilidade Urbana

Princípios, Diretrizes e Objetivos da Política Nacional da Mobilidade Urbana



Participação

Participação

Atores Envolvidos



Participação

Tipos de Eventos Previstos

Os eventos previstos para a elaboração do PMU são instrumentos essenciais para a **compreensão da realidade local** tanto pela ótica dos técnicos municipais, quanto pela perspectiva do usuário



Natureza Técnica

- Reuniões Técnicas de Preparação e Consolidação;
- Reuniões de Capacitação;



Natureza Comunitária

- Oficinas Comunitárias;
- Audiências Públicas.



Participação

Formas de Participação



Apresentam à comunidade o conteúdo desenvolvido e **recolhem sugestões e críticas** da população



Compõem a **leitura comunitária** da realidade e a construção das propostas para o futuro do município, com base na vivência da população



Disponibiliza para consulta os documentos já desenvolvidos do Plano de Mobilidade Urbana, assim como um canal permanente de **envio de sugestões, dúvidas e críticas**, que podem ser encaminhadas ao longo de todo o processo de elaboração do Plano



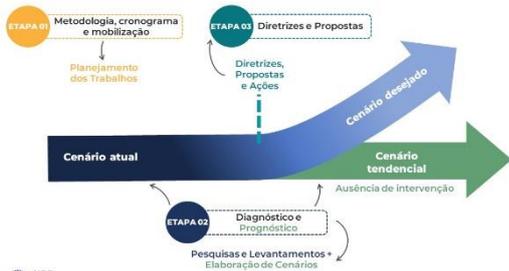
<https://patobranco.pr.gov.br/planmob/>



Metodologia de Elaboração



Metodologia de Elaboração



Participação

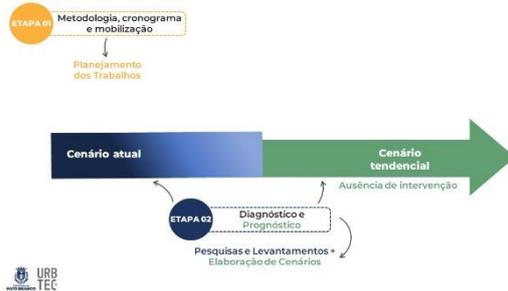
Importância da Participação

A Lei nº 10.257/2001, que instituiu o Estatuto da Cidade, estabeleceu **processos de gestão democrática** na cidade, possibilitando aos cidadãos a participação na formulação, execução e acompanhamento de planos

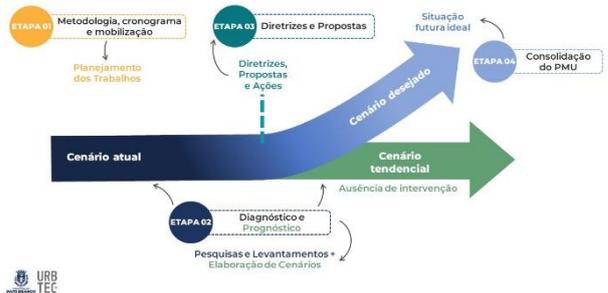
A participação da sociedade civil é de suma importância para **representar os interesses da população** e transmitir a perspectiva do usuário na mobilidade



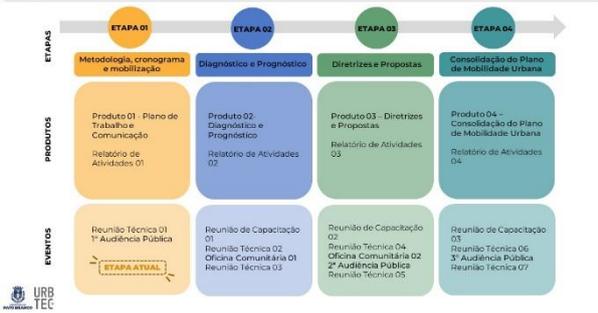
Metodologia de Elaboração



Metodologia de Elaboração



Metodologia de Elaboração



Pesquisas e Levantamentos

Pesquisas e Levantamentos

Pesquisas de Comportamento na Circulação



Fonte: URBTEC™ 2020.



As pesquisas de comportamento na circulação contribuem para a compreensão da mobilidade urbana pato branquense a partir do levantamento dos padrões de deslocamento

As pesquisas têm início programado para hoje e previsão de encerramento no início de março. Sua participação é essencial!

Como as pesquisas funcionam?

- Técnicos identificados entrevistarão os cidadãos em domicílios urbanos, como forma de compreender seus deslocamentos
- As pesquisas são unificadas em um formulário e abrangem:
 1. Origem e Destino
 2. Preferência Declarada
 3. Opinião e Satisfação

Pesquisas e Levantamentos

Levantamentos

Contagem Volumétrica de Tráfego

Quantifica e classifica os veículos que passam em determinadas interseções em um período de tempo de interesse



Contribui para a avaliação de congestionamentos e questões de segurança viária, além de servir como parâmetro de calibração da modelagem de tráfego

Inventário Físico

Quantifica e qualifica a infraestrutura de mobilidade urbana de uma área



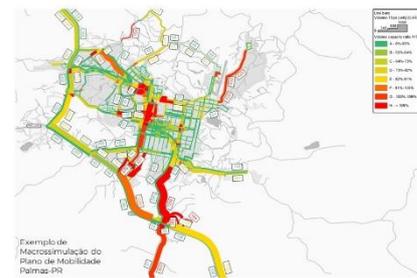
Contribui para a avaliação das condições de circulação em áreas de interesse da mobilidade urbana



Elaboração de Cenários

Elaboração de Cenários

Modelagem de Tráfego



Exemplo de Microsimulação do Plano de Mobilidade Palmas-PR



Proposições e Consolidação

Proposições e Consolidação

Etapa 03 — Diretrizes e Propostas



Relatório de Atividades 01

Proposições e Consolidação



Etapa 04 — Consolidação do Plano de Mobilidade Urbana



Plano de Ações e Investimentos: orienta a abordagem estratégica das ações, a partir do detalhamento das **metas, prazos, responsabilidades e investimentos**



Regularizações e Revisões: partindo das necessidades de regularização de normas e revisão de peças legais vigentes, **serão elaborados anteprojetos de minutas de lei pertinentes à mobilidade urbana**

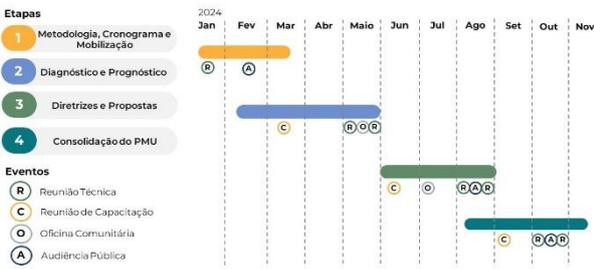


Lei do Plano de Mobilidade Urbana: a principal minuta de lei gerada pela Etapa 04 se refere à **institucionalização do Plano de Mobilidade Urbana**, em execução da Política Nacional da Mobilidade Urbana



Cronograma

Cronograma Previsto



Próximos Passos

Próximos Passos



Próximos Passos



Momento de Contribuições

Momento de Contribuições



PRESENCIAIS

Possibilidade de complemento com fala de 2 minutos.

Perguntas, sugestões e críticas **escritas em fichas de contribuição**, disponibilizadas pelos colaboradores do evento.

VIRTUAIS

Perguntas, sugestões e contribuições feitas via **chat da transmissão ao vivo no Youtube**.



Fonte: URBTEC™ (2024).

4.4. Contribuições

4.4.1. Presenciais

Figura 10 – Fichas de Contribuição da 1ª Audiência Pública

Nome: MARIA LARA PICCOLI

Instituição: _____

Bairro: CENTRO / SÃO LUIZ

Dúvida Crítica/Sugestão

Sugiro reduzir vagas destinadas a taxi no centro. As vagas no centro já são reduzidas e a grande maioria das vagas destinadas aos taxis ficam vazias o dia todo.

Agradecemos sua participação!
Acompanhe o Plano de Mobilidade de Pato Branco em:
www.patobranco.pr.gov.br/planmob

PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PATO BRANCO

Nome: MARIA LARA PICOLO

Instituição: _____

Bairro: CENTRO E SÃO LUIZ

Dúvida Crítica/Sugestão

Estrada Pioneiro Ricieri Picolo - mesma que passa pelo PB Shopping - foi recentemente asfaltada, porém há apenas uma placa indicando 40km/h, sem redutores. Os veículos que passam por lá vão em velocidade de >80km/h. Já foram encontrados diversos animais mortos ou feridos - inclusive silvestres, já fomos 3x no Detran e nada. Na semana passada a nossa cadela >40kg foi atropelada e morreu na hora, o carro perdeu o pneu esquerdo durante o dia. Já tiveram gastos, e houve até um veado atropelado. Lá moram crianças perto da estrada e

PREFEITURA DE PATO BRANCO

**URB
TEC**

Agradecemos sua participação!
Acompanhe o Plano de Mobilidade de Pató Branco em:
www.patobranco.pr.gov.br/planmob

agora foi feita a via de mão única, aumentando o movimento e aumentando os riscos.

É necessária a colocação de lombadas antes e depois dos trechos de vale nas regiões. Se necessário postar em algum lugar fotos dos trechos e dos animais - mesmas que mostramos no DETRAN.

Obrigado.

3

PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PATO BRANCO

Nome: Luis c f BUENO

Instituição: UTPR / CIDADÃO

Bairro: S. VICENTE

Dúvida Crítica/Sugestão

COMO CIDADÃO: 1) QUANTO CUSTA CADA LOMBADA ELETRÔNICA & FOI INSTALADA? 2) QUAL SERÁ O DESTINO DAS MULTAS RECOLHIDAS (NO & SERÁ USADA?) 3) LOMBADAS FÍSICAS NÃO RESOLVEM O PROBLEMA COM UM CUSTO + BAIXO? 4) A POPULAÇÃO FOI OU VIDA SE CONCORDA C/ ESSAS LOMBADAS?

COMO PROFESSOR DA UTPR:

AUMENTAR O N° DE VAGAS P/ IDOSOS NOS ESTACIONAMENTOS DAS RUAS. OU COMPARTILHAR A VAGA DE CADEIRANTES C/ IDOSOS

Agradecemos sua participação!
Acompanhe o Plano de Mobilidade de Pato Branco em:
www.patobranco.pr.gov.br/planmob

PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PATO BRANCO

Nome: Tito Antonio Oliveira dos Santos

Instituição: SINTROPAB

Bairro: Centro

Dúvida Crítica/Sugestão

Será levado em conta o Anexo III da NR 24 sobre Condições Sanitárias aos trabalhadores do Transporte Coletivo Urbano?

Agradecemos sua participação!
Acompanhe o Plano de Mobilidade de Pato Branco em:
www.patobranco.pr.gov.br/planmob

ⓑ



PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PATO BRANCO

Nome: GUIDO BENJAMIN S. FILHO CPF: 99999999-99

Instituição: 3º BPM - PMPR E-mail: guido@bpmpr.org.br

Bairro: MENINO DEUS

Dúvida Crítica/Sugestão

SUGIRO A CRIAÇÃO DE BINÁRIOS QUE CRUZEM TOTALMENTE A ÁREA URBANA DE PATO BRANCO NOS SENTIDOS LESTE/OESTE E NORTE/SUL. PELA TÍMPO UMA MAIOR MOBILIDADE DOS VEÍCULOS DE ENERGIA, BEM COMO, A POPULAÇÃO EM GERAL.

 **URB TEC** Agradecemos sua participação!
Acompanhe o Plano de Mobilidade de Pato Branco em:
www.patobranco.pr.gov.br/planmob

ⓒ



PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PATO BRANCO

Nome: EVERON PUCHETTI CPF: 99999999-99

Instituição: CONSEG E-Mail: epuchetti@conseg.com.br

Bairro: INDUSTRIAL

Dúvida Crítica/Sugestão

A PESQUISA EM ANDAMENTO (COMEÇOU HOJE) ESTÁ OBSERVANDO UM CRITÉRIO DE PROPORCIONALIDADE? SE SIM, É POSSÍVEL PUBLICAR NO SITE DO PLANO?

* POPULAÇÃO DO BAIRRO (% DO TOTAL)

* NÚMERO DE DOMÍLIOS VISITADOS (% DO TOTAL)

EXEMPLO: VOS CONSEGUAM RESPONDER AGORA:

* % de população/domicílios do BAIRRO PLANALTO?

* % de domicílios que serão visitados NO BAIRRO PLANALTO?

 **URB TEC** Agradecemos sua participação!
Acompanhe o Plano de Mobilidade de Pato Branco em:
www.patobranco.pr.gov.br/planmob

PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PATO BRANCO

Nome: OSMAR BRAUN Tel.: _____

Instituição: CIDADÃO E-Mail: _____

Bairro: _____

Dúvida Crítica/Sugestão

SUGIRO QUE SE FAÇA A AVALIAÇÃO
JÁ INCLUINDO A MUNICIPALIZAÇÃO

Agradecemos sua participação!
Acompanhe o Plano de Mobilidade de Pato Branco em:
www.patobranco.pr.gov.br/planmob

PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PATO BRANCO

Nome: OSMAR J. CONSOLI

Instituição: UTFPR E-Mail: _____

Bairro: CENTRO

Dúvida Crítica/Sugestão

→ QUAL A QUANTIDADE DE DADOS/PESQUISA
DE USUÁRIOS P/ A PESQUISA SER REPRESENTATIVA?

→ COMO SERÃO FEITAS AS MEDIÇÕES DO
TRAFEGO URBANO PARA O DIAGNÓSTICO?

→ A BR 158 É CONSIDERADO COMO CONDICIONANTE?

Agradecemos sua participação!
Acompanhe o Plano de Mobilidade de Pato Branco em:
www.patobranco.pr.gov.br/planmob

(E)


PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PATO BRANCO

Nome: Helena Balbinotti Tel.: _____

Instituição: _____ E-Mail: helena@pato Branco.pr.gov.br

Bairro: _____

Dúvida
 Crítica/Sugestão

Será realizada avaliação da qualidade das calçadas e acessibilidade, se sim, como? Tendo em vista que a precariedade dessa estrutura impede e desincentiva que o cidadão comunique pela cidade.



PREFEITURA DE PATO BRANCO

**URB
TEC™**

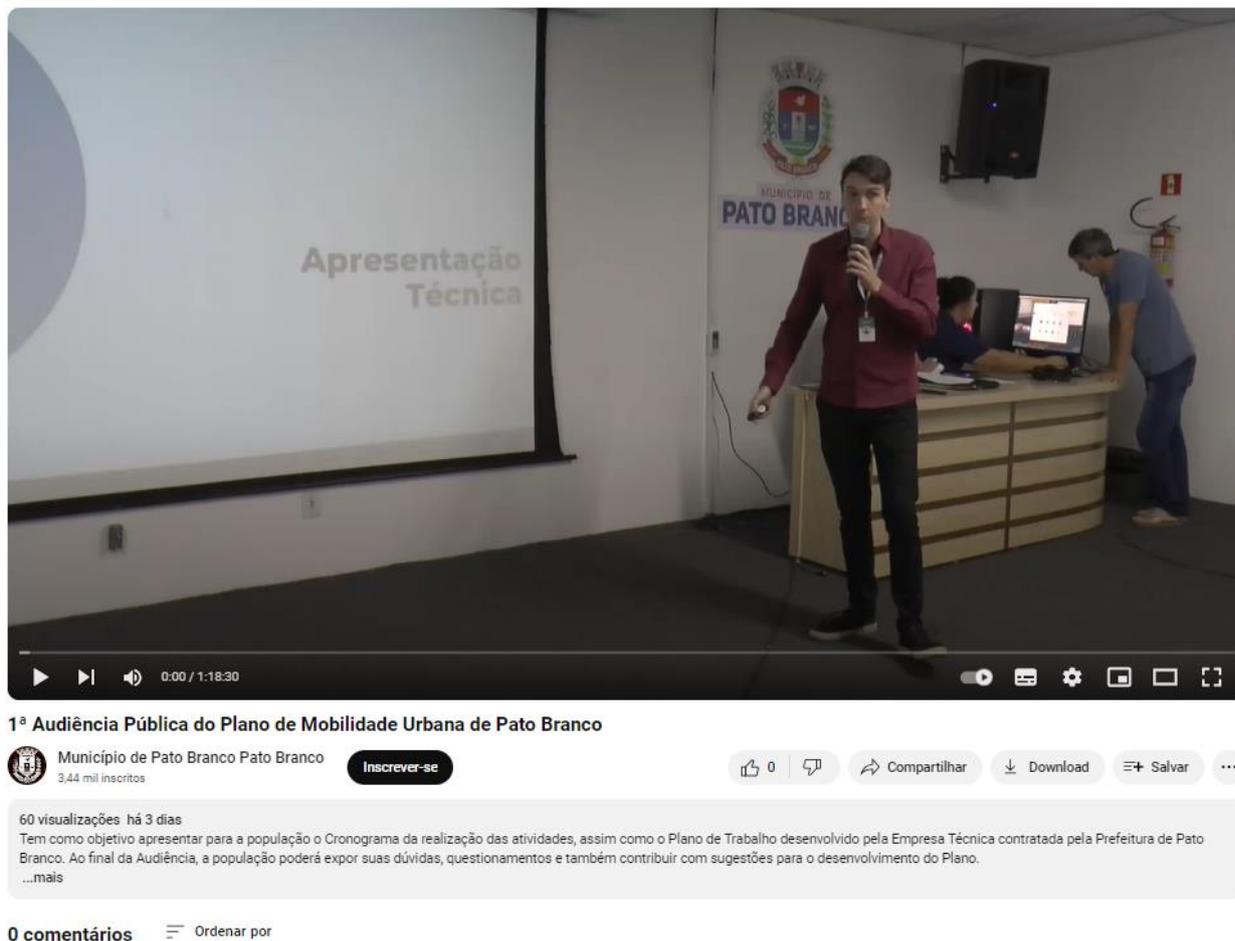
Agradecemos sua participação!
Acompanhe o Plano de Mobilidade de Pató Branco em:
www.pato Branco.pr.gov.br/planmob

Fonte: URBTEC™ (2024).

4.4.2. Virtuais

Conforme citado anteriormente, devido aos problemas técnicos na transmissão ao vivo do evento, a gravação da 1ª Audiência Pública foi disponibilizada no canal oficial da Prefeitura Municipal de Pató Branco no YouTube, com o alerta de que os comentários do vídeo postados até a data de 26/02/2024 seriam considerados como contribuições específicas do evento. No entanto, até a referida data não foram registrados comentários, como atesta a Figura 11, a seguir:

Figura 11 – Comentários na Gravação da 1ª Audiência Pública



Fonte: Pato Branco (2024), disponibilizado no YouTube (2024).

Ressalta-se que demais contribuições, relativas de maneira geral ao Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco, podem ser encaminhadas a qualquer momento pelo e-mail planomobilidade@patobranco.pr.gov.br.

4.5. Divulgações

Diário Oficial – 07/02/2024

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

SECRETARIA DE GABINETE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Prefeitura Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, faz saber a quem interessar possa que fará Audiência Pública para apresentar o Plano de Trabalho e o Cronograma de eventos referentes a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, no seguinte local, data e horário:

Local – Auditório do Largo da Liberdade, Rua Araribóia, 1222-1328, Bairro La Salle, Pato Branco/PR.

Data – 22 de fevereiro de 2024.

Horário – 19h

A audiência terá transmissão *on line* ao vivo pelo canal do Youtube da Prefeitura Municipal de Pato Branco – Estado do Paraná.

Pato Branco, 7 de fevereiro de 2024.

GILMAR TUMELERO

Secretário Municipal de Planejamento Urbano de Pato Branco

Publicado por:

Janayna Patricia Bortoli Hammerschmidt

Código Identificador:67EE4640

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 08/02/2024. Edição 2957

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>

Site Prefeitura – 07/02/2024



Mais por você.

CONVITE

1ª Audiência Pública:
PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PATO BRANCO

Local: Largo da Liberdade
Data: 22/02
Horário: 19h

Sua participação é muito importante!

Mais informações acesse:
patobranco.pr.gov.br/planmob

PMU PATO BRANCO

PREFEITURA DE PATO BRANCO

Jornal de Beltrão – 09/02/2024

MUNICÍPIO DE PATO BRANCO – ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Prefeitura Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, faz saber a quem interessar possa que fará Audiência Pública para apresentar o Plano de Trabalho e o Cronograma de eventos referentes a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, no seguinte local, data e horário:

Local – Auditório do Largo da Liberdade, Rua Araribóia, 1222-1328, Bairro La Salle, Pato Branco/PR.

Data – 22 de fevereiro de 2024.

Horário – 19h

A audiência terá transmissão *on line* ao vivo pelo canal do Youtube da Prefeitura Municipal de Pato Branco – Estado do Paraná.

Pato Branco, 7 de fevereiro de 2024.

GILMAR TUMELERO

Secretário Municipal de Planejamento Urbano de Pato Branco

Instagram Prefeitura – 17/02/2024

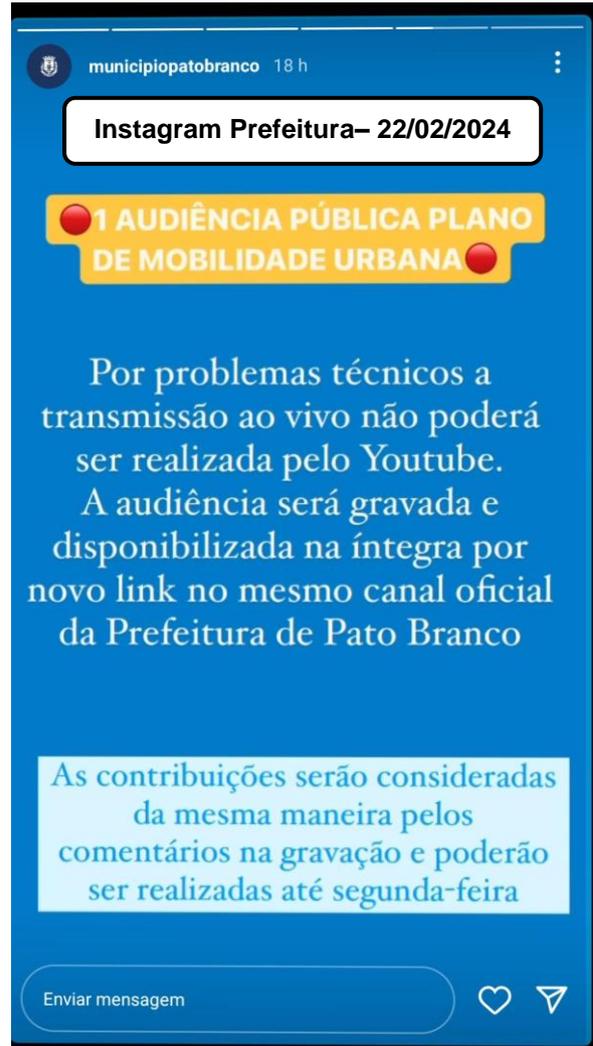
Instagram interface showing the post details and engagement options.

Instagram Sec. Planejamento Urbano – 17/02/2024

Instagram interface showing the post details and engagement options.







Instagram Prefeitura– 23/02/2024



ATENÇÃO!



POR CONTA DE PROBLEMAS TÉCNICOS DURANTE A 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PATO BRANCO, NÃO FOI POSSÍVEL REALIZAR A TRANSMISSÃO SIMULTÂNEA.

A GRAVAÇÃO DO EVENTO ESTÁ DISPONIBILIZADA NA ÍNTEGRA NO CANAL OFICIAL DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO NO YOUTUBE.

AS CONTRIBUIÇÕES DA POPULAÇÃO QUE SERIAM REALIZADAS AO VIVO DURANTE A AUDIÊNCIA PODERÃO SER ENVIADAS NA GRAVAÇÃO E SERÃO CONSIDERADAS, SEM PREJUÍZO ALGUM.

LEMBRANDO QUE OS COMENTÁRIOS NO LINK DISPONIBILIZADO PODERÃO SER FEITOS ATÉ A **SEGUNDA-FEIRA(26)**.


PREFEITURA DE
PATO BRANCO

👍🗨️📌

Curtido por cleocimaciel e outras pessoas
municipiopatobranco 🟡 O link já está disponível no story aqui nas nossas redes sociais e também pode ser acessado diretamente pelo Youtube, buscando pelo canal oficial do Município de Pato Branco. 🟡

🇧🇷🇧🇷 Faça sua contribuição, a participação dos cidadãos é muito importante para a eficácia do Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco. 🇧🇷🇧🇷

há 9 minutos · Ver tradução

Fonte: Pato Branco (2024).



Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco

Relatório de Atividades 02

Etapa 02 — Diagnóstico e Prognóstico

Histórico de versões

Versão 1: 05/06/2024

Apresentação

Este relatório é parte integrante do Plano de Mobilidade Urbana do município de Pato Branco (PR), referente ao Contrato n.º 195/2023/GP firmado em 04/12/2023 entre a Prefeitura Municipal de Pato Branco e a Consultoria URBTEC™. O presente documento refere-se ao Relatório de Atividades 02, produzido durante a Etapa 02 do processo de elaboração do referido plano.

Equipe Técnica da Prefeitura Municipal de Pato Branco

Secretaria Municipal de Planejamento Urbano

GILMAR TUMELERO
COORDENADOR GERAL

Secretário Municipal de Planejamento Urbano

VANESSA YUASSA
FISCAL DO CONTRATO

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Urbano

ADRIELLEN SIMIONATO CÂMPARA

Chefe da Divisão de Geoprocessamento e Cadastro Técnico

Secretaria Municipal de Engenharia e Obras

ROBERTINHO DA LUZ DOLENGA

Diretor do Departamento de Trânsito

JULIANO BELUSSO

Agente de Apoio do Departamento de Trânsito

ZUZIANE RIGO

Agente de Apoio do Departamento de Trânsito

ANDERSON CACERES FARIAS ROSSATTO

Engenheiro Civil

JORGE EDUARDO CHIOQUETA

Engenheiro Civil

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

MATHEUS EDUARDO HEBERLE NICHETTI

Secretário Municipal de Meio Ambiente

Equipe Técnica Principal URBTEC™

GUSTAVO TANIGUCHI | Coordenador da Equipe Técnica
MSc Engenheiro Civil

MANOELA FAJGENBAUM FEIGES | Especialista em Planejamento Urbano
MSc Arquiteta Urbanista

ALTAIR ROSA | Especialista em Meio Ambiente
Dr. Engenheiro Hidráulico

VIVIANE CRISTINA CARDOSO | Especialista em Administração Pública
Administradora

LUCIANE LEIRIA TANIGUCHI | Especialista em Direito Urbanístico
Advogada Especialista

SÉRGIO LUIZ ZACARIAS | Especialista em Mecanismos de Participação
MSc Jornalista

MÁXIMO ALBERTO SILVA MIQUELES | Especialista em Geoprocessamento
Engenheiro Cartógrafo

Equipe Técnica Complementar URBTEC™

ALCEU DAL BOSCO JUNIOR | Coordenador Executivo
MSc Engenheiro Civil

MARIA EDUARDA DIRCKSEN AGUIAR | Analista do Contrato
Arquiteta Urbanista

HELENA PAULINE SCHULZE | Especialista em Modelagem
Engenheira Civil

ANÍBAL FERREIRA | Especialista em Transportes
Administrador

CECÍLIA PAROLIM FERRAZ | Geoprocessamento
Engenheira Cartógrafa e Agrimensora

STEPHANY SOUZA | Geoprocessamento
Engenheira Cartógrafa e Agrimensora

ARTHUR RIPKA BARBOSA | Geoprocessamento
Geógrafo

ALAÍSES CRISTINE WEBER | Geoprocessamento
Engenheira Ambiental

GABRIELA BORN | Geoprocessamento
Arquiteta Urbanista

MATHEUS ROCHA CARNEIRO | Comunicação
Jornalista

ISABELLE DE SANTIS SOUZA | Comunicação
Designer

RENATO STALL FILHO | Comunicação
Arquiteto Urbanista

BRUNO HENRIQUE FUJARRA | Economia
Economista

CAROLINE RUVIARO ALMEIDA

MARIA LUIZA ANDRADE

Estagiárias de Engenharia Civil

MIRELLA CARRILHO

GIOVANA VILLELA

Estagiárias de Arquitetura e Urbanismo

SEIDI KONDO

Estagiário de Geografia

RICARDO KOPIETZ

Estagiário de Letras

Siglas e Abreviaturas

API Application Programming Interface

DEPATRAN Departamento de Trânsito de Pato Branco

DNIT Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

ETM Equipe Técnica da Municipal

PMU Plano de Mobilidade Urbana

TR Termo de Referência

SUMÁRIO

Introdução.....	70
1. Reunião de Alinhamento 01	72
1.1. Memória.....	72
1.2. Registros	74
2. Reunião de Capacitação 01	75
2.1. Memória.....	75
2.2. Registros	77
2.3. Apresentação.....	78
3. Reunião Técnica 02 - Preparação	82
3.1. Memória.....	82
3.2. Registros	84
3.3. Apresentação.....	85
4. Reunião de Alinhamento 02	88
4.1. Memória.....	88
4.2. Registros	90
5. Oficina Comunitária 01	91
5.1. Memória.....	91
5.2. Dinâmica.....	97
5.2.1. Grupo 01 — Modos Motorizados Coletivos e Modos Não Motorizados	97
5.2.2. Grupo 02 — Modos Motorizados Privados.....	102
5.3. Registros	106
5.4. Apresentação.....	113
5.5. Divulgações	118
5.5.1. Material de Apoio	118
5.5.2. Retorno da Divulgação.....	123
5.5.3. Publicações e Cobertura	124
5.5.3.1. Mídia Oficial — Prefeitura Municipal de Pato Branco	125
5.5.3.2. Mídia Externa	130

Relatório de Atividades 02

6.	Reunião Técnica 03 – Consolidação	135
6.1.	Memória.....	135
6.2.	Registros	137
6.3.	Apresentação.....	138
7.	Sugestões Recebidas.....	140
	Próximos Passos	142

Índice de Figuras

Figura 1 –	Imagens da Reunião de Alinhamento 01	74
Figura 2 –	Imagens da Reunião de Capacitação 01	77
Figura 3 –	Apresentação da Reunião de Capacitação 01	78
Figura 4 –	Imagens da Reunião Técnica 02	84
Figura 5 –	Apresentação da Reunião Técnica 01	85
Figura 6 –	Lista de Presença da Reunião de Alinhamento 02	90
Figura 7 –	Oficina Comunitária 01: Contribuições do Grupo 01 de Modos Motorizados Coletivos e Não Motorizados	97
Figura 8 –	Oficina Comunitária 01: Contribuições do Grupo 02 de Modos Motorizados Individuais.....	102
Figura 9 –	Imagens da Oficina Comunitária 01	106
Figura 10 –	Contribuições recolhidas na Oficina Comunitária 01	107
Figura 11 –	Lista de Presença da Oficina Comunitária 01	110
Figura 12 –	Apresentação da Oficina Comunitária 01	113
Figura 13 –	Material de Apoio para Divulgação da Oficina Comunitária 01	119
Figura 14 –	Oficina Comunitária 01: Materiais de Divulgação Publicados pela Prefeitura Municipal de Pato Branco	125
Figura 15 –	Oficina Comunitária 01: Notícia sobre o evento.....	130
Figura 16 –	Oficina Comunitária 01: Gilmar Tumelero foi convidado a falar sobre o evento na Elite FM.....	134
Figura 17 –	Imagens da Reunião Técnica 03	137
Figura 18 –	Apresentação da Reunião Técnica 03.....	138

Índice de Quadros

Quadro 1 –	Síntese de Eventos da Etapa 02	71
Quadro 2 –	Contribuição 1	141

Introdução

O presente produto consiste no *Relatório de Atividades 02*, que reúne os registros dos eventos ocorridos ao longo da Etapa 02 de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana (PMU) de Pato Branco. Essa etapa compreende a elaboração do diagnóstico e prognóstico do município, com o objetivo de compor a leitura técnica e comunitária da mobilidade.

O relatório de atividades tem a finalidade de registrar os debates e acordos realizados durante cada etapa, incluindo atas simplificadas (chamadas de memórias), registros fotográficos, listas de presença e apresentações utilizadas. Como forma de categorização dos eventos, retomam-se as disposições do Produto 01 — Plano de Trabalho e Comunicação, que define:

- **Reuniões Técnicas** — Reuniões com a Equipe Técnica Municipal (ETM) e demais entidades de interesse, realizadas conforme as determinações do Termo de Referência;
- **Reuniões de Capacitação** — Reuniões de capacitação dos integrantes da Equipe Técnica Municipal visando a transferência de conhecimento das metodologias a serem aplicadas nas atividades que envolvem as respectivas etapas do PMU;
- **Reuniões de Alinhamento** — Reuniões extras com a ETM e demais entidades de interesse, realizadas conforme demandas além dos eventos previstos em Termo de Referência, com o objetivo de alinhamento acerca do processo de elaboração do Plano;
- **Oficinas Comunitárias** — Eventos públicos realizados com a sociedade civil, com o objetivo de colher insumos para o aprofundamento do Plano, visando à ampliação da participação social. Têm como característica o formato dinâmico.

O Quadro 1, a seguir, lista os eventos realizados durante a Etapa 02.

Quadro 1 — Síntese de Eventos da Etapa 02

EVENTO	DATA
Reunião de Alinhamento 01	19/03/2024
Reunião de Capacitação 01	05/04/2024
Reunião Técnica 02 – Preparação para a Oficina Comunitária 01	08/05/2024
Reunião de Alinhamento 02	16/05/2024
Oficina Comunitária 01	16/05/2024
Reunião Técnica 03 – Consolidação da Etapa 02	04/06/2024

Fonte: URBTEC™ (2024).

1. Reunião de Alinhamento 01

Data: 19/03/2024

Horário: 10:00

Local: realização virtual – Plataforma *Microsoft Teams*

Pauta: Alinhamento de Dados do Transporte Coletivo

Participantes: Isabel Consoli (Equipe Técnica Municipal); João Angelo Vezzano (Prefeitura Municipal de Pato Branco); Wagner Duarte (Consórcio Tupã); Carlos Santos (Transdata); Alceu Dal Bosco Junior, Gustavo Taniguchi e Maria Eduarda Aguiar (URBTEC™).

1.1. Memória

A reunião inicia com a apresentação dos membros da Consultoria URBTEC™ para a Equipe Técnica Municipal (ETM). Em seguida, Maria Eduarda Aguiar, arquiteta urbanista e analista do contrato da equipe técnica da consultoria do Plano de Mobilidade Urbana, realizou uma contextualização em relação aos dados de transporte público solicitados para o Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco.

O tópico levantado refere-se aos dados recebidos e necessários acerca do sistema de bilhetagem eletrônica e registro GPS do transporte público de Pato Branco. Alceu Dal Bosco Junior, engenheiro civil e coordenador executivo da equipe técnica, comenta o recebimento de dados no formato .pdf com agregações das informações. Ele cita o exemplo de formato de dados encaminhado anteriormente pela Consultoria, como forma de esclarecer as demandas específicas de encaminhamento. Em resposta, Wagner Duarte, representante do Consórcio Tupã, afirma que o sistema de bilhetagem eletrônica é gerenciado pela empresa Transdata. Quanto aos arquivos .pdf, encaminhados anteriormente, explica que o Consórcio tem acesso somente a esse tipo de relatório, em especial quanto ao registro GPS.

Gustavo Taniguchi, coordenador da equipe técnica da consultoria e diretor da Consultoria URBTEC™, esclarece que é necessário um banco de dados mais tabulado para serem feitas inferências sobre o embarque e desembarque de passageiros e outras

informações. Afirma também, que em outras ocasiões, já foram solicitados à Transdata dados semelhantes, referentes a outros municípios.

Em resposta, Carlos Santos, representante da empresa Transdata, afirma que é possível disponibilizar os dados à Consultoria e ressalta que será seguido o processo de abertura de chamado. Dessa forma, solicita que o Consórcio Tupã oficialize essa solicitação. Ele também comenta a possibilidade de acesso aos dados via API (*Application Programming Interface*).

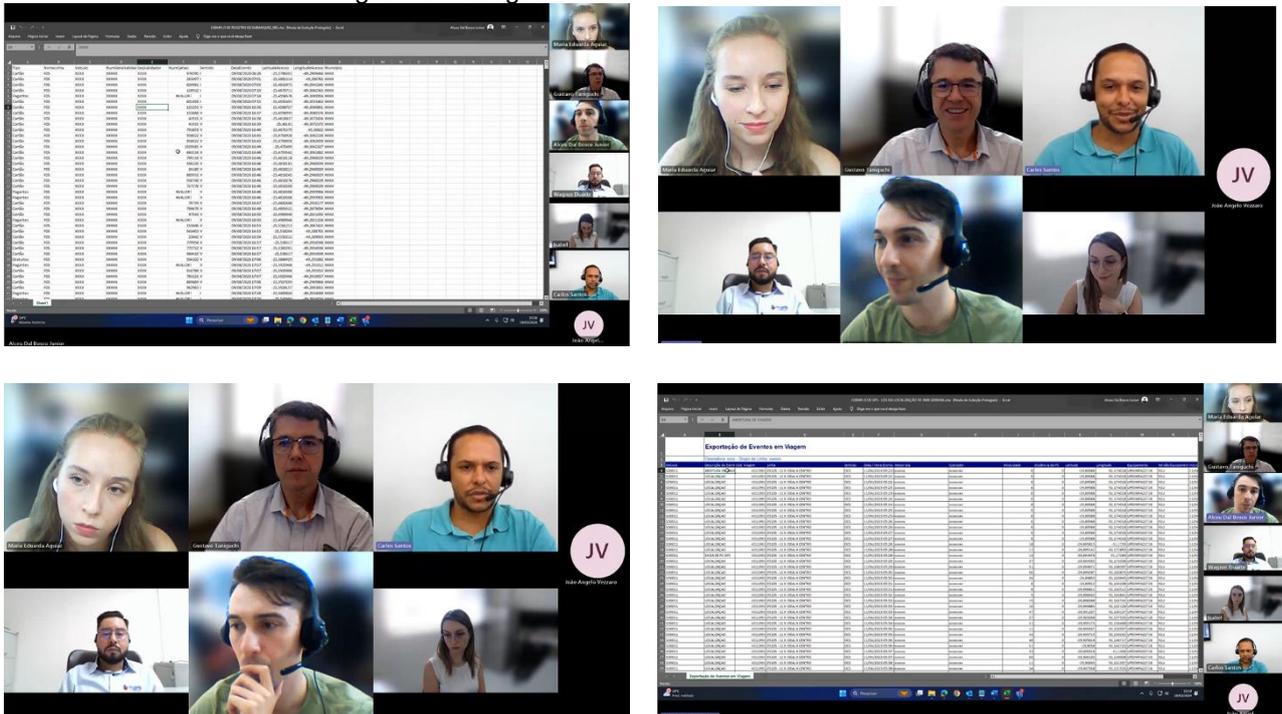
Em complemento, Gustavo comenta que a Consultoria não tem acesso ao banco de dados e por isso, solicita a exportação desses. Como exemplo dos dados necessários, Alceu apresenta uma planilha compilando as configurações demandadas.

Em seguida, Carlos reafirma a possibilidade de encaminhamento dos dados e ressalta o protocolo a ser seguido. Na ausência de mais apontamentos, a reunião foi encerrada.

Relatório de Atividades 02

1.2. Registros

Figura 1 – Imagens da Reunião de Alinhamento 01



Fonte: URBTEC™ (2024).

2. Reunião de Capacitação 01

Data: 05/04/2024

Horário: 10:00

Local: Virtual – Plataforma *Microsoft Teams*

Pauta: Capacitação da segunda etapa do Plano de Mobilidade Urbana

Participantes: Adriellen Simionato Câmpara, Anderson Caceres Farias Rossato, Jorge Eduardo Chioqueta, Raiana Ralita, Vanessa Yuassa, Zuziane Rigo (Equipe Técnica Municipal); Alceu Dal Bosco Junior, Gustavo Taniguchi, Maria Eduarda Dircksen Aguiar (URBTEC™).

2.1. Memória

A reunião teve início com a fala de Gustavo Taniguchi, coordenador da equipe técnica da consultoria do Plano de Mobilidade Urbana e diretor da Consultoria URBTEC™, que contextualizou o objetivo da reunião, que era a capacitação da Equipe Técnica Municipal em relação à Etapa 02 — Diagnóstico e Prognóstico.

Em seguida, Maria Eduarda Aguiar, arquiteta urbanista e analista do contrato da equipe técnica da consultoria abordou a estruturação do Produto 02, explicando a estruturação das duas partes previstas, sendo a parte um é dedicada à maior parte das análises voltadas aos dados secundários e a parte dois dedicada aos dados primários levantados.

Em seguida, Alceu Dal Bosco Junior, engenheiro civil e coordenador executivo da equipe técnica, detalhou a metodologia dos levantamentos e pesquisas, comentando sobre o inventário físico, em que foi delimitada, em conjunto com a equipe técnica, uma poligonal na região central de Pato Branco para observar os principais aspectos da infraestrutura de circulação.

Vanessa Yuassa, fiscal do contrato de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana e diretora do Departamento de Desenvolvimento Urbano, questionou sobre a acessibilidade registrada no inventário físico, sobre as rampas de acesso à cadeirantes, travessias elevadas, piso tátil e estacionamentos rotativos na área delimitada. Em resposta, Alceu explica que o levantamento das rampas de acesso não é contemplado no inventário físico,

visto que não está previsto em Termo de Referência. Quanto aos piso táteis e vagas de estacionamento, ressalta que esses são objetivo de levantamento. Quanto à acessibilidade, frisa ainda, o complemento às rotas acessíveis previstas pelo Plano Diretor, que serão analisadas posteriormente na Etapa 03.

Alceu aborda as contagens volumétricas de tráfego, citando o foco de calibração do macromodelo. O engenheiro comenta que foram delimitadas as áreas de confluência dos principais fluxos da cidade para garantir a precisão da alocação de tráfego, citou ainda que a contagem volumétrica seguiu a metodologia preconizada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Vanessa indagou se as contagens foram realizadas com auxílio de câmeras, em resposta. Alceu afirmou que parte dos pontos foi contada com câmeras e parte presencialmente.

Dando sequência à apresentação, Alceu explica o levantamento institucional realizado, assim como as pesquisas em questão: Origem e Destino Domiciliar; Preferência Declarada e Opinião e Satisfação. Também afirma que serão feitas as pesquisas do transporte coletivo de ocupação visual e embarque e desembarque sintéticas assim que forem recebidos os dados de GPS e bilhetagem eletrônica.

Em seguida, foi apresentada a metodologia de modelagem de tráfego, Alceu cita que o propósito é entender os principais fluxos, principalmente nos horários de pico. Explica que é simulado o cenário presente e que, posteriormente, podem-se extrapolar os resultados a partir da projeção populacional e de frota, somada aos projetos existentes para obter o cenário tendencial.

Vanessa questionou os benefícios das propostas realizadas e como a população veria os resultados. Em resposta, Alceu apresentou um exemplo dos resultados obtidos em cenário base e tendencial para outro município, demonstrando que, com base nesses resultados, é possível elaborar propostas de melhoria.

Maria Eduarda retoma a palavra e apresenta o cronograma previsto. Em seguida, Robertinho da Luz Dolenga, diretor do Departamento de Trânsito de Pato Branco (DEPATRAN) e integrante da Equipe Técnica Municipal, comentou a dificuldade em relação aos estacionamentos, enfatizando que a problemática no município de Pato Branco está na

circulação de veículos e reforçando que esse deverá ser o foco do Plano de Mobilidade. Citou também as reclamações feitas pela população em relação à supressão da área de estacionamento na área central da cidade, onde há um intenso fluxo nos horários de pico.

Em resposta, Taniguchi, reforça que haverá oportunidades nas oficinas comunitárias para o diálogo com a sociedade civil. Por fim, na ausência de mais apontamentos, Vanessa Yuassa agradece a presença de todos e encerrou a reunião.

2.2. Registros

Figura 2 – Imagens da Reunião de Capacitação 01



Fonte: URBTEC™ (2024).

2.3. Apresentação

Figura 3 — Apresentação da Reunião de Capacitação 01



Reunião de Capacitação 01

Etapa 02 – Diagnóstico e Prognóstico
05/04/2024

Pauta

- 1 Contextualização da Etapa 02;
- 2 Estruturação do Produto 02;
- 3 Metodologia dos Levantamentos e Pesquisas;
- 4 Metodologia de Modelagem de Tráfego;
- 5 Cronograma;

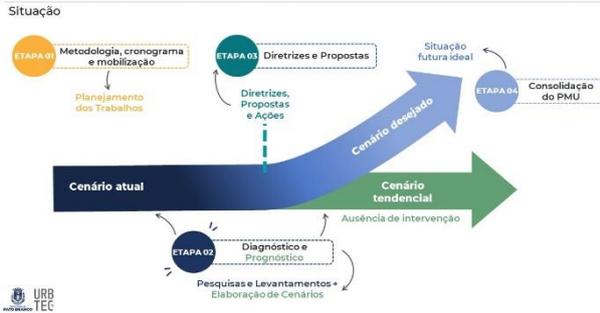


Contextualização da Etapa 02

Etapas de Desenvolvimento



Etapas de Desenvolvimento



Etapa 02

Eventos e Produtos

Eventos:

1. Reunião de Capacitação 1
2. Reunião Técnica 2 (Preparação)
3. 1ª Oficina Comunitária
4. Reunião Técnica 3 (Consolidação)

Produtos:

1. P2 - Diagnóstico e Prognóstico - Parte 1
2. P2 - Diagnóstico e Prognóstico - Parte 2
3. R02 - Relatório de Atividades 02





Estruturação do Produto 02

Produto 02

Conteúdo previsto

Diagnóstico e Prognóstico

Atividades previstas em TR e Plano de Trabalho

7. Pesquisas operacionais do transporte coletivo (*pesquisa sintética*)
8. Outras pesquisas (opinião e satisfação; preferência declarada)
9. Análise da Capacidade de Suporte da Malha Viária Existente
10. Planejamento e Gestão da Mobilidade do Município
11. Estudos de Projeção (*cenário base e tendencial*)
12. Modelagem do Sistema de Transporte (*somente do sistema privado*)



Produto 02 – Parte 01

Estruturação

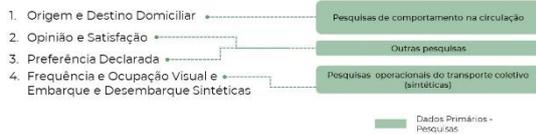
Seção I – Diagnóstico: Dados Secundários



Produto 02 – Parte 02

Estruturação

Seção I – Diagnóstico: Dados Primários - Pesquisas



Produto 02

Conteúdo previsto

Diagnóstico e Prognóstico

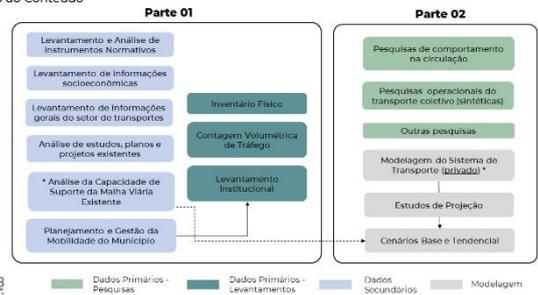
Atividades previstas em TR e Plano de Trabalho

1. Inventários físicos
2. Levantamento e Análise de Instrumentos Normativos
3. Análise de estudos, planos e projetos existentes
4. Levantamento de informações socioeconômicas
5. Levantamento de informações gerais do setor de transportes
6. Pesquisas de comportamento na circulação (*incluindo Contagem Volumétrica de Tráfego – Plano de Trabalho*)



Produto 02

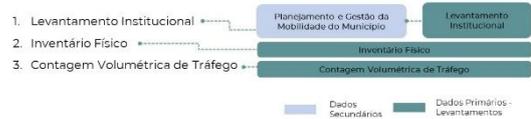
Divisão do Conteúdo



Produto 02 – Parte 01

Estruturação

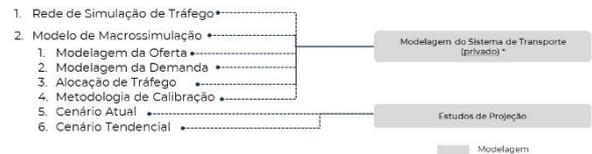
Seção II – Diagnóstico: Dados Primários - Levantamentos



Produto 02 – Parte 02

Estruturação

Seção II – Prognóstico



Produto 02

Estruturação



Síntese do Diagnóstico e Prognóstico

Classificação dos aspectos identificados em Condicionantes, Potencialidades e Deficiências



▶ Após a consolidação das Partes 01 e 02 será elaborada mais uma seção, de síntese da situação atual identificada, com o objetivo de direcionar o conteúdo da Etapa 03 — Diretrizes e Propostas



Metodologia de Levantamentos



INTEGRANTE DA PARTE 01

INVENTÁRIO FÍSICO

Quantifica e qualifica a **Infraestrutura de mobilidade urbana** de uma área

Avaliará:

- Material e situação dos pavimentos
- Material e situação das calçadas
- Larguras críticas das calçadas
- Presença de piso tátil e iluminação para pedestres
- Situação da sinalização vertical e horizontal
- Oferta, posição e tipologias dos estacionamentos
- Presença de travessias elevadas, faixas de pedestres e semáforos

Poligonal selecionada para a aplicação do Inventário Físico:



Metodologia de Levantamentos



INTEGRANTE DA PARTE 01

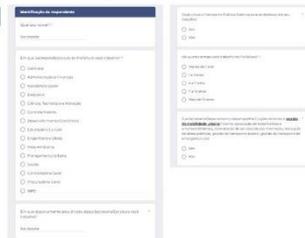
LEVANTAMENTO INSTITUCIONAL

Formulário online, encaminhado aos servidores da Prefeitura Municipal, com o objetivo de **complementar a análise de planejamento e gestão da mobilidade**

Se estruturou em duas seções essencialmente, uma destinada a **todos os servidores** e outra destinada **os servidores que atuam em atividades relacionadas à mobilidade**.

Foi disponibilizado para respostas entre 28/02 e 28/03, contabilizando ao final **89 respostas**.

Exemplo de parte do formulário:



Metodologia de Pesquisas



INTEGRANTE DA PARTE 02

FREQUÊNCIA E OCUPAÇÃO VISUAL E EMBARQUE E DESEMBARQUE SINTÉTICAS

As pesquisas sintéticas sobre a operação do transporte coletivo se baseiam em dados secundários de **GPS e bilhetagem eletrônica**, com o **objetivo de ampliar a amostragem de viagens considerada**

▶ Com isso serão identificados os pontos de validação dos usuários, **determinando pontos de embarque e desembarque**



Metodologia dos Levantamentos e Pesquisas

Metodologia de Levantamentos



INTEGRANTE DA PARTE 01

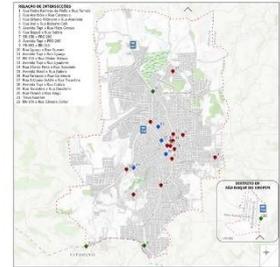
CONTAGENS VOLUMÉTRICAS DE TRÁFEGO

Quantifica e classifica os **veículos que passam em determinadas interseções** em um período de tempo de interesse

Foram realizadas entre 26/02 e 08/03, nos intervalos de **06h30 às 09h30, 11h às 14h30 e 16h30 às 20h**. Cada ponto foi contado em um dia útil, conforme a seguinte disposição:

Semana 01				Semana 02			
Seg	Ter	Qua	Sex	Seg	Ter	Qua	Sex
1	11	10	9	8	9	20	12
15	2	4					
16	3	14					
17	6	18					
22	19	20					

Pontos de contagem:



Metodologia de Pesquisas



INTEGRANTE DA PARTE 02

ORIGEM E DESTINO DOMICILIAR, PREFERÊNCIA DECLARADA E OPINIÃO E SATISFAÇÃO

Conforme definido em Plano de Trabalho, **essas três pesquisas foram unidas em um formulário**, que foi aplicado domiciliarmente.

- **Origem e Destino Domiciliar:** tem o objetivo de identificar padrões de deslocamento
- **Preferência Declarada:** se dedicou sobre cenários comparativos entre o transporte público e o remunerado privado
- **Opinião e Satisfação:** teve como tema o serviço de transporte público

▶ A aplicação dessas pesquisas se deu entre 22/02 e 14/03, com amostragem mínima de 1500 domicílios (TR), distribuídos na área urbana.



Metodologia de Modelagem de Tráfego

Metodologia de Modelagem de Tráfego



INTEGRANTE DA PARTE 02 ORIGINARÁ O PROGNÓSTICO CENÁRIOS BASE E TENDENCIAL

Modelagem da Oferta: representação dos fatores que permitem o deslocamento de pessoas e bens, como as **vias disponíveis** para o tráfego, os **veículos** que nelas trafegam e o **conjunto de leis** que ordenam os movimentos

Modelagem da Demanda: **quantificação dos deslocamentos** realizados entre diferentes regiões internas ou externas ao território. **Será calibrada a partir das contagens volumétricas de tráfego.**

Para a concepção dos diferentes **cenários (base e tendencial)**, são realizados **estudos de projeção da demanda**, com base na taxa de motorização e projeção populacional

Alocação: combina as dimensões de oferta e demanda, demonstrando como as viagens se distribuem pelas vias para um período de análise. Com isso, são definidas rotas prováveis de serem adotadas

Permite a identificação do **carregamento das vias** e consequentemente as **demandas de adequação do sistema viário**

Uso do software de modelagem PTV Visum



Cronograma

Cronograma – Etapa 02



Abril					Maio				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
				RC-01				RT-02 - Preparação	
6	9	10	11	12	13	14	15	16	17
				P2 - Parte 01-V1	Revisão PMPB P2 - Parte 02			Oficina Comunitária 01	
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
									P2 - V2
22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Revisão PMPB P2 - Parte 01							RT-03 - Consolidação		
29	30	1	2	3					
				P2 - Parte 02-V1					



25



Dúvidas, sugestões?
Entre em contato conosco!

URBTEC™

Av. João Gualberto, 1721 - 12º andar
Curitiba/PR - CEP 80030-001
Tel.: (41) 3281-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Fonte: URBTEC™ (2024).

3. Reunião Técnica 02 - Preparação

Data: 07/05/2024

Horário: 9:30

Local: realização virtual – Plataforma Microsoft Teams

Pauta: preparação para a Oficina Comunitária 01

Participantes: Adriellen Simionato Câmpara, Jorge Eduardo Chioqueta, Juliano Belusso, Matheus Eduardo Heberle Nichetti, Robertinho da Luz Dolenga, Vanessa Yuassa, Zuziane Rigo (Equipe Técnica Municipal); Gerson Miotto (Prefeitura Municipal De Pato Branco); Alceu Dal Bosco Junior, Gustavo Taniguchi, Maria Eduarda Aguiar (URBTEC™).

3.1. Memória

A reunião teve início com a fala de Maria Eduarda Aguiar, arquiteta urbanista e analista do contrato da equipe técnica da consultoria do Plano de Mobilidade Urbana, que deu início à apresentação técnica. A arquiteta explicou o objetivo da reunião, que era a preparação para a Oficina Comunitária 01, em seguida retomou as definições do Termo de Referência e do Plano de Trabalho (Produto 01) acerca das oficinas, assim como a conceituação e o objetivo desse tipo de evento. Ela também apresentou a data, hora e local definidos para a Oficina Comunitária 01, junto às diferentes responsabilidades implicadas e ao roteiro do evento.

Prosseguiu então à metodologia de condução do evento, explicando a estratégia de dividir os participantes em grupos temáticos de discussão, os quais elencarão prioridades para seus temas. Explicou, que após o evento, as prioridades citadas serão compiladas, integrando a síntese da leitura comunitária e direcionando as ações a serem concebidas na Etapa 03, de Diretrizes e Propostas. Em complemento, Gustavo Taniguchi, coordenador da equipe técnica do Plano de Mobilidade Urbana e diretor da Consultoria URBTEC™, explicou que a leitura comunitária se somará ao conteúdo técnico da Etapa 02 de Diagnóstico e Prognóstico, de forma a estabelecer claramente o que deverá ser abordado na etapa seguinte.

Ao final da apresentação, Maria Eduarda retomou o cronograma previsto para o mês de maio. Em seguida, Robertinho da Luz Dolenga, Diretor do Departamento de Trânsito de Pato Branco (DEPATRAN) e integrante da Equipe Técnica Municipal, manifestou preocupações acerca do chamamento público ao evento, comentando que espera maioria de membros técnicos, não da comunidade. Ele mencionou a validade de realizar as oficinas de forma segmentada, em diferentes bairros, de forma a facilitar e garantir a participação da população local.

Em resposta, Gustavo Taniguchi retomou as exigências do Termo de Referência (TR), em que são previstas somente duas oficinas, assim como as definições do Plano de Trabalho, tomadas junto à ETM, em que se prevê uma oficina na Etapa 02 e outra na Etapa 03. Ele comentou a possibilidade de adotar a estratégia de segmentação do evento para Oficina Comunitária 02 (Etapa 03), visto que as contribuições recebidas tendem a não se diferenciarem entre diagnóstico e propostas, abordando ambas as fases de desenvolvimento. Ressalta, que para tanto, são necessárias repactuações entre a Prefeitura e a Consultoria, já que o TR não inclui essa estratégia.

Em complemento, Alceu Dal Bosco Junior, engenheiro civil e coordenador executivo da equipe técnica do Plano de Mobilidade Urbana, reforça a importância dos esforços de comunicação. Ele lembrou que, conforme o TR, a divulgação do evento e a execução do Plano de Comunicação (integrante do Plano de Trabalho – Produto 01), é de responsabilidade da Prefeitura Municipal. O engenheiro mencionou a eficiência de estratégias como carro de som, chamadas em rádio e mídias impressas. Além disso, ressalta o feedback da Consultoria em relação ao material gráfico de divulgação da Oficina Comunitária 01, que apesar de solicitado pela ETM, não resultou em mudanças no material elaborado.

O diretor Robertinho Dolenga ratifica sua opinião acerca da insuficiência da Oficina Comunitária 01 como evento único e discordou da alternativa proposta, de revisão somente da estratégia de realização da Oficina Comunitária 02. Ele ressaltou a importância de reforçar a participação popular já na etapa de Diagnóstico.

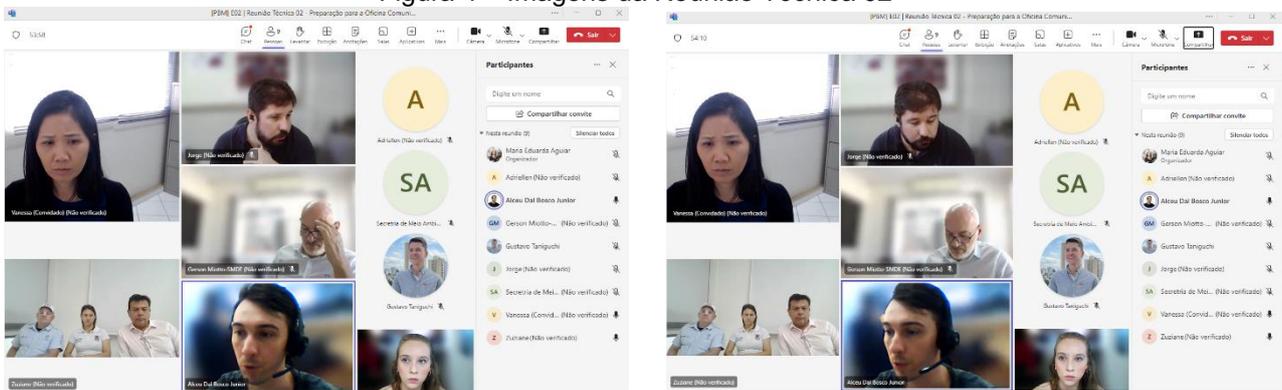
Em resposta, Vanessa Yuassa, fiscal do contrato de elaboração do Plano e diretora do Departamento de Desenvolvimento Urbano manifestou concordância com a possibilidade de reforço da participação popular. No entanto, informou a impossibilidade de aplicar novas estratégias já na Oficina Comunitária 01, prevista para a semana seguinte da reunião. Ela concordou com a alternativa proposta por Taniguchi, acerca da possibilidade de realizar segmentar em diferentes bairros a oficina prevista para a Etapa 03.

Gerson Miotto, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, reafirma o colocado por Dolenga e citou a importância de convidar diretamente as lideranças comunitárias e as entidades técnicas do município. Ele se dispôs a convidar as entidades mencionadas. Em complemento, Dolenga comentou a relevância de convidar as lideranças comunitárias a partir do Gabinete e se compromete em acionar essa estrutura administrativa. Ele também mencionou a possibilidade de propiciar passagem gratuita no transporte público para deslocamento da população até a Casa da Indústria (local sede da Oficina Comunitária 01) e se compromete em articular isso com a operadora do serviço.

Sendo assim, ficou acordada a realização da Oficina Comunitária 01 conforme programado em Plano de Trabalho. Na ausência de mais apontamentos, a reunião foi encerrada.

3.2. Registros

Figura 4 – Imagens da Reunião Técnica 02



Fonte: URBTEC™ (2024).

3.3. Apresentação

Figura 5 – Apresentação da Reunião Técnica 01



Reunião Técnica 02
 Preparação para a Oficina Comunitária 01
 Etapa 02 – Diagnóstico e Prognóstico
 08/05/2024

Pauta

- 1 → As Oficinas Comunitárias no PMU;
- 2 → A Oficina Comunitária 01;
- 3 → Metodologia de condução;
- 4 → Roteiro de realização;
- 5 → Cronograma;



As Oficinas Comunitárias no PMU

Previsões em TR e Plano de Trabalho

TR

- Prevê a realização de duas oficinas

Plano de Trabalho

- Prevê na Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico:
 - A realização da **Oficina Comunitária 01**
- Prevê na Etapa 03 - Diretrizes e Propostas:
 - A realização da **Oficina Comunitária 02**



Conceito e Objetivo

Conceito

Eventos públicos, de ampla divulgação, que constituem um espaço aberto para participação da sociedade, viabilizada a partir da realização de dinâmicas de contribuição

Objetivo

Apresentar os resultados até então obtidos ao longo da elaboração das etapas e coletar insumos de aprimoramentos dos trabalhos, a partir das colocações da população



A Oficina Comunitária 01

Definições



- **Data:** 16/05
- **Hora de início:** 18h30
- **Previsão de término:** 21h
- **Local:** Casa da Indústria (R. Pedro Viera, 120 - Trevo Parinhos)



Responsabilidades



Consultoria

- Conceber o conteúdo técnico;
- Mediar a participação da sociedade civil;
- Registrar o evento;
- Registrar contribuições recebidas;
- Incluir as contribuições recebidas nos produtos desenvolvidos.

Prefeitura

- Divulgar o evento;
- Convocar a sociedade civil e grupos de interesse;
- Disponibilizar o espaço de realização;
- Disponibilizar os equipamentos necessários para o evento;
- Auxiliar na condução do evento.



Pontos de Atenção



- **Autoridades confirmadas e presentes**
 - Demanda de identificação
 - Demanda de anunciar e agradecer a presença
- **Participação de funcionários públicos**
 - Demanda de alerta para que se dividam entre os grupos



Equipamentos e materiais necessários



Preparar uma semana antes:

- ✓ Projetor;
- ✓ Tela de Projeção;
- ✓ Microfone;
- ✓ Mesas de apoio;
- ✓ Mesas para divisão dos grupos;
- ✓ Cadeiras;
- ✓ Água;
- ✓ Copos descartáveis;
- ✓ Alcool Gel

Verificar e disponibilizar 1h30 antes do evento



Metodologia de condução

Metodologia



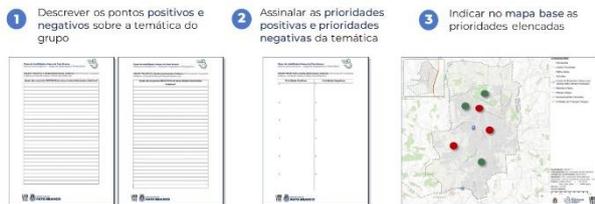
*Divisão dos participantes em três grupos de discussão:



Metodologia



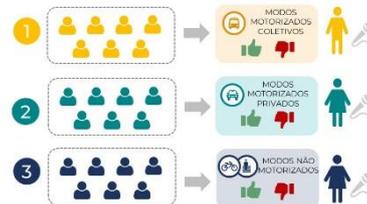
*Cada grupo preencherá fichas de discussão, identificando os pontos positivos e negativos de seus temas, os locais mencionados e as prioridades elencadas



Metodologia



*Ao final, um representante de cada grupo apresentará as prioridades elencadas, com previsão de 5min de fala por representante



Relatório de Atividades 02

Metodologia



*Após o evento, o quadro geral das prioridades de cada temática representará a síntese da leitura comunitária, direcionando a etapa de propostas



MODOS MOTORIZADOS COLETIVOS	MODOS MOTORIZADOS PRIVADOS	MODOS NÃO MOTORIZADOS



Roteiro de realização

Roteiro



- 18h00 - 18h30 Recepção dos participantes *Auxílio da ETM - identificação autoridades
- 18h30 - 18h40 Fala inicial *A confirmar - possível autoridade
- 18h40 - 19h00 Apresentação: síntese dos resultados até então obtidos em diagnóstico
- 19h00 - 19h10 Apresentação: metodologia da dinâmica
- 19h10 - 19h20 Divisão dos grupos
- 19h20 - 20h30 Discussão em grupos *Mediação da Consultoria e participação da ETM
- 20h30 - 20h50 Apresentação das prioridades
- 20h50 - 21h00 Fala de encerramento *A confirmar - possível autoridade



Cronograma

Cronograma - Etapa 02



Maio	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
29	30	1	2	3	P2 - Parte 02 - V1
6	7	8	9	10	
			RT 02 - Preparação		
13	14	15	16	17	
Revisão PMU/P2 - Parte 02			Oficina Comunitária 01		
20	21	22	23	24	
				P2 - V2	
27	28	29	30	31	
		RT 03 - Consolidação			



19



Dúvidas, sugestões?
Entre em contato conosco!

URBTEC™

Av. João Gualberto, 1721 - 12º andar
Curitiba/PR - CEP 80030-001

Tel: (41) 3281-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Fonte: URBTEC™ (2024).

4. Reunião de Alinhamento 02

Data: 16/05/2024

Horário: 13h30

Local: Secretaria de Planejamento Urbano

Pauta: Oficina Comunitária 01, Eventos Participativos e Pendências da E02.

Participantes: Gilmar Tumelero, Vanessa Yuassa (Equipe Técnica Municipal); Alceu Dal Bosco Junior, Maria Eduarda Aguiar e Matheus Rocha Carneiro (URBTEC™).

4.1. Memória

A reunião tem início com a fala de Gilmar Tumelero, coordenador da Equipe Técnica Municipal e Secretário Municipal de Planejamento Urbano, acerca da Oficina Comunitária 01 (que seria realizada na mesma data da reunião, no período da noite). O Secretário comenta a expectativa de que um dos principais temas a serem abordados no evento seja o Terminal Urbano, visto que o posicionamento da estrutura e um possível cenário de operacionalização dividem a opinião da população. Além disso, ele comenta a finalização do Estudo Técnico do Transporte Coletivo e ressalta a demanda de alinhamento dos resultados obtidos com o desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana. Afirma, nesse sentido, a presente tentativa de agendar uma reunião entre a empresa responsável pelo estudo, a Prefeitura e a Consultoria URBTEC™.

Ainda quanto à Oficina Comunitária 01, Alceu Dal Bosco Junior, engenheiro civil e coordenador executivo da equipe técnica do Plano de Mobilidade Urbana, questiona se alguma autoridade confirmou presença no evento. Em resposta, Vanessa Yuassa, fiscal do contrato de elaboração do Plano e diretora do Departamento de Desenvolvimento Urbano, afirma que não. Em complemento, Gilmar cita os convites encaminhados à Câmara Municipal e registrados na página web do Plano.

Matheus Rocha Carneiro, jornalista da equipe técnica, solicita o encaminhamento dos registros dos esforços de divulgação do evento, pela Prefeitura, à Consultoria, e questiona também se foram elaboradas e distribuídas mídias impressas. Em resposta, Gilmar e Vanessa afirmam que não. Diante do presente processo de condução de

audiências complementares do Plano Diretor, promovidas pela Câmara Municipal, os participantes concordam com a pertinência de reforçar as comunicações do Plano de Mobilidade com os membros do legislativo, como forma de garantir sua participação. Gilmar cita a possibilidade de agendar uma reunião específica com os vereadores, para apresentar o Plano, e os demais manifestam concordância.

Em adendo, Vanessa informa a divisão territorial acordada para a realização das audiências complementares mencionadas. Gilmar comenta a possibilidade de seguir a mesma estratégia para a realização das oficinas comunitárias da Etapa 03 do Plano de Mobilidade, em alinhamento com as definições da Reunião Técnica 02. Em resposta, Alceu frisa a importância de reforçar a divulgação dos eventos públicos, visto que essas ações garantem a adesão da população.

Além disso, é resgatada a demanda de revisão contratual e de cronograma para a realização de oficinas extras da Etapa 03, já que o Termo de Referência e o Plano de Trabalho preveem apenas dois eventos dessa tipologia, para a totalidade do Plano de Mobilidade. Em complemento, Gilmar afirma que a Oficina Comunitária 01 servirá como um teste para confirmar quais esforços deverão ser complementados, sejam os de divulgação ou de divisão dos eventos.

Especificamente quanto ao conteúdo técnico do Produto 02 – Parte 02, Vanessa questiona o coeficiente R^2 da pesquisa de Preferência Declarada. Em resposta, Alceu afirma que não se trata de um modelo de escolha e comenta que os resultados apresentados estão sendo revistos em segunda versão. Vanessa solicita então a elaboração de um gráfico de frequência de resposta, junto à uma análise de correlação, para tornar os resultados mais palpáveis. Alceu concorda e comenta a necessidade de novos alinhamentos para acordar as especificidades da análise.

Na ausência de mais apontamentos, a reunião é encerrada.

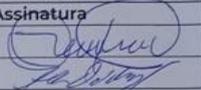
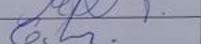
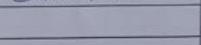
4.2. Registros

Figura 6 – Lista de Presença da Reunião de Alinhamento 02

Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco



EVENTO: REUNIÃO DE ALINHAMENTO 02 ETAPA: 02 DATA: 16/05/2024

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
1. Vanessa Naomi Vlassa Cokela	Secretaria Planejamento Urb		
2. Alex Ot Passos Junior	URBTEC		
3. Matheus Rocha Carneiro	URBTEC		
4. MARIA EDUARDA S. AQUINO	URBTEC		
5. GUSTAVO LINS	S.P.U		
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			

Ao assinar este documento, e/ou preencher os demais materiais deste evento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Pato Branco e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Fonte: URBTEC™ (2024).

5. Oficina Comunitária 01

Data: 16/05/2024

Horário: 18:30

Local: Casa da Indústria — R. Pedro Viêira, 120 - Trevo Patinhos, Pato Branco

Participantes: (registrados em lista de presença, vide Figura 11)

5.1. Memória

A Oficina Comunitária 01 do Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco começou às 18h30, dedicando os primeiros minutos ao preenchimento da lista de presença e à acomodação dos participantes.

A abertura foi realizada pelo coordenador da Equipe Técnica Municipal e Secretário Municipal de Planejamento Urbano, Gilmar Tumelero, que informou o afastamento do prefeito Robson Cantu e a ausência da vice-prefeita, Angela Padoan, devido a um compromisso no Gabinete. Em seguida, Tumelero apresentou a equipe de Consultoria URBTEC™.

Ele acrescentou que o Plano de Mobilidade Urbana está na fase de diagnóstico e prognóstico. Gilmar comunicou que a Oficina não estava sendo transmitida ao vivo, porém estava sendo registrada pela imprensa municipal e pela Consultoria. Noticiou que os representantes legislativos não se encontravam presentes, frisando que havia sido enviado um convite e um ofício à Câmara de Vereadores.

Em complemento, Gilmar informou que todos os materiais elaborados no Plano de Mobilidade estão disponíveis no site da Prefeitura, na página da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano. O Secretário, então demonstrou para a população o procedimento de acesso da página web do Plano. Finalizado seu discurso, Tumelero passou a palavra a Alceu Dal Bosco Junior, Engenheiro Civil e Coordenador Executivo da Equipe Técnica do Plano de Mobilidade.

Alceu cumprimentou os participantes e apresentou os demais membros presentes da Consultoria: Maria Eduarda Aguiar, Arquiteta Urbanista e Analista do Contrato da Equipe Técnica da Consultoria do Plano; e Matheus Rocha Carneiro, Jornalista da Consultoria. Em continuidade, Alceu explicou que a Oficina Comunitária tem o intuito de colher a contribuição da população com o diagnóstico, construindo a leitura comunitária a partir

daqueles que vivem a cidade no dia a dia, presenciando os pontos positivos e enfrentando as dificuldades.

Posteriormente, Alceu introduziu os tópicos a serem abordados no evento e o tempo disponível para cada item. Conceituou o Plano de Mobilidade Urbana, argumentando que, além de ser uma obrigação legal, o objetivo é melhorar a alocação de recursos do município, evitar que os problemas aconteçam no futuro e que as problemáticas atuais sejam solucionadas da melhor forma possível. Em acréscimo, esclareceu que o Plano foca em todos os modos de transporte do município (motorizados individuais, coletivos e não motorizados), incluindo na análise a influência do modal aéreo e do transporte de cargas.

Citou os princípios que regem o Plano e que são decorrentes da lei, como: (i) a equidade no acesso dos cidadãos ao transporte público e no uso do espaço público; (ii) a eficiência, eficácia e efetividade na prestação dos serviços de transporte urbano e na circulação urbana; (iii) a gestão democrática, que integra a participação popular; (iv) o desenvolvimento sustentável; (v) a segurança nos deslocamentos; e (vi) a justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do uso dos diferentes modos e serviços.

Em seguida, fundamentando-se na Lei Federal nº 12.587/2012, Alceu definiu a caracterização dos modos de transporte e a sua disposição na pirâmide invertida da mobilidade. Instruiu que a prioridade sempre deve ser atribuída às formas de locomoção que não utilizam motor. Concluída sua explicação, passou a palavra à arquiteta Maria Eduarda Aguiar para dar continuidade à apresentação da Oficina.

A Arquiteta apresentou então as quatro etapas de elaboração do Plano. Reforçou que o propósito da fase atual (Diagnóstico e Prognóstico) é o conhecimento da realidade da mobilidade em Pato Branco e que na etapa anterior (Metodologia, Cronograma e Mobilização) foi estabelecida a metodologia de desenvolvimento. Já os passos seguintes abordarão as diretrizes e propostas para o futuro da mobilidade (Etapa 3), que consiste em determinar ações de melhoria e a consolidação do Plano de Mobilidade Urbana (Etapa 4), na qual o conteúdo é institucionalizado e torna-se uma lei municipal.

Posteriormente, mostrou aos participantes o cronograma de cada etapa. Dando continuidade, Maria Eduarda tratou sobre os destaques do diagnóstico técnico com o objetivo de servir de insumo para a dinâmica a ser realizada no decorrer do evento. A

primeira temática abordada foi sobre os modos motorizados individuais, em que o crescimento da frota, analisando os dados de 2012 a 2023, foi superior à média estadual e próxima da nacional. Ademais, Maria Eduarda enfatizou que dentre os veículos que compõe a frota, o mais representativo foi o automóvel (58%), seguido das motocicletas (17%) e das caminhonetes (14%).

A partir das análises da pesquisa de Origem e Destino Domiciliar, informou que o número de viagens por motivos de residência-trabalho e trabalho-residência foi elevado, apontando o bairro Centro como a principal origem e destino. Para finalizar o contexto geral dos resultados, noticiou que os acidentes mais frequentes em Pato Branco ocorrem por colisão, especialmente em cruzamentos. Além disso, segundo as notificações do corpo de bombeiros entre 2018 e 2023, mais de dois mil sinistros foram registrados.

Em seguida, foram demonstrados os resultados da macromodelagem, no qual Alceu indicou os detalhes levantados nessa atividade. Indicou que no cenário atual de tráfego, os pontos mais demandados são os comércios, serviços e os locais de indústrias, com o bairro Centro sendo novamente o destaque. Ademais, no modelo realizado, os maiores carregamentos na rede viária se localizam na BR-280, na BR-158 e na Avenida Tupi. Já para o cenário tendencial, projeção para 10 anos, no qual é considerado novos loteamentos e crescimentos do município, Alceu ressaltou uma piora na condição da BR-158.

Partindo para o tópico de modos motorizados coletivos, Alceu mostrou o mapa de abrangência do sistema de transporte público coletivo aos participantes e apontou que todos os equipamentos existentes e em implantação possuem cobertura do transporte público coletivo. Abordou também sobre a incompatibilidade da operação atual com o Terminal Urbano.

Em adição, Alceu explicou sobre a pesquisa de opinião e satisfação, destinada aos usuários do transporte coletivo. Destacou que a maioria dos aspectos foram avaliados como bom, com as melhores avaliações dadas para acessibilidade, aos operadores, a segurança e aos veículos e as menores notas para a tarifa, o sistema de informação, a frequência e a lotação. Além disso, Alceu informou sobre a pesquisa de preferência declarada, a qual os

resultados ainda estão sendo avaliados, todavia observou-se uma alta resistência ao uso de ônibus pela população pato branquense, em razão de conforto e de tempo de viagem.

Alceu retornou então a palavra para Maria Eduarda. A Arquiteta abordou o tema de modos não motorizados. Comunicou que 20% das viagens registradas foram por deslocamentos a pé e foi constatado que 47% dos trechos urbanos não possuem pavimento nos passeios, principalmente nas áreas mais distantes do Centro. Posteriormente, Maria Eduarda apresentou a poligonal e os resultados do inventário físico. Os pontos positivos apontados foram largura suficiente de faixa livre, a presença de faixas de pedestres na maioria dos cruzamentos e a iluminação pública para pedestres com boa cobertura. Já para os negativos, destacou-se a irregularidade nas calçadas, sinalização horizontal regular ou ruim e falta de continuidade dos pisos táteis.

Dando continuidade, Maria Eduarda tratou sobre a temática de ciclistas. Exibiu que apenas 1% dos deslocamentos são feitos por bicicleta e que apesar da maioria dos entrevistados possuírem o veículo, optam por não o utilizar, mostrando a necessidade de ampliar a atratividade do uso da bicicleta. Acrescentou que as viagens prevalecem no Centro e no Fraron e a maior problemática levantada está na intensidade do tráfego. Em seguida, expôs o mapa da malha cicloviária do município, contendo as rotas existentes, em construção e as projetadas.

Posteriormente, explicou o roteiro e o procedimento da dinâmica. Os temas propostos para a discussão foram: modos motorizados privados, modos motorizados coletivos e modos não motorizados. Para cada uma das temáticas, Maria Eduarda levantou alguns questionamentos para incentivar o debate entre os participantes. Em seguida a Arquiteta retornou a palavra a Alceu para conduzir a divisão dos grupos. A princípio, tinha sido planejado fazer a divisão em três grupos e destinando um tópico para cada equipe, porém devido ao número reduzido de participantes, definiu-se apenas dois grupos: Grupo 1 – Modos Motorizados Coletivos e Modos Não Motorizados; e Grupo 2 – Modos Motorizados Privados.

Sendo assim, os participantes foram convidados a se organizarem nos grupos para iniciar os debates, destacando os pontos positivos e negativos de suas respectivas temáticas, assim como as prioridades. Os técnicos da consultoria mediarão o debate de

cada grupo e aos participantes foram disponibilizados mapas e fichas para registro das questões pontuados. Esses documentos são compilados no item 5.2.

Após a finalização dos debates, antes de abrir espaço de fala para os representantes de cada grupo, Maria Eduarda apontou que havia fichas de contribuições disponíveis para a submissão de questões eventualmente não abordadas na dinâmica e reforçou que no site da Prefeitura com um formulário permanente, em que podem ser encaminhadas sugestões ao Plano de Mobilidade. Além disso, enfatizou que a população pode protocolar contribuições pessoalmente na Secretaria de Planejamento Urbano. Fortaleceu o convite aos participantes a continuar acompanhando o Plano e os eventos das etapas seguintes. Em seguida, os representantes selecionados apresentaram os resultados das dinâmicas de cada grupo.

O grupo de Modos Motorizados Coletivos e Modos Não Motorizados destacou os seguintes apontamentos:

- Definição de corredor exclusivo para o transporte coletivo, com o intuito de reduzir o tempo de viagem;
- Necessidade de repensar os horários, trajetos, frequência, origens e destinos das linhas de ônibus;
- Falta de subsídios para o transporte coletivo, pelo fundo municipal do sistema;
- Construção de um terminal urbano;
- Equidade no orçamento dos vários modais de transporte;
- Instalação de mais pontos de ônibus;
- Destinação da Avenida Tupi ao transporte coletivo e outras vias para transporte de apoio;
- Necessidade de repensar a prioridade dada aos carros em relação a dimensão dos estacionamentos no bairro Centro;
- Calçadas estreitas;
- Estacionamento de carros nas calçadas;
- Falta de ciclovias e ciclofaixas;

- Necessidade de refletir que a melhoria da mobilidade não vem do uso privado de carros, mas sim do uso de transportes coletivos e que possuam mais segurança e mais conforto, priorizando o usuário.

Já o grupo de Modos Motorizados Individuais destacou como prioridades positivas:

- A Rua Assis Brasil e a Rua Tocantins são utilizadas para lazer;
- A Rua Urbano Vitman como rua coletora;
- Rua perimetral rural;
- Contorno Norte;
- Onda verde nos semáforos (sincronização dos semáforos);
- Conexões planejadas.

Enquanto as prioridades negativas foram:

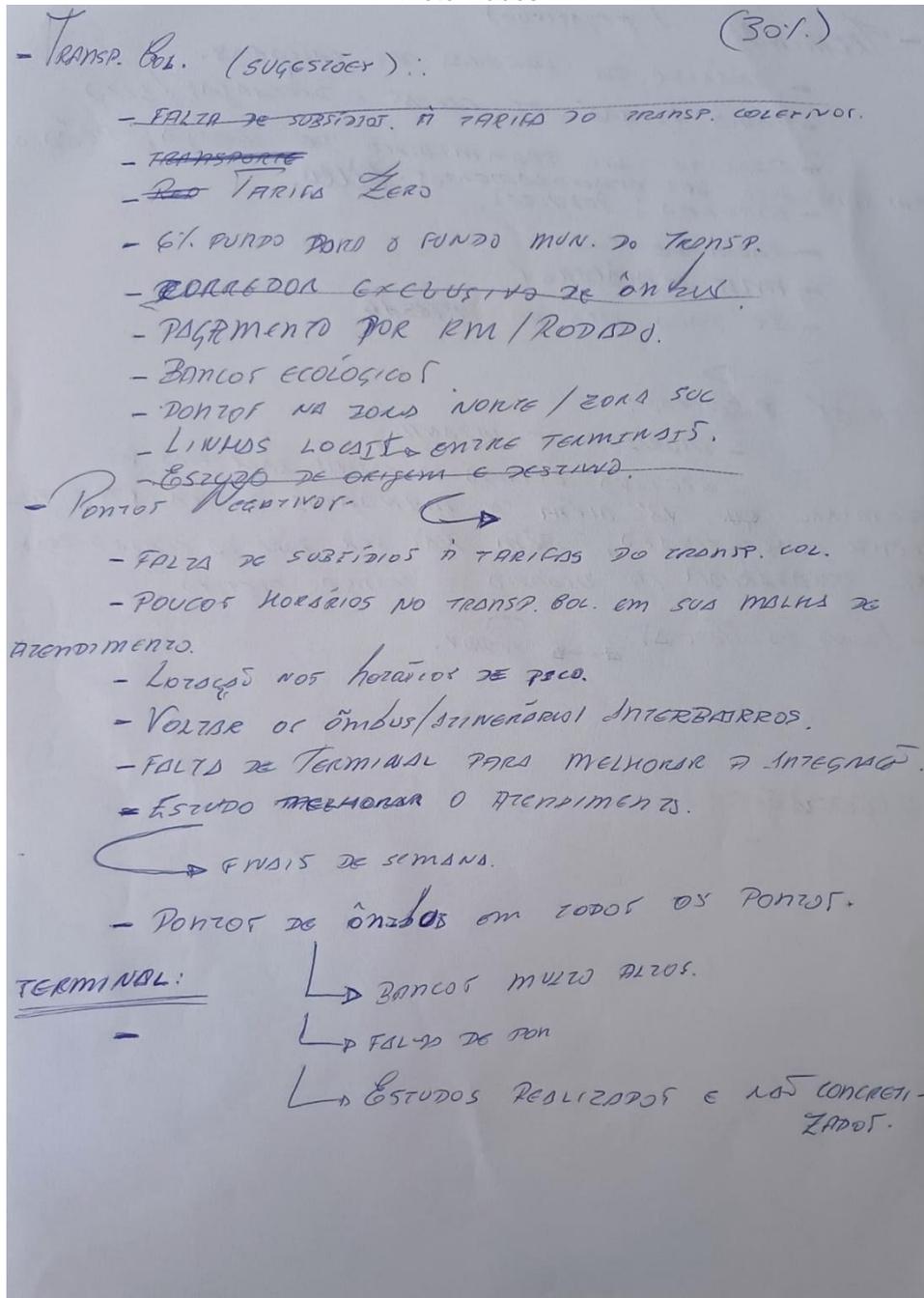
- Transposição da BR-158;
- Falta de processo para abertura de novas vias e notificação dos proprietários;
- A descontinuidade dos traçados das vias;
- A conexão do La Salle com o Centro;
- A altura das lombadas e falta de padronização;
- A falta de tempo de pedestres nos semáforos.

Por fim, Alceu encerrou o evento, reforçando que os apontamentos constarão nos documentos do Plano, retomou o convite para a participação das próximas etapas e agradeceu a presença de todos.

5.2. Dinâmica

5.2.1. Grupo 01 — Modos Motorizados Coletivos e Modos Não Motorizados

Figura 7 – Oficina Comunitária 01: Contribuições do Grupo 01 de Modos Motorizados Coletivos e Não Motorizados



- TERMINAIS (NEGATIVOS)

- ANÁLISE DA LARGURA DAS CALÇADAS.
- COMO FISCAR AS CARGAS E DESCARGAS/LIXO
- ANÁLISE DAS PROXIMIDADES DE IGREJAS; PRÉDIOS EM CONTRASTE DOS ESTACIONAMENTOS. ALCO.
- BARULHO; POLUIÇÃO.
- ~~FALTA DE FL~~
- MAIS SEMÁFOROS.
- IR PARA CASA DO ARTESÃO.

- TERMINAIS POSITIVOS:

- MOBILIDADE URBANA.
- EFETIVO ESTUDO DO TRANSP. PARA FINS DE TERMINAL QUE VÁ ALÉM DE MANDADOS E SEJA EFETIVAMENTE CONCRETIZADO, PORÉM NÃO SEJA FORA DO CENTRO DA NÃO ATENDIMENTO O USUÁRIO DO TRANSP. COLETIVO.

- Casa do Artesão → Parque.

SUGESTÕES:

-

Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco
Oficina Comunitária 01 — Etapa 02: Diagnóstico e Prognóstico



GRUPO TEMÁTICO 1: Modos Motorizados Coletivos (Pontos do Transporte Coletivo, Linhas de Ônibus, Ônibus Escolares, etc.)

Prioridades Positivas	Prioridades Negativas
<p>1. CORREDOR EXCLUSIVO AO TRANSPORTE COLETIVO PARA DIMINUIÇÃO DO TEMPO DE VIAGEM.</p>	<p>1.</p>
<p>2. NECESSIDADE DE REAPENSAR A MALHA DE HORÁRIOS E TARIFAS, FREQUÊNCIA, ORIGEM E DESTINO.</p>	<p>2.</p>
<p>3. FALTA DE SUBSÍDIOS À TARIFA DO TRANSP. COL., PELO PUNTO MUNICIPAL DO SISTEMA.</p>	<p>3.</p>
<p>4. TERMINAL URBANO EM ALGUM LUGAR.</p>	<p>4.</p>
<p>5. EQUIDADE NO ORÇAMENTO DOS VÁRIOS MODOS DE TRANSP. COLETIVOS</p>	<p>5.</p>
<p>6. MAIS PONTOS DE ÔNIBUS EM TODOS OS LUGARS.</p>	<p>6.</p>

Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco
Oficina Comunitária 01 — Etapa 02: Diagnóstico e Prognóstico



GRUPO TEMÁTICO 3: Modos Não Motorizados (Pedestres e Ciclistas;
Condição das calçadas e ciclovias)

Quais são os pontos NEGATIVOS do tema: Modos Não Motorizados?

- CALÇADAS MUITO ESTREITAS.
- ESTACIONAR OS CARROS EM CIMA DAS CALÇADAS NOS BAIRROS, FORA DO CENTRO.
- FALTA DE CICLOVIAS / FAIXAS.

Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco
 Oficina Comunitária 01 — Etapa 02: Diagnóstico e Prognóstico



GRUPO TEMÁTICO 2: Modos Motorizados Privados (Automóveis, motocicletas, caminhões; pavimentação e sinalização das ruas)

Quais são os pontos NEGATIVOS do tema: Modos Motorizados Privados?
1) Baixo la salte problemas de locomoção pa sair pro Centro
2) a discontinuidade dos ruas
3) falta de processo para abertura de novas ruas e notificação dos proprietários
4) Transposição do BR
5) negativa ligeira norte e sul (Caracuru, Tecantina, Posto 6 nada)
6) Estradas da Tamoió, Avenida Brasil e Paraná.
7) transposição da rua João Pessoa a Avenida Tupi
8) Altura dos lombados, aplicação de normativas para lombados.
9) existência de sinalização vertical
10) discontinuidade dos estradas, de mão única
11) conflito de motorista com pedestre
12) Arvaes em esquinas.
13) missas de lon na calçada.
14) tempo do pedestre para



Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco
 Oficina Comunitária 01 — Etapa 02: Diagnóstico e Prognóstico

GRUPO TEMÁTICO 2: Modos Motorizados Privados (Automóveis, motocicletas, caminhões; pavimentação e sinalização das ruas)

Prioridades Positivas	Prioridades Negativas
1. R. ASSIS BRASIL E TOCANTINS USADAS PARA LAZER	1. TRANSPOSIÇÃO DA BR - 158
2. R. URBANO WITTMAN COMO BOA CONECTORA	2. FALTA DE PROCESSO PARA ABERTURA DE NOVAS VIAS E NOTIFICAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS
3. VIA PERIMETRAL RURAL	3. DESCONTINUIDADE DOS TRAJADOS E DOS SENTIDOS DAS VIAS
4. OUDA VERDE NOS SETEAFROS	4. CONEXÃO DO LA SALLE COM O CENTRO
5. CONEXÕES JA PLANESADAS	5. ALTURA DAS LOMBADAS E FALTA DE PAVIMENTAÇÃO
6. CONTORNO NORTE DA	6. FALTA DE TETÃO DE PEDESTRES NOS SETEAFROS




PREFEITURA DE PATO BRANCO

Fonte: URBTEC™ (2024).

5.3. Registros

Figura 9 – Imagens da Oficina Comunitária 01

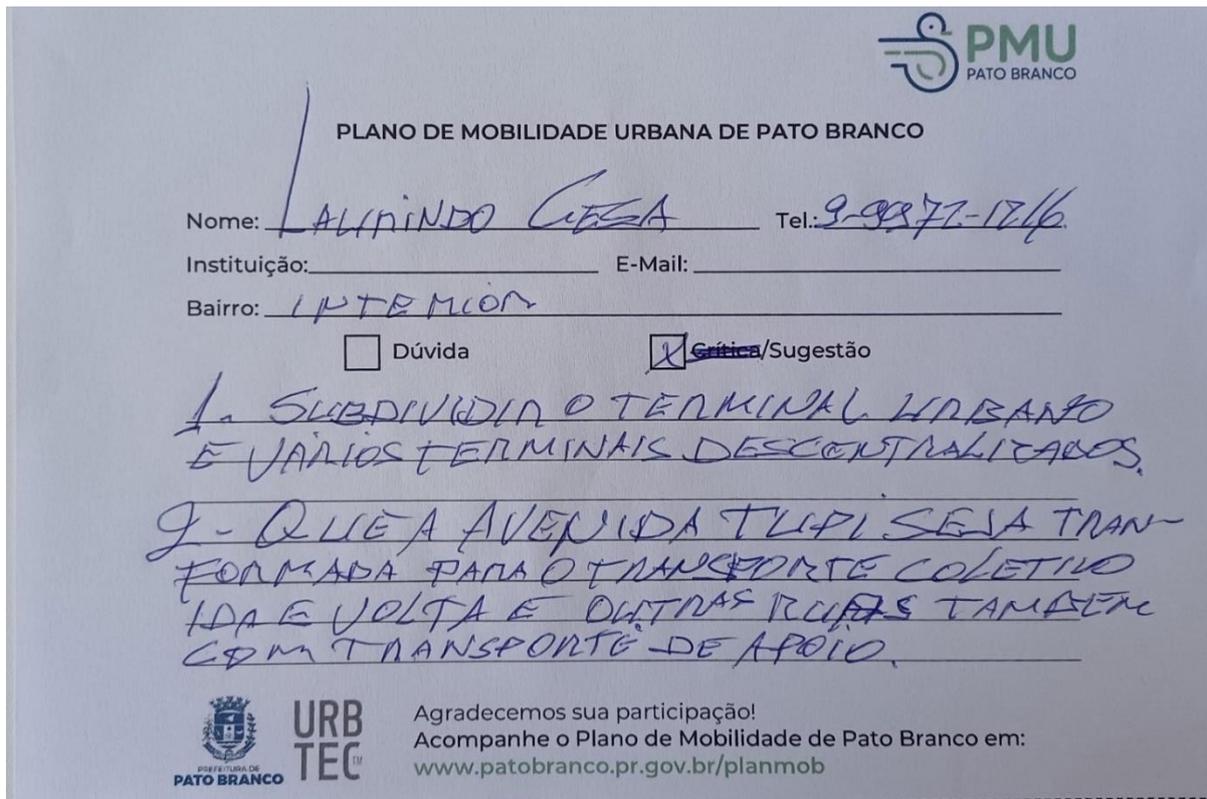




Fonte: URBTEC™ (2024).

Durante a Oficina Comunitária, ficaram disponíveis fichas de contribuições aos participantes. Nas figuras a seguir estão representadas as fichas preenchidas que foram recolhidas no evento.

Figura 10 – Contribuições recolhidas na Oficina Comunitária 01





PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PATO BRANCO

Nome: ALDINDO CUNHA Tel.: 9-9977-1716
 Instituição: _____ E-Mail: _____
 Bairro: INTERMOM

Dúvida Crítica/Sugestão

1- SUBDIVIDIR O TERMINAL URBANO E VÁRIOS TERMINAIS DESCENTRALIZADOS.
2- QUE A AVENIDA TLUPI SEJA TRANSFORMADA PARA O TRANSPORTE COLETIVO DA E VOLTA E OUTRAS RUAS TAMBÉM COM TRANSPORTE DE APOIO.

 Agradecemos sua participação!
 Acompanhe o Plano de Mobilidade de Pato Branco em:
www.patobranco.pr.gov.br/planmob



PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PATO BRANCO

Nome: Paulo C. Ribeiro Tel.: (46) 99917 9053
Instituição: SMEC E-Mail: paulo202001@hotmail.com
Bairro: BANCHINOS

Dúvida Crítica/Sugestão

Se é possível diminuir significativamente os estacionamentos na Região central.

 **URB
TEC™**

Agradecemos sua participação!
Acompanhe o Plano de Mobilidade de Pato Branco em:
www.patobranco.pr.gov.br/planmob



PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PATO BRANCO

Nome: MARcos DIEORICH JUNIOR Tel.: (46) 99905-7531

Instituição: _____ E-Mail: diedrich marcos@gmail.com

Bairro: Centro

Dúvida

Crítica/Sugestão

Pensar em mudar a forma de pagamento da utilização do
transporte coletivo, saindo dos "pases" ~~Pato Branco~~ (pagamento por
Viagem / por excursão) e pensar em pagar por Km rodado
por veículo (ver exemplo de BH)



Agradecemos sua participação!
Acompanhe o Plano de Mobilidade de Pato Branco em:
www.pato Branco.pr.gov.br/planmob

Fonte: URBTEC™ (2024).

Figura 11 – Lista de Presença da Oficina Comunitária 01

Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco

EVENTO: OFICINA COMUNITÁRIA 01 DATA: 16/05/24 ETAPA: 02

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
1 EDUARDO BITENCOURT	SEC. PU		Eob
2 GILMAN TURIELLO	SEC. T.U		Gilman
3 LAURINDO SESA	LABORATORIAL		Laurindo
4 SAOUCY REICHER	CHIF. ALOPÉ IT		Saucy
5 João Paulo Augusto	CONDOMÍNIO ABOZ		João Paulo
6 Aline Del Basto Junior	ASAZÉ		Aline
7	USBICS		
8	Parqueimuller		Domingos Ribeiro
9	Domingos Ribeiro		Domingos Ribeiro
10	Ducimmon Ribeiro		Ducimmon Ribeiro
11	CHAMPION ZOLG		CHAMPION
12	Maíllene D. Colli		Maíllene
13	MARIA Seloir Ribas	União de Bairros	Maria Seloir
14	Vanessa Naomi Yassa Colella	UNIÃO BARRIOS	Vanessa
15	MARCS DIEGEM JUNIOR	Secretaria P.U	Marcs
16	Samuel Stajzewski Santos	CENTRO	Samuel
17	Fouder F de Miranda	PT Pato Branco Mandat	Fouder
18		Associação	
19		Manoel de Jesus	

Ao assinar este documento, e/ou preencher os demais materiais deste evento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Pato Branco e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco



EVENTO: OFICINA COMUNITÁRIA 01 ETAPA: 02 DATA: 14/05/2021

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
1. <u>Reynaldo dos Santos</u>	<u>Com. Prefeitura</u>		
2. <u>Andressa Rocha Corrêas</u>	<u>URBTEC</u>		
3. <u>MARINA EDUARDA JUNIOR</u>	<u>URBTEC</u>		
4. <u>Maria Rosette</u>	<u>TV SUDESTE</u>		
5. <u>OSMAR S. GONZAGA</u>	<u>UTFPR</u>		
6. <u>JOSE ANGELO FERREIRA</u>	<u>TUPA -</u>		
7. <u>Alvaro Paulo de Almeida</u>	<u>ADVOGADO</u>		
8. <u>Celso Soares</u>	<u>Presidente</u>		
9. <u>ADRIANO SCARABELUT</u>	<u>ARQUITETO</u>		
10. <u>PAULO CESAR RIBEIRO</u>	<u>SMEC</u>		
11. <u>Geison Miotti</u>	<u>Prefeitura - SDE</u>		
12. <u>Adriellen S. Campagna</u>	<u>Planojornalismo Urbano</u>		
13. <u>dos Santos Dolores</u>	<u>De Fa. Trav</u>		
14. <u>Daniela Soares de Souza</u>	<u>memorio Deus</u>		
15. <u>Paulo Roberto de Almeida</u>	<u>memorio Deus</u>		
16.			
17.			
18.			
19.			

Ao assinar este documento, e/ou preencher os demais materiais deste evento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Pato Branco e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco

PMU PATO BRANCO

EVENTO: REUNIAO COMUNITARIA 01 ETAPA: 02 DATA: 16/05/2021

	Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
1	<i>Marcos P. Souza</i>	<i>Alvorada</i>		<i>[Signature]</i>
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				

Ao assinar este documento, e/ou preencher os demais materiais deste evento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Pato Branco e a Consultoria URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Fonte: URBTEC™ (2024).

5.4. Apresentação

Figura 12 – Apresentação da Oficina Comunitária 01

Oficina Comunitária 01
Sejam bem-vindos!
O evento iniciará em breve

Plano de Mobilidade Urbana
PATO BRANCO

Oficina Comunitária 01
Etapa 02 – Diagnóstico e Prognóstico
16/05/2024

Programação e Pauta

Programação da Oficina Comunitária 1

- 18h30 - Início da Oficina Comunitária I (10 min)
- 18h40 - Apresentação da síntese do diagnóstico (20 min)
- 19h00 - Explicação da dinâmica em grupos (10 min)
- 19h10 - Organização dos grupos (10 min)
- 19h20 - Discussão das temáticas em grupo (1hr 10 min)
- 20h30 - Apresentação dos representantes dos grupos (20 min)
- 20h50 - Encerramento da Oficina Comunitária I (10 min)

Objetivos do dia

- Entendimento da **realidade** do município e direcionamento das futuras ações do Plano
- Ouvir da **população** de Pato Branco quais são as **prioridades** da mobilidade urbana

OFICINA COMUNITÁRIA

Conceituação do Plano

O que é um Plano de Mobilidade?



PLANO DE MOBILIDADE

Tem como objetivo integrar o planejamento urbano e de transporte, para que, posteriormente, seja transformado em ferramenta de políticas públicas por meio de Lei Municipal.



Princípios do Plano



Equidade no acesso dos cidadãos ao transporte público e no uso do espaço público

Justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do uso dos diferentes modos e serviços

Segurança nos deslocamentos



Eficiência, eficácia e efetividade na prestação dos serviços de transporte urbano e na circulação urbana

Gestão democrática e controle social do planejamento e avaliação da Política Nacional de Mobilidade Urbana

Desenvolvimento sustentável das cidades, nas dimensões socioeconômicas e ambientais



Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU)



Lei Federal nº 12.587 de 2012

Plano de Mobilidade Urbana de Pató Branco

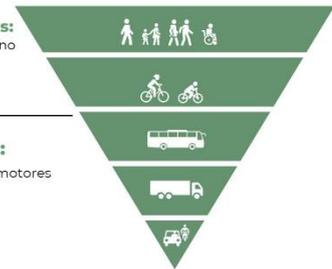


Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU)



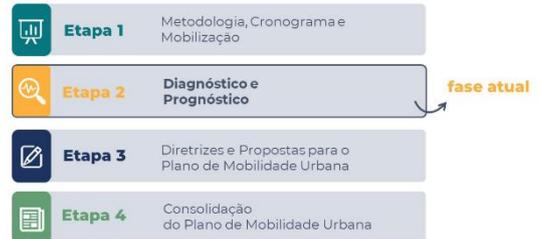
Modos não motorizados: Utilizam-se do esforço humano (inclui pedestres, bicicletas, entre outros)

Modos motorizados: Utilizam-se de veículos automotores

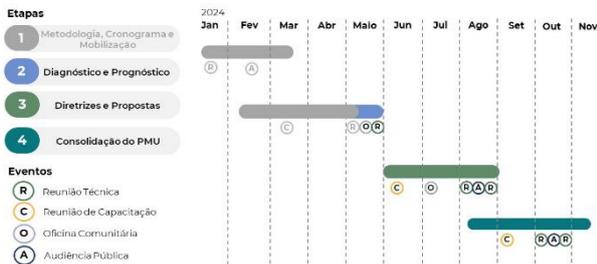


Etapas e cronograma de elaboração

Etapas de elaboração



Cronograma Previsto



Destaques do Diagnóstico Técnico

Modos Motorizados Individuais



COMPOSIÇÃO VEICULAR



ORIGEM E DESTINO DOMICILIAR

A maioria dos deslocamentos realizados por automóvel são viagens cotidianas envolvendo



O bairro **Centro** é a principal origem e destino nos horários pico e concentra uma quantidade alta de viagens internas



Em Pato Branco os sinistros mais frequentes são do tipo **colisão**. Foram registrados **2.384** sinistros entre 2018 e 2023 (EMPR)

Modos Motorizados Individuais

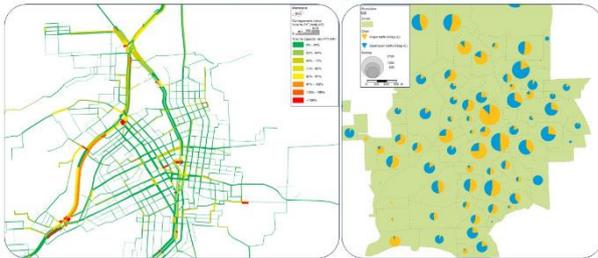


CENÁRIO TENDENCIAL

Atual + 10 anos

Não apresenta aumento crítico de carregamento geral do sistema viário, somente na BR-158 e pontos específicos

Leve alteração na proporção de origens e destinos: enfoque para as zonas periféricas, com novos loteamentos



Modos Motorizados Individuais

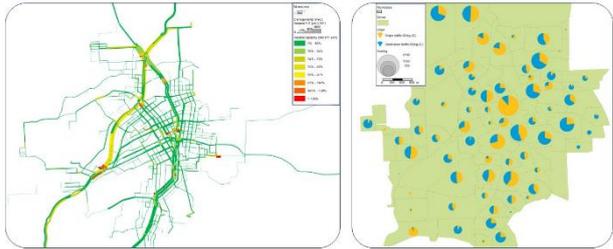


CENÁRIO BASE

Panorama atual

Maiores carregamentos na PRC-280, BR-158 e Av. Tupi, porém sem saturações críticas, com exceção de cruzamentos específicos

Equilíbrio entre origens e destinos: ligeira concentração de origens no bairro centro e áreas industriais



Modos Motorizados Coletivos



OPINIÃO E SATISFAÇÃO

Avaliação dos usuários do transporte coletivo sobre os aspectos do serviço

Maioria dos aspectos avaliados como "bom"

- Maiores notas:**
1. Acessibilidade
 2. Operadores
 3. Segurança
 4. Veículos

- Menores notas:**
1. Tarifa
 2. Sistema de Informação
 3. Freqüência
 4. Lotação

PREFERÊNCIA DECLARADA

Escolha entre o transporte coletivo e serviços de carona remunerados



- Resistência ao transporte coletivo por parte da população
- Principais fatores de escolha são o conforto e o tempo de viagem no sistema de transporte
- O contexto socioeconômico foi relevante: pessoas de meia idade com maior poder aquisitivo têm mais restrição ao transporte

Modos Motorizados Coletivos



ABRANGÊNCIA DO SISTEMA



Equipamentos existentes e em implantação encontram-se integralmente na cobertura de até 300 metros do sistema de transporte coletivo

Avaliação da estrutura do Terminal Urbano

- Incompatível com a operação atual do sistema de transporte
- A caixa das vias adjacentes não comporta a infraestrutura necessária
- Compromete a capacidade de escoamento local

ORIGEM E DESTINO DOMICILIAR



As origens e destinos mais recorrentes são os bairros Centro, Fraron e São Cristóvão

Modos Não Motorizados - Ciclistas



ORIGEM E DESTINO DOMICILIAR

Apenas 1% dos deslocamentos utilizam bicicleta como transporte. A saúde é o principal motivo para o uso

Predominam os deslocamentos entre os bairros Centro e Fraron



Malha cicloviária municipal Urbano **11,37 Km** existente **49,21 Km** projetados Rural **17,75 Km** em construção

apresenta conexão projetada entre si incentivando o uso para lazer, esporte e turismo

Modos Não Motorizados - Pedestres



DESMLOCAMENTO PEDONAL NO MUNICÍPIO

20% dos entrevistados na pesquisa Origem e Destino se deslocam a pé

47% dos trechos urbanos não possuem pavimento nos passeios, principalmente nas áreas mais distantes do centro



INVENTÁRIO FÍSICO - CENTRO

- ✓ Largura suficiente da faixa livre nas calçadas
- Presença de faixa de pedestres na maioria dos cruzamentos e meio de quadra
- Boa cobertura de iluminação pública a nível do pedestre
- ✗ 50% das calçadas apresentam irregularidades
- Condições ruins e regulares da sinalização horizontal
- Falta de continuidade de piso tátil nas calçadas



Roteiro da Dinâmica

Roteiro da Dinâmica



Etapas de realização

- A** Temas de Debate
- B** Formação dos Grupos
- C** Debate em Grupos
- D** Apresentação do representante



Roteiro da Dinâmica



Roteiro da Dinâmica



MODOS MOTORIZADOS COLETIVOS

- ÔNIBUS ESCOLARES**
Existem linhas suficientes? São seguros?
- PONTOS DO TRANSPORTE COLETIVO**
Como estão as condições dos pontos de ônibus?
- TRANSPORTE RURAL**
Há demanda por linhas de atendimento rural?
- LINHAS DE ÔNIBUS**
Os ônibus estão cheios? Existem linhas suficientes?



Fonte: Prefeitura Municipal de Pato Branco



Roteiro da Dinâmica



MODOS MOTORIZADOS PRIVADOS

- CIRCULAÇÃO**
Os trajetos são seguros? Há muitos acidentes? Existe trânsito intenso?
- MOTOCICLETAS**
É seguro andar de moto em Pato Branco?
- PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS**
Falta pavimentação adequada nas ruas? Quais são as condições?
- TRANSPORTE PRIVADO**
Como é andar com carros de aplicativo em Pato Branco? E de táxi?



Fonte: Prefeitura Municipal de Pato Branco



Roteiro da Dinâmica



MODOS NÃO MOTORIZADOS

- PEDESTRES**
Como é caminhar em Pato Branco? As calçadas estão em boa condição? Existe acessibilidade?
- BICICLETAS**
Como é andar de bicicleta em Pato Branco?
- SEGURANÇA DAS RUAS**
O trânsito na cidade é organizado? Existem placas e sinalizações suficientes?



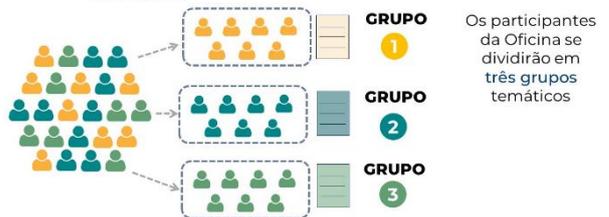
Fonte: Prefeitura Municipal de Pato Branco



Roteiro da Dinâmica



B Formação dos Grupos

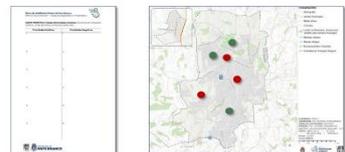


Metodologia



C Debate em grupos

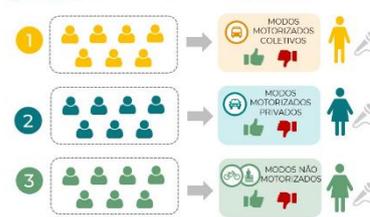
- 1 Descrever os pontos positivos e negativos sobre a temática do grupo
- 2 Assinalar as prioridades positivas e prioridades negativas da temática
- 3 Indicar no mapa base as prioridades elencadas



Metodologia



D Apresentação do representante



*Ao final, um representante de cada grupo apresentará as prioridades elencadas, em 5min de fala





Contribuições



Tem **mais alguma contribuição** que não entrou no debate do seu grupo?

Preencha uma **ficha de contribuição!**

Ou acesse: www.patobranco.pr.gov.br/planmob



PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PATO BRANCO

Nome: _____ Tel: _____
 Instituição: _____ E-mail: _____
 Bairro: _____
 Dúvida Crítica/Sugestão

Agradecemos sua participação!
 Acompanhe o Plano de Mobilidade de Pato Branco em:
www.patobranco.pr.gov.br/planmob

33

Próximos Eventos



Participe da proposição de melhorias para a mobilidade de Pato Branco!

Oficinas Comunitárias de **Diretrizes e Propostas**

Previstas para Julho

Acompanhe o andamento do Plano de Mobilidade em:

www.patobranco.pr.gov.br/planmob



34



Fonte: URBTEC™ (2024).

5.5. Divulgações

5.5.1. Material de Apoio

O processo de divulgação de eventos e ações relacionadas ao Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco é de reponsabilidade da Prefeitura Municipal. Essa atribuição está prevista no Termo de Referência, documento que rege a elaboração do presente Plano — resultante do contrato n° 195/2023/GP firmado em 04/12/2023 entre a Prefeitura de Pato Branco e a Consultoria URBTEC™.

Como forma de auxiliar na condução das divulgações da Oficina Comunitária 01, a Consultoria elaborou o Material de Apoio para Divulgação, com sugestões para o desenvolvimento da atividade, conforme registrado a seguir.

Figura 13 – Material de Apoio para Divulgação da Oficina Comunitária 01

Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco

**MATERIAL DE APOIO PARA DIVULGAÇÃO****Oficina Comunitária 01**

Conforme o Termo de Referência que orienta a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco — decorrente do contrato n.º 195/2023/GP firmado em 04/12/2023 entre a Prefeitura Municipal de Pato Branco e a Consultoria URBTEC™ — **as atividades de divulgação dos eventos e ações inerentes ao Plano são de responsabilidade da Prefeitura Municipal**. Dessa forma, o presente documento tem o objetivo de orientar as referidas atividades, atuando como um material de apoio para a elaboração das peças de divulgação por parte da equipe de comunicação de Pato Branco.

A seguir, são compilados os detalhes da **Oficina Comunitária 01**, em conjunto com estratégias de comunicação sugeridas.

1. Oficina Comunitária 01**1.1. Briefing**

- **Pauta:** noticiar a realização da Oficina Comunitária 01 do Plano de Mobilidade Urbana (PMU) de Pato Branco (PR), convocando a participação da população pato-branquense, em conformidade com os princípios de participação popular e gestão democrática preconizados pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal n.º 10.257/2001) e pela Política Nacional da Mobilidade Urbana (Lei Federal n.º 12.587/2012).
- **Contextualização:** A Prefeitura Municipal de Pato Branco, por meio da Secretaria de Planejamento Urbano, convida toda a população para participar da Oficina Comunitária 01 do processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco, que acontecerá em 16/05/2024 (quinta-feira) às 18h30, na Casa da Indústria (R. Pedro Vieira, 120 — Trevo Parinhos). Na ocasião, a sociedade participará de dinâmicas para diagnosticar as condições atuais da mobilidade

URB
TEC™

1

Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco



urbana no município. A participação da comunidade no evento é fundamental para que as equipes técnicas da prefeitura e da consultoria possam compreender as problemáticas e as potencialidades da mobilidade urbana. Essa leitura comunitária servirá de subsídio para a elaboração de propostas de melhorias para Pato Branco nas etapas seguintes.

- **Etapas atuais do PMU:** 02 — Diagnóstico e Prognóstico
- **Objetivo do evento público:** construir o diagnóstico comunitário da mobilidade urbana de Pato Branco.

- **SERVIÇO:**

- **Oficina Comunitária 01 do Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco**

- **Data:** 16/05/2024 (quinta-feira)

- **Local:** Casa da Indústria

- **Endereço:** R. Pedro Vieira, 120 — Trevo Parinhos, Pato Branco (PR)

- **Horário:** 18h30 — 21h

- **Mais informações:** <https://patobranco.pr.gov.br/planmob/>

1.2. Peças de Divulgação Sugeridas

A seguir, são descritas as estratégias propostas pela Consultoria para divulgar o evento público, visando mobilizar a população pato-branquense e promover a participação popular no processo de elaboração do PMU. Exemplos dessas peças podem ser consultados no item "2.3. Divulgação de eventos" da "SEÇÃO II - Plano de Comunicação" do documento "Produto 01 — Plano de Trabalho e Comunicação", disponível no site do Plano. Ademais, recomenda-se a aplicação de uma linguagem persuasiva, enfatizando que qualquer cidadão (independente de conhecimento técnico no assunto) pode participar e contribuir com suas perspectivas sobre a mobilidade urbana no município. Peças educativas, capacitando o público acerca do assunto (como os textos do site do PMU) também são sugeridas, a fim de fortalecer a estratégia e potencializar o efeito da mensagem.

**URB
TEC™**

2

Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco



1. Convites formais — Documento redigido em linguagem formal para envio às autoridades e entidades de interesse do Plano de Mobilidade Urbana;
2. Press-release — Matéria jornalística para publicação no site da Prefeitura e envio da notícia aos veículos de comunicação como aviso de pauta;
3. Peças de redes sociais:
 - Card informativo — Publicação nas redes sociais (*feed* e *story*) — convocação da população com informações sobre o evento;
 - Card de contagem regressiva I — Publicação nas redes sociais (*feed* e *story*) — convocação da população com informações sobre o evento e com o link de “saiba mais” redirecionando para a notícia publicada no site; mensagem sugerida: “Falta uma semana”;
 - Card de contagem regressiva II — Publicação nas redes sociais (*feed* e *story*) — convocação da população com informações sobre o evento e com o link de “saiba mais” redirecionando para a notícia publicada no site; mensagem sugerida: “É amanhã”;
 - Texto-legenda (3) — Textos auxiliares complementando as informações das publicações no *feed* das redes sociais, com variações de acordo com a proposta de contagem regressiva;
4. Banner para site da Prefeitura — Banner digital na página inicial do site da Prefeitura com as principais informações do evento, redirecionando para o *press-release* publicado;
5. Texto para chamada em rádio — Texto jornalístico adaptado para a linguagem de rádio com uma contextualização da importância da participação social e convocação da população para o evento — material para ser enviado às emissoras de rádio locais;
6. Texto para carro de som — Chamada para o evento com linguagem dialógica a ser veiculada em carros de som em diferentes localidades do município. Além das principais informações do evento, recomenda-se a

URB
TEC™

3

Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco



aplicação de chamadas persuasivas como “venha contribuir com o Plano de Mobilidade” e “ajude a melhorar a nossa cidade”;

- 7. **Cartaz (A3)** — Material impresso com as informações do evento para fixação em murais de prédios públicos, pontos de ônibus, terminais e outros locais estratégicos. Recomenda-se explorar alternativas esteticamente atrativas para o apelo visual (coerente com a identidade visual do Plano e da Prefeitura) e o uso de provocações com questionamentos, como “Como está a calçada da sua rua?”, “Como o trânsito de Pato Branco pode melhorar?”.
- 8. **Flyer (A6)** — Material impresso com as informações do evento, semelhante ao cartaz, porém em formato menor para panfletagem e disponibilização em equipamentos públicos.

Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco



2. Prazo Mínimo de Divulgações

Abri

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
1	2	3	4	5
8	9	10	11	12
15	16	17	18	19
22	23	24	25	26
29	30	1	2	3

Maio

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
6	7	8	9	10
13	14	15	16	17
20	21	22	23	24
27	28	29	30	31

OFICINA COMUNITÁRIA 01

*PUBLICAÇÃO PRODUTO 02 - PARTES 01 E 02 -V2

PRAZO DE DIVULGAÇÃO OFICINA COMUNITÁRIA 01



Fonte: URBTEC™ (2024).

5.5.2. Retorno da Divulgação

Após a concepção prévia do material de divulgação para a Oficina Comunitária 01, a Prefeitura Municipal o encaminhou para a Consultoria, no dia 29 de abril 2024, solicitando uma avaliação e retorno sobre o resultado. No mesmo dia do envio, a URBTEC™ respondeu com sugestões de adaptações para potencializar a eficácia de divulgação e expandir a adesão da população ao evento, com o objetivo de garantir mobilização social preconizada na legislação federal. Os apontamentos encaminhados pela Consultoria são registrados a seguir:

- Revisar a opacidade/transparência da aplicação da imagem/forma de fundo, de forma com esses elementos não comprometam a visibilidade das informações (serviço);
- Adicionar as informações "Oficina Comunitária 01" e "Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico". Essas informações são necessárias para contextualizar o evento no processo de elaboração do Plano, destacando que é a fase para diagnosticar a situação atual e informar que, na etapa seguinte, haverá oportunidade para proposições de melhorias na Oficina Comunitária 02;
- Adicionar o endereço da "Casa da Indústria". A informação, embora de fácil acesso, precisa estar explícita em todos os materiais de divulgação;
- Utilizar a versão monocromática branca do logo do Plano, ao invés da colorida, a fim de melhorar a harmonização com os outros elementos.

Além das recomendações feitas, a Consultoria reforçou que fossem conferidas as propostas feitas no material complementar encaminhado anteriormente à Prefeitura, como a "aplicação de linguagem persuasiva"; e "alternativas esteticamente atrativas para o apelo visual (coerente com a identidade visual do Plano e da Prefeitura) e o uso de provocações com questionamentos".

Apesar da avaliação solicitada pela ETM, notou-se que o material de divulgação não passou por alterações. Os registros de publicações são compilados no item 5.5.3.

5.5.3. Publicações e Cobertura

Este item compila os materiais de divulgação e de cobertura da Oficina Comunitária 01, publicados tanto em mídias oficiais da Prefeitura Municipal de Pato Branco, quanto por mídias externas.

5.5.3.1. Mídia Oficial — Prefeitura Municipal de Pato Branco

Figura 14 – Oficina Comunitária 01: Materiais de Divulgação Publicados pela Prefeitura Municipal de Pato Branco

The screenshot shows the website header with the date 02/05/2024 and navigation links. The main article is titled "Plano de Mobilidade: Prefeitura realiza primeira oficina comunitária". The article content includes:

- CONVITE** (maio 2 2024)
- OFICINA COMUNITÁRIA DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA**
- Local: Casa da Indústria
- Data: 16/05
- Horário: 18h30 às 21h
- Sua participação é muito importante!

The article text states: "A Prefeitura de Pato Branco realiza a primeira oficina comunitária do processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana. O encontro será no dia 16 de maio, a partir das 18h30, na Casa da Indústria. O evento é aberto para toda a sociedade, que participará de dinâmicas para diagnosticar as condições atuais da mobilidade urbana no município. Ainda, as equipes técnicas da prefeitura e da consultoria poderão compreender as problemáticas e as potencialidades da mobilidade urbana. 'Essa leitura comunitária servirá de subsídio para a elaboração de propostas de melhorias para Pato Branco nas etapas seguintes', pontua o secretário municipal de Planejamento Urbano, Gilmar Tumelero. O plano está sendo elaborado pela equipe técnica da Prefeitura, com consultoria da empresa Urbtec. A etapa atual consiste no diagnóstico e prognóstico."

On the right side, there is a search bar and a "Notícias Recentes" section with several news snippets.

10/05/2024



municipiopatobranco • Seguir ...



municipiopatobranco A Prefeitura de Pato Branco realiza a primeira oficina comunitária do processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana. 📍 🚗 🚲

O encontro será no dia 16 de maio, a partir das 18h30, na Casa da Indústria. 📍 ⌚ 📅

⚠️ O evento é aberto para toda a sociedade, que participará de dinâmicas para diagnosticar as condições atuais da mobilidade urbana no município. ➡️ Mais



28 curtidas

há 7 dias

Entrar para curtir ou comentar.

14/05/2024

Pressione **F11** para sair do modo tela cheia

Mais por você.

CONVITE

OFICINA COMUNITÁRIA DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA

Local: Casa da Indústria
Data: 16/05
Horário: 18h30 às 21h

Sua participação é muito importante!

Mais informações acesse:
patobranco.pr.gov.br/planmob

PMU PATO BRANCO

PREFEITURA DE PATO BRANCO

municipiopatobranco • Seguir

municipiopatobranco A Prefeitura de Pato Branco realiza a primeira oficina comunitária do processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana.

O encontro será no dia 16 de maio, a partir das 18h30, na Casa da Indústria.

O evento é aberto para toda a sociedade, que participará de dinâmicas para diagnosticar as condições atuais da mobilidade urbana no município. Mais informações no link da bio.

2 d · Ver tradução

Curto por ropicinin e outras pessoas há 2 dias

Adicione um comentário... Publicar

municipiopatobranco Pressione para sair do modo tel 14/05/2024

Mais por você.

CONVITE

OFICINA COMUNITÁRIA DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA

Local: Casa da Indústria
Data: 16/05
Horário: 18h30 às 21h

Sua participação é muito importante!

Mais informações acesse:
patobranco.pr.gov.br/planmob

Responder a municipiopatobranco...  



Município de Pato Branco

2 d - 🌐

16/05/2024

A Prefeitura de Pato Branco realiza a primeira oficina comunitária do processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana. 🇧🇷 🚗 🚲 🚶

O encontro será no dia 16 de maio, a partir das 18h30, na Casa da Indústria. 📍 ⌚ 🗓

⚠️ O evento é aberto para toda a sociedade, que participará de dinâmicas para diagnosticar as condições atuais da mobilidade urbana no município. 🗣️ Mais informações no link da bio.



Mais por você.

CONVITE

OFICINA COMUNITÁRIA DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA

Local: Casa da Indústria
Data: 16/05
Horário: 18h30 às 21h

Sua participação é muito importante!

Mais informações acesse:
patobranco.pr.gov.br/planmob

 PMU PATO BRANCO

 PREFEITURA DE PATO BRANCO

Fonte: Prefeitura Municipal de Pato Branco (2024).

5.5.3.2. Mídia Externa

Figura 15 – Oficina Comunitária 01: Notícia sobre o evento

14/05/2024

Prefeitura convida para oficina do Plano de Mobilidade Urbana

DIÁRIO DO SUDOESTE

Home > Pato Branco >

PATO BRANCO

Prefeitura de Pato Branco convida comunidade para oficina do Plano de Mobilidade Urbana

Por Redação Em 14 de maio de 2024 - 08h17 Atualizado em 14 de maio de 2024 - 08h17



CONVITE

OFICINA COMUNITÁRIA DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA

Local: Casa da Indústria
Data: 16/05
Horário: 18h30 às 21h

Sua participação é muito importante!

A Prefeitura de Pato Branco está promovendo a primeira oficina comunitária dedicada ao desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana da cidade. O encontro está agendado para o dia 16 de maio, às 18h30, na Casa da Indústria, e é aberto a todos os interessados em contribuir com ideias e sugestões para melhorar a mobilidade urbana local.

<https://diariodosudoeste.com.br/pato-branco/prefeitura-de-pato-branco-convida-comunidade-para-oficina-do-plano-de-mobilidade-urbana/>

1/5

22/05/2024, 16:06 Prefeitura convida para oficina do Plano de Mobilidade Urbana

Objetivo da Oficina

O evento visa envolver diretamente a comunidade na análise das condições atuais de mobilidade urbana de Pato Branco. Participantes terão a oportunidade de participar de dinâmicas que ajudarão a diagnosticar as principais questões e oportunidades na área de mobilidade. A contribuição da comunidade é essencial para entender as necessidades específicas dos cidadãos e adaptar as soluções de forma eficaz.

Processo de Elaboração do Plano

O secretário municipal de Planejamento Urbano, Gilmar Tumelero, destacou a importância dessa interação direta com a população: “Essa leitura comunitária servirá de subsídio para a elaboração de propostas de melhorias para Pato Branco nas etapas seguintes.” Segundo ele, a participação popular é fundamental para o sucesso do plano.



22/05/2024, 16:06

Prefeitura convida para oficina do Plano de Mobilidade Urbana

Atualmente, o plano está na fase de diagnóstico e prognóstico, sendo desenvolvido por equipes técnicas da prefeitura com o apoio da consultoria Urbtec. Este processo detalhado assegura que todos os aspectos da mobilidade urbana sejam considerados, desde o tráfego de veículos até a acessibilidade e a segurança para pedestres e ciclistas.

Importância do Plano de Mobilidade Urbana

O desenvolvimento de um Plano de Mobilidade Urbana é fundamental para cidades que buscam não apenas melhorar o fluxo de trânsito mas também promover um ambiente mais sustentável e acessível para todos os cidadãos. O plano visa proporcionar uma infraestrutura que suporte tanto as necessidades atuais quanto as futuras do município, levando em consideração o crescimento da população e as mudanças no estilo de vida.

Como Participar

Os interessados em participar da oficina não precisam de inscrição prévia e são encorajados a contribuir ativamente com suas experiências e perspectivas. Este é um momento chave para os moradores expressarem suas preocupações, ideias e soluções para os desafios de mobilidade na cidade.

- [Polícias Civil e Científica de Pato Branco arrecadam 40 toneladas de doações](#)



<https://diariosudoeste.com.br/pato-branco/prefeitura-de-pato-branco-convida-comunidade-para-oficina-do-plano-de-mobilidade-urbana/>

3/5

22/05/2024, 16:06

Prefeitura convida para oficina do Plano de Mobilidade Urbana

Esta iniciativa da Prefeitura de Pato Branco tem como objetivo o desenvolvimento inclusivo e participativo, assegurando que as estratégias de mobilidade urbana atendam às verdadeiras necessidades de seus cidadãos.

Redação

Diário Sudoeste - Notícias de Pato Branco, Sudoeste do Paraná.

Comentários estão fechados.

SOBRE NÓS

ADI

EXPEDIENTE

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

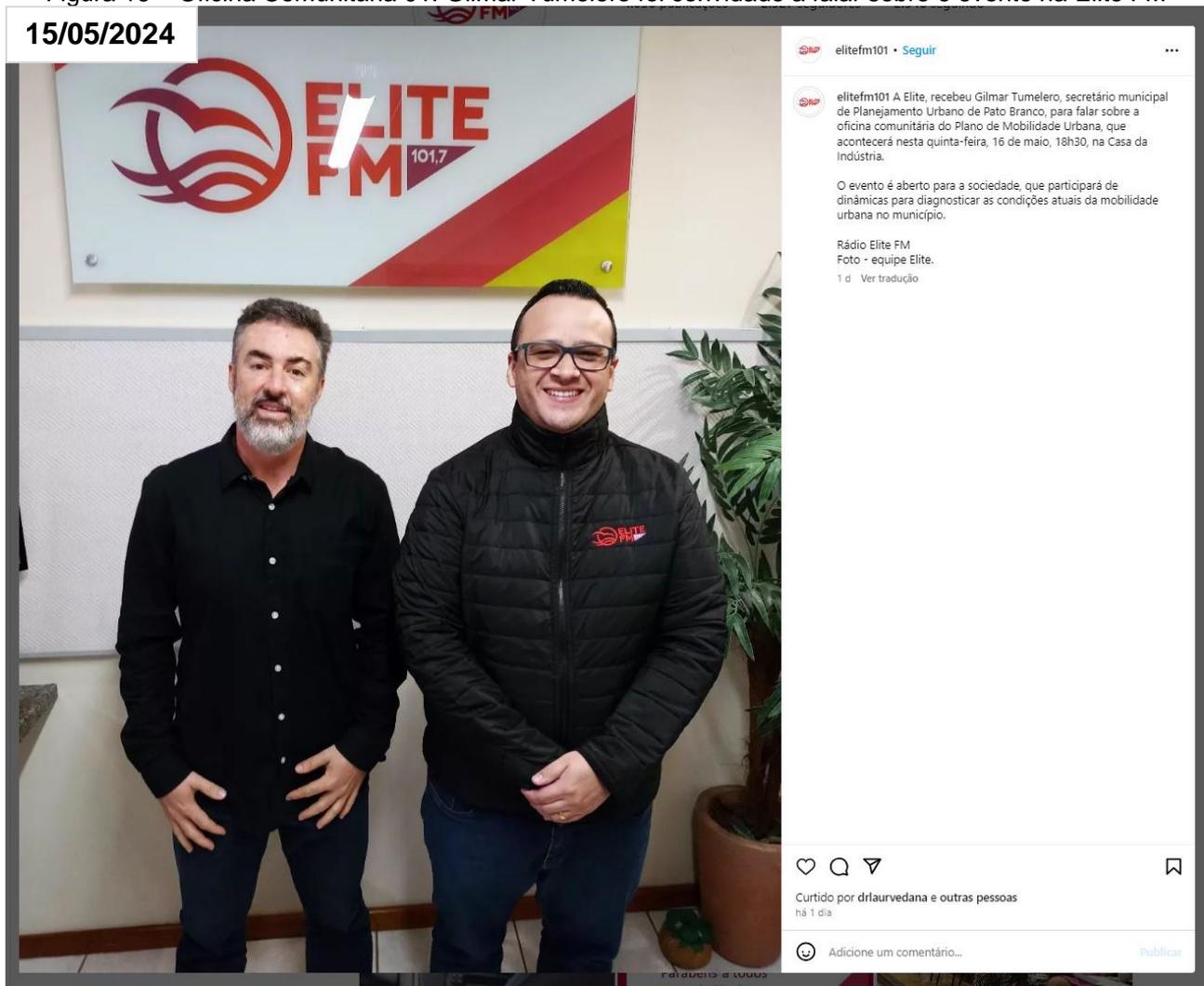
 **PATO BRANCO**

<https://diariosudoeste.com.br/pato-branco/prefeitura-de-pato-branco-convida-comunidade-para-oficina-do-plano-de-mobilidade-urbana/>

4/5

Fonte: Diário do Sudoeste (2024).

Figura 16 – Oficina Comunitária 01: Gilmar Tumelero foi convidado a falar sobre o evento na Elite FM



Fonte: Elite FM (2024).

6. Reunião Técnica 03 – Consolidação

Data: 04/06/2024

Horário: 9h

Local: realização virtual – Plataforma Microsoft Teams

Pauta: consolidação da Etapa 02

Participantes: Adriellen Simionato Câmpara, Matheus Eduardo Heberle Nichetti, Robertinho da Luz Dolenga, Vanessa Yuassa, Zuziane Rigo (Equipe Técnica Municipal); Gerson Miotto (Prefeitura Municipal de Pato Branco); Alceu Dal Bosco Junior, Gustavo Taniguchi, Maria Eduarda Aguiar (URBTEC™).

6.1. Memória

A reunião teve início com a fala de Maria Eduarda Aguiar, arquiteta urbanista e analista do contrato da equipe técnica da consultoria do Plano de Mobilidade Urbana, que contextualizou o objetivo da ocasião, de consolidar os resultados obtidos ao longo da Etapa 02. Prosseguindo com a apresentação, a arquiteta retomou as instruções do Termo de Referência, os acordos firmados, os produtos entregues e os eventos realizados. Especificamente quanto aos registros da Oficina Comunitária 01, frisou a quantidade de participantes e a necessidade de aprimoramento da divulgação dos eventos comunitários, como forma de garantir a participação efetiva da sociedade civil nas próximas etapas.

Em seguida, foi retomado o cronograma vigente, considerando sua desatualização diante do acordo de incluir mais eventos comunitários na Etapa 03. Ao final da apresentação, foram mencionados os próximos passos, com destaque para a condução das pesquisas sintéticas do transporte coletivo, que dependem do envio dos dados de bilhetagem eletrônica e GPS. Ademais, foram citadas as demandas de definição dos eventos extras da Etapa 03, assim como de repactuação do cronograma, pautas a serem abordadas na Reunião de Capacitação 02 (Etapa 03).

Em resposta aos apontamentos, Vanessa Yuassa, fiscal do contrato de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana e diretora do Departamento de Desenvolvimento Urbano, comentou a dificuldade de adquirir os dados referentes ao transporte coletivo e citou as repetidas tentativas de contato da Prefeitura com a operadora do serviço e com a empresa

Transdata. Questionou à Consultoria quais as alternativas para condução das pesquisas sintéticas, em caso de ausência desses dados. Gustavo Taniguchi, coordenador da equipe técnica do Plano e diretor da Consultoria URBTEC™, afirmou que serão elaboradas alternativas caso esse cenário se concretize. Complementou reforçando que a empresa Transdata já forneceu os referidos dados, nos moldes solicitados, em outros Planos conduzidos pela Consultoria.

Zuziane, agente do Departamento de Trânsito de Pato Branco (DEPATRAN) e integrante da Equipe Técnica Municipal, questionou se foi inviável acessar os dados a partir do último link encaminhado pela empresa Transdata e pela Prefeitura. Em resposta, Alceu Dal Bosco Junior, engenheiro civil e coordenador executivo da equipe técnica do Plano, afirmou que foi encaminhado um acesso ao sistema de extração dos dados agregados e ressaltou a necessidade de obtenção dos dados desagregados. Em complemento, Gustavo citou a possibilidade de uma outra tentativa de contato e solicitação, reiterando que caso os dados se mantenham inacessíveis, novas alternativas serão estudadas. Vanessa e Zuziane manifestaram concordância e se comprometeram em efetivar as solicitações junto à operadora do transporte e a empresa Transdata.

Alceu citou a possibilidade de utilizar os resultados do Estudo Técnico do Transporte Coletivo como alternativa. Em resposta, Zuziane afirmou que os resultados ainda não foram apresentados e que o estudo não chega se aprofundar a partir de pesquisas específicas. Ao final, Alceu reforçou a necessidade de publicar na página web do Plano de Mobilidade as segundas versões dos produtos técnicos entregues. Vanessa comentou que essas versões estão sendo verificadas pela Equipe Técnica Municipal, processo que deverá ser finalizado até sexta-feira (07/06/2024). Afirmou que ao final dessa verificação os produtos serão publicados no site.

Na ausência de mais apontamentos, a reunião é encerrada.

6.2. Registros

Figura 17 – Imagens da Reunião Técnica 03

Produtos entregues

- 3 PRODUTOS ELABORADOS**
 - Publicação e divulgação da versão final dos produtos para acompanhamento público
- 2 PRODUTOS TÉCNICOS**
 - P2 - Diagnóstico e Prognóstico - Parte 1: 1ª versão (12/04/2024) → 2ª versão (24/05/2024)
 - P2 - Diagnóstico e Prognóstico - Parte 2: 1ª versão (03/05/2024) → 2ª versão (28/05/2024)
- 1 RELATÓRIO DE ATIVIDADES**
 - R02 - Relatório de Atividades 02: versão final (05/06/2024)

Cronograma

2024

Etapa	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
1 Metodologia, Cronograma e Mobilização	[Barra]											
2 Diagnóstico e Prognóstico	[Barra]											
3 Diretrizes e Propostas	[Barra]											
4 Consolidação do PMU	[Barra]											

Próximos Passos

- Envio dos dados de GPS e bilhetagem eletrônica do transporte público coletivo, para condução das pesquisas sintéticas
- ETAPA 03: Definição da quantidade, data e local das oficinas extras a serem realizadas
- Pausa da Reunião de Capacitação 02 (Etapa 03), agendada para semana que vem (12/05)
- GESTÃO DO PLANO: Repactuação do cronograma em função dos eventos extras da Etapa 03

Fonte: URBTEC™ (2024).

6.3. Apresentação

Figura 18 – Apresentação da Reunião Técnica 03



Reunião Técnica 03

Consolidação – Etapa 2

04/06/2024

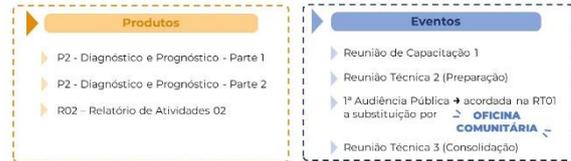
Pautas



URB TEC

Termo de Referência

Instruções do Termo de Referência - Etapa 02



URB TEC

Produtos entregues



URB TEC

Quantitativo de Eventos

Quantidade	Evento	Data	Descrição
5 REUNIÕES TÉCNICAS E DE ALINHAMENTO	RA 01	19/03/2024	Reunião de Alinhamento TRANSDATA
	RC 01	05/04/2024	Reunião de Capacitação 01 - Diagnóstico e Prognóstico
	RT 02	08/05/2024	Reunião Técnica 02 - Preparação para a Oficina Comunitária 01
1 EVENTO COMUNITÁRIO	OC 01	16/05/2024	Oficina Comunitária de Diagnóstico
	RA 02	16/05/2024	Reunião de Alinhamento - Oficina Comunitária 01, Eventos Participativos e Pendências da E02
	RT 03	04/06/2024	Reunião Técnica - Consolidação E02

★ 4 EVENTOS PREVISTOS EM TR, 2 NÃO PREVISTOS

URB TEC



Termo de Referência



Produtos entregues



Reuniões e eventos realizados

Reuniões Técnicas e de Alinhamento



RA 01 - 19/03/2024

Tema: Alinhamento de Dados do Transporte Coletivo
Participantes: Equipe Técnica Municipal, Consultoria URBTEC™, Operadora de Transporte Coletivo e TRANSDATA

RC 01 - 05/04/2024

Tema: Capacitação da 2ª etapa do Plano de Mobilidade Urbana
Participantes: Equipe Técnica Municipal e Consultoria URBTEC™

RT 02 - 08/05/2024

Tema: Preparação para a Oficina Comunitária 01
Participantes: Equipe Técnica Municipal e Consultoria URBTEC™

RA 02 - 16/05/2024

Tema: Oficina Comunitária 01, Eventos Participativos e Pendências da E02.
Participantes: Equipe Técnica Municipal e Consultoria URBTEC™



Cronograma Atual



Próximos Passos

Oficina Comunitária



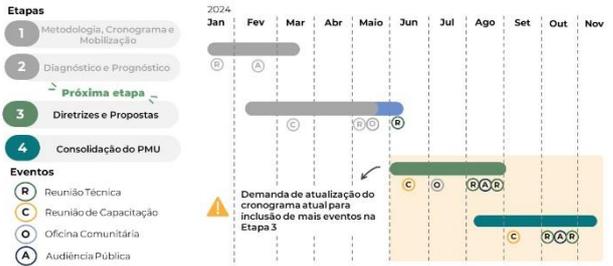
OC 01 - 16/05/2024

Diagnóstico Popular da mobilidade urbana = **32** participantes

Sociedade civil, representantes de diferentes secretarias municipais e da câmara, equipe URBTEC™ e demais interessados.



Cronograma



Próximos Passos



Dúvidas, sugestões?
Entre em contato conosco!



URBTEC™

Av. João Gualberto, 1721 - 12º andar
Curitiba/PR - CEP: 80030-001
Tel: (41) 3281-1900
Site: www.urbttec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br



Fonte: URBTEC™ (2024).

7. Sugestões Recebidas

O Estatuto da Cidade, estabelecido pela Lei Federal nº. 10.257/2001, determina que deve ser assegurado o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade por meio da participação da população e de associações representativas na formulação, na execução e no monitoramento de projetos, planos e programas. Ademais, a Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Federal nº. 23.587/2012) também indica que, dentre os direitos dos usuários, encontra-se a participação na política local de mobilidade urbana.

Art. 14. São **direitos dos usuários do Sistema Nacional de Mobilidade Urbana**, sem prejuízo dos previstos nas Leis nºs 8.078, de 11 de setembro de 1990, e 8.987, de 13 de fevereiro de 1995:

I — receber o serviço adequado, nos termos do art. 6º da Lei n.º 8.987, de 13 de fevereiro de 1995;

II — participar do planejamento, da fiscalização e da avaliação da política local de mobilidade urbana;

III — ser informado nos pontos de embarque e desembarque de passageiros, de forma gratuita e acessível, sobre itinerários, horários, tarifas dos serviços e modos de interação com outros modais; e

IV — ter ambiente seguro e acessível para a utilização do Sistema Nacional de Mobilidade Urbana, conforme as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000. (BRASIL, 2012).

Grifo próprio.

Objetivando elaborar o Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco de maneira eficiente e abrangente, a constante participação da população é convocada e fomentada em todas as etapas do atual Plano. As contribuições do público são encaminhadas à Equipe Técnica Municipal a partir do endereço de e-mail eletrônico (planomobilidade@patobranco.pr.gov.br) ou do formulário disponível. Ambas as informações podem ser consultadas na aba destinada ao Plano de Mobilidade no site oficial da Prefeitura: <https://patobranco.pr.gov.br/planmob/>.

As sugestões apontadas são reencaminhadas para a Consultoria, a qual é responsável por analisá-las e incorporá-las aos produtos desenvolvidos. As contribuições serão respondidas no relatório de atividades de cada etapa. Logo, este capítulo se dedica a responder os apontamentos recebidos no decorrer da Etapa 02 — Diagnóstico e Prognóstico.

Quadro 2 – Contribuição 1

Autor(a)	Lara Picolo
Data de recebimento	04 de março de 2024
Transcrição da Sugestão	<p><i>“Desde que a pavimentação da Estrada Rural Pioneiro Recieiri Picolo, a mesma que passa pelo PB shopping – cerca de 500metros a frente, pessoas e animais que moram na região NÃO TEM MAIS PAZ. Uma estrada que uma mísera placa, escondida atrás do mato apontando a velocidade máxima permitida “40km” e nada mais, na nossa cidade que é conhecida por morros e vales, os carros pegam velocidade na descida nos dois sentidos da via e passam a NO MÍNIMO 80km/h naquela região (inclusive fica o pedido para em um fim de semana ficar com um radar móvel ali e avaliarem a velocidade se acharem que estou mentindo).</i></p> <p><i>Há aprox. 20 dias a cadela (porte grande) do nosso sítio que fica próximo conseguiu passar debaixo da cerca, meu pai ouviu uma batida forte e ele nem estava perto, quando chegou o homem que atropelou ela estava ajuntando todo o seu para-choque e ela estava jogada longe, já quase sem vida - agora me digam, se esta pessoa estivesse a pelo menos uns 50-60km/h, já a mais que o permitido, mesmo assim conseguiria frear e mesmo que batesse, não mataria um bicho de 40kg e nem ARRANCARIA o para-choque de um carro. Mas ele não é o único. Só nos últimos dois anos meu pai encontrou no mesmo local da estrada vários animais, inclusive silvestres, mortos - tatu, raposa, porco-espinho, coruja, quati, jabuti, gatos domésticos e outros cães, encontrou ainda um veado atropelado mas vivo, que levou às pressas ao veterinário (mas, sem o suporte após os cuidados veterinários, acabou falecendo).</i></p> <p><i>Meu pai já foi no DEPATRAN quatro vezes, já mostrou diversas fotos dos animais e nada foi feito. Colocaram um poste onde seria um radar que nunca foi instalado. Pedimos pelo amor de Deus para colocarem um redutor de velocidade, uma lombada, após as duas decididas ali naquela estrada, assim como tem em vários pontos no Bairro São Luiz. Ali na região tem crianças, inclusive naquela casinha verde que aparece em algumas fotos, bem na beira da estrada, agora também fizeram uma ciclovia o que vai aumentar o movimento de transeuntes. Por enquanto são "apenas" animais, mas é visto que uma tragédia está sendo anunciada desde a pavimentação e nada está sendo feito.</i></p> <p><i>Pedimos por favor para olhar com atenção para este trecho da estrada. Segue em anexo fotos e vídeos de apenas alguns dos animais já encontrados, bem como do trecho em questão.)</i></p>
Resposta	<p>Agradecemos por sua participação, Sr.^a Lara!</p> <p>De fato, o número de acidentes com animais é uma informação preocupante. A etapa seguinte da elaboração do Plano de Mobilidade Urbana tem a função de estabelecer propostas de melhorias. Nessa etapa, a localização informada em sua contribuição será analisada com o objetivo de propor a implantação de moderadores de tráfego, aprimoramento da sinalização e possível adequação geométrica, caso seja identificada essa necessidade. Sendo assim, o seu alerta e as suas sugestões serão consideradas na execução dessas proposições.</p> <p>Agradecemos novamente e seguimos à disposição!</p>

Fonte: Prefeitura Municipal de Pato Branco (2024), elaborado por URBTEC™ (2024).

Próximos Passos

O presente relatório compilou o *Relatório de Atividades 01*, que registrou os eventos realizados durante a Etapa 01 (Metodologia, Cronograma e Mobilização) e o Relatório de Atividades 02, documento que registrou os eventos realizados durante a Etapa 02 — Diagnóstico e Prognóstico da elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Pato Branco.

Em sequência, foi conduzida a Etapa 03, de Diretrizes e Propostas, em que foram concebidas ações de melhoria para a mobilidade urbana, com base nas demandas identificadas anteriormente. Essa etapa contemplou Oficinas Comunitárias e a 2ª Audiência Pública, eventos públicos voltados ao aprimoramento do PMU com base nas colocações da sociedade. Os demais eventos realizados também foram registrados no Relatório de Atividades 03, publicado ao final da Etapa 03.

Todo o processo de desenvolvimento do Plano foi divulgado no site oficial da Prefeitura Municipal de Pato Branco, incluindo seus produtos, relatórios e cronograma de eventos.



Plano de
**Mobilidade
Urbana**
PATO BRANCO

**URB
TEC™**

